

Sabino sai: tour de ingratidão do presidente Lula com os seus ministros do Turismo

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 7

Senado aprova PL da Dosimetria. Texto deverá ter veto presidencial

Após mais de seis horas de reunião, a CCJ do Senado aprovou, nesta quarta-feira (17), o chamado PL da Dosimetria (PL 2.162/2023), projeto que altera regras de aplicação e execução de penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito. Relatada pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), a proposta foi aprovada por 17 votos a 7 e seguiu direto para o Plenário do Senado, onde também foi aprovada por 48 votos favoráveis, 25 contrários e uma abstenção.

PÁGINA 6 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Vai ficar calmo sem Glauber? Não conhecem Heloisa Helena

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

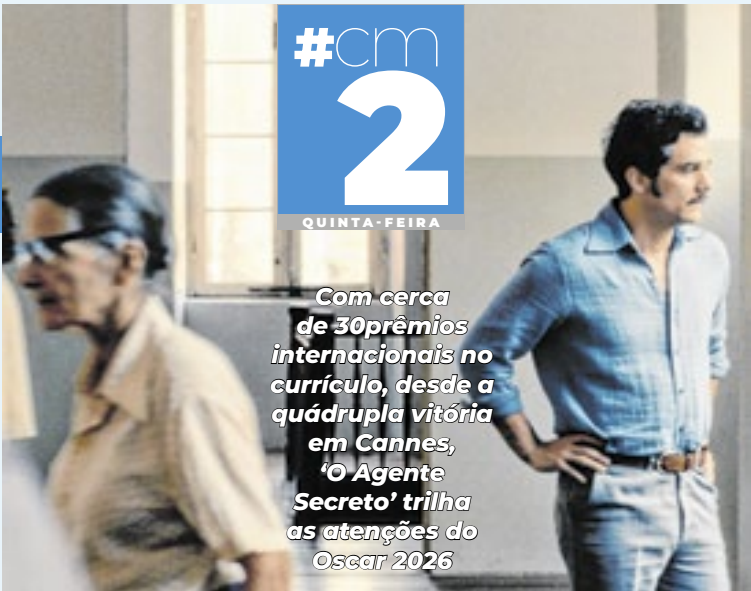


Ex-senadora alagoana que acabou expulsa do PT pela dureza da sua divergência com Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro governo, Heloisa Helena está de volta ao Congresso. Ela entrou como suplente na vaga de deputado federal de Glauber Braga (Psol-RJ), que foi suspenso do mandato por seis meses. E avisa que volta disposta à mesma contundência de antes. De saída, ela já diz que o estilo conciliador de Lula nas suas alianças produz “pústulas políticas”

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Hollywood enxerga o Brasil

‘O Agente Secreto’, documentário ‘Apocalipse nos Trópicos’, curta ‘Amarela’ e fotografia do brasileiro Adolpho Velloso em ‘Sonhos de Trem’ entram na shortlist do Oscar, 2026, uma espécie de semifinal na antessala do anúncio final dos indicados à maior premiação do cinema mundial. Nosso crítico Rodrigo Fonseca conta essa história nas páginas 1 a 5



Victor Jucá/Divulgação

Novacap compra caminhões térmicos

Os veículos serão usados para tapar buracos no asfalto. A tecnologia mantém a temperatura da massa durante o trajeto mantendo a sua qualidade. O investimento nos caminhões térmicos foi de R\$ 20 milhões

BRASILIANAS - PÁGINA 20

Leila pede que MP investigue GDF

A senadora Leila Barros (PDT-DF) pediu ao MP que faça uma série de investigações contra o GDF, especialmente para apurar empréstimos do BRB para sua diretoria

PÁGINA 20

UnB vence prêmio de inovação em saúde

A Universidade de Brasília (UnB) venceu prêmio nacional ao desenvolver a máscara Vesta, usada na rede pública. O equipamento é feito de quitosana, um material natural.

PÁGINA 19

União Brasil e Motta indicam ministro

O substituto de Celso Sabino no Ministério do Turismo, Gustavo Feliciano, é irmão do deputado Damião Feliciano (União-PB). Ele entra apadrinhado por Hugo Motta.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Alta de 83,8% na Construção Civil de SC

A construção civil cresceu 83,8% em Santa Catarina entre 2020 e 2025, passando de 69 mil para 126,1 mil empresas, sendo impulsionada por micro e pequenos negócios.

PÁGINA 30

LEONARDO BOFF

Lancellotti: um justo sendo perseguido

PÁGINA 2

MOLICA

Ahmed personifica a luta pela paz

PÁGINA 4

Leonardo Boff e Fernando Altemeyer Jr*

Pe. Júlio Lancellotti: um justo entre as nações, perseguido

Nos últimos dias, fomos surpreendidos por um fato que nos deixou estarecidos: o Pe. Júlio Lancellotti, o cura D'Ars dos pobres e de gente de rua, que já há 40 anos cuida com ternura e amorosidade de centenas da população de rua, dando-lhes o pão, o abrigo, a biblioteca, a escola e tantas obras de genuína misericórdia bíblica, foi lhe imposta, de repente a proibição, de transmitir pela mídia sua missa dominical. Frequentavam a missa, bem no sentido tradicional, portanto, livre que qualquer censura canônica, por pessoas de sua paróquia de São Miguel Arcângelo, por gente de toda a cidade de São Paulo, gente vinda de todos os estados da federação, missa seguida até no estrangeiro, na América Latina e na Europa. Não só. Foi-lhe vedado o acesso à mídia virtual na qual era frequente com sua presença profética e profunda sabedoria. Irradiava bondade e esperança. Sempre terminava com estas palavras-geradoras “Força! Coragem! Ninguém desanime!”.

Foi perseguido e caluniado por políticos que abominam a população de rua. Ele tudo suportou com o espírito das bem-aventuranças evangélicas. A ordem destas suspensões vieram do Cardeal Dom Odilo Scherer, possivelmente por forças mais altas e poderosas da própria Igreja hierárquica ou de opulentos da cidade de São Paulo. Não é o caso de entrar nos méritos desta verdadeira punição que, na verdade, ofende os direitos humanos fundamentais.

O bom odor de sua prática para com os mais vulnerados e feitos invisíveis chegou até aos ouvidos do Papa Francisco que o chamou ao telefone para abençoá-lo e dar-lhe irrestrito apoio. Há alguém acima do Papa da ternura para com os humildes e desamparados?

O que queremos é afiançar-lhe a nossa solidariedade. Por isso expressamos publicamente nosso apoio, sem esconder certo desapontamento. Eis o texto:

“Querido irmão Pe. Júlio, companheiro na tribulação:

Ainda ressoam aos nossos ouvidos o que você proclamava a cada um de nós e ao mundo: “Força! Coragem! Ninguém desanime!” Estas suas palavras nós a repetimos para você : querido Pe. Júlio, Força! Coragem! Não desanime!”

Nestas horas nos sentimos irmãos na tribulação, como tantos de nós que sofremos as consequências de nossas vidas em favor dos cristos sofrendores de rua. Sua vida foi ajudar a eles a

carregar a cruz, a fazê-la o mais leve possível, levá-la e até ressuscitá-la.

Nesse momento me vem à mente as palavras dos Livro dos Provérbios: “o irmão que ajuda o irmão é como um castelo bem fortificado”(frater qui adjuvatur a fratre, quasi civitas firmissima). Queremos ser esse castelo e o irmão que está a seu lado. Acolha irmãos e irmãs que possam falar com você, dar-lhe força e coragem.O pior do sofrimento não é o sofrimento, mas a solidão no sofrimento. Por isso cerque-se de irmãos e irmãs que possam acompanhá-lo e mostrar-se verdadeiros companheiros e companheiras.

Todos e todas que seguiram suas missas dominicais, do Brasil inteiro e até do exterior, rezaram com você e ouviram suas sábias e proféticas palavras, estão unidos a você. Não sabemos quais são os desígnios de Deus. Apenas sabemos que são semelhantes àquele do Jesus histórico que teve que sofrer e “que passou pelas mesmas provações que nós”(Hebr 4,14) mas que ressuscitou na plenitude da vida. Vc está passando pela sexta-feira santa de Jesus. Mas Deus vai mostrar em você a sua força de ressurreição.

Em momentos de conflito busque uma sincera autocrítica dos equívocos que por ventura tenha cometido. É sempre aconselhável escutar os amigos mais queridos ao invés de voltar-se sobre si mesmo. Desta forma você mesmo cresce e se torna melhor do que já é. Seus mestres Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Luciano Mendes de Almeida vão iluminá-lo e fortalecê-lo.

A causa dos pequeninos que Jesus chamou de seus irmãos menores e que você tão firmemente assumiu, é do domínio do Reino de Deus e por isso maior que qualquer pessoa. Siga com coragem e serenidade. “A vida quer da gente coragem”dizia um famoso escritor. E Deus lhe deu esta coragem. Confiamos muito nas decisões que tomar, sempre inspirado no seguimento de Jesus de Nazaré”

Então, querido Pe. Júlio: “Animo! Coragem!Força! Não desanime diante desta tribulação. Estamos contigo e o Espírito Criador vai mostrar-lhe a sua sua luz. A você atribuímos a mais alta distinção que a tradição bíblico-judaica confere a poucas pessoas: Você é um justo entre as nações”

***Leonardo Boff e Fernando Altemeyer Jr são teólogos e escritores.**

EDITORIAL

Torre Palace Hotel

Brasília aprendeu cedo que nem todo prédio atravessa o tempo da mesma forma. Alguns se renovam, outros ficam suspensos entre o que foram e o que poderiam ser. O Torre Palace seguiu esse segundo caminho. Um dos primeiros hotéis de luxo da capital, inaugurado quando a cidade ainda se apresentava ao país, tornou-se, com os anos, um edifício marcado pela espera. Agora, após mais de uma década fechado, terá um desfecho definitivo: será implodido.

A decisão encerra um ciclo longo e complexo. O prédio funcionou por cerca de 40 anos e foi referência de hospedagem no Setor Hoteleiro Norte. A partir dos anos 2000, após a morte de seu fundador, o hotel passou a enfrentar disputas entre herdeiros, ações judiciais e dificuldades administrativas. Em 2013, as portas se fecharam. Desde então, o Torre Palace permaneceu em um impasse que impediu venda, reforma ou demolição.

Enquanto isso, o edifício perdeu a função e presença urbana. Sem manutenção, sofreu vandalismo, foi alvo de invasões e exigiu sucessivas intervenções do poder público. Ainda assim, manteve algo paradoxal: mesmo degradado, continuava localizado em um dos pontos mais estratégicos da cidade, próximo a ícones da capital.

A implosão, prevista para o próximo dia 21, não apaga a importância histórica do Torre

re Palace, mas reconhece que o prédio já não cumpria nenhum papel compatível com a Brasília atual. É um encerramento técnico, planejado e necessário para abrir espaço a um novo empreendimento, ainda indefinido, mas alinhado à dinâmica contemporânea da cidade.

Nem toda demolição representa perda. Em alguns casos, é a forma mais objetiva de reorganizar o espaço urbano e permitir novos usos. O Torre Palace deixa de existir como edifício, mas permanece como referência de um período em que Brasília apostava alto no futuro.

A queda do prédio também expõe um dilema recorrente da capital: como lidar com estruturas que envelhecem antes mesmo de amadurecer plenamente. Brasília, projetada para o amanhã, ainda aprende a administrar o passado que construiu em ritmo acelerado. O Torre Palace simboliza esse desafio, ao reunir ambição, abandono e, por fim, a necessidade de ruptura.

Quando o concreto tocar o chão, não será apenas o fim de um edifício, mas o encerramento de uma narrativa urbana. A cidade seguirá em frente, como sempre fez, incorporando novas formas, novos usos e novos símbolos. Entre escombros e projetos, Brasília reafirma sua vocação de cidade em constante transformação.

O concreto vai ao chão. A história, não.

Opinião do leitor

Amor da mulher amada

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. Tranças dos cabelos conversam com o sol. Molha o rosto nas águas do rio profundo. Adormece amores. Meu amor está nos varais do céu. Alegando o vento. Nas folhas das árvores altas que semeiam o encantamento.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: TRIBUNAL ESPECIAL DEBATE EM SESSÃO O REGIMENTO INTERNO

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de dezembro de 1930 foram: Tribunal Especial realiza primeira sessão, para debater o regimento interno. Almirante Isaías de Noronha transmite o cargo de

ministro da Marinha para o contra-almirante Conrado Heck. Assis Brasil embarca para o Sul para um casamento familiar. Irrompeu na Guatemala um movimento revolucionário.

HÁ 75 ANOS: EUA ENDUCERE MEDIDAS DE COMBATE AO COMUNISMO NO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de dezembro de 1950 foram: Truman declara “Estado de Emergência” nos EUA, para ter reforços econômicos, a fim de combater o comunismo no mun-

do. EUA suspende comércio com a China e a Coreia do Norte. Alemanha Ocidental insiste em entrar na OTAN. Cresce o consumo de café nos EUA E NA Inglaterra. Vargas organiza vinda ao Rio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O TOUR DE INGRATIDÃO DE LULA COM OS SEUS MINISTROS DO TURISMO - O presidente Lula demonstrou, pela segunda vez, que gratidão deixou de ser o ingrediente do seu coração quando o assunto é o Ministério do Turismo. A deputada federal e fiel aliada, Daniela Carneiro, foi defenestrada da pasta sem a menor piedade para atender os pedidos do União Brasil, que indicou, na época, o deputado federal Celso Sabino, do Pará. Agora, é o próprio Sabino que experimenta a ingratidão de Lula.

■ O ainda ministro brigou com o seu partido, quando ele resolveu deixar a base do governo e entregar o Ministério. Sabino ficou para não prejudicar Lula na realização da COP30, que ocorria em seu estado de origem, o Pará. Brigou com o presidente nacional do União, Antônio Rueda, o que resultou na sua expulsão da legenda partidária e a perda do diretório paraense.

■ Agora, o União Brasil pede o Ministério e quer voltar à base do governo e Lula entrega, sem dó e nem piedade, a cabeça de Sabino em bandeja de prata. A decisão agrada também o governador do Pará, Helder Barbalho, que estava incomodado com o crescimento de popularidade do seu ministro contrerrâneo. Sabino retorna à Câmara dos Deputados e vai focar na sua campanha para o Senado em 2026, esperando contar com o apoio de Lula.

■ HOSPITAIS AFRONTAM O JUDICIÁRIO NA CRISE DA SAÚDE DO RIO - No ápice de uma crise sistêmica da saúde suplementar no Estado do Rio de Janeiro, entidades representativas de hospitais privados decidiram abandonar qualquer ambiguidade institucional e assumir publicamente uma prática gravíssima: o uso deliberado da suspensão de atendimento médico como instrumento de coerção financeira — ainda que isso implique violar decisões judiciais e colocar vidas em risco.

■ A Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Feherj), presidida por Guilherme Jaccoud, e a Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (AHERJ), comandada por Marcus Quintella, passaram a defender abertamente a interrupção coletiva de atendimentos à Unimed-FERJ como “estratégia de negociação”.

■ A confissão veio sem qualquer constrangimento. Em entrevista ao jornal O Globo, o presidente da Feherj afirmou: “A Justiça tem retirado da rede a nossa única arma de negociação, que é a suspensão de atendimento.”

■ A frase é mais do que reveladora — é simbólica. Se a suspensão de assistência médica é uma “arma”, como admite o próprio dirigente, trata-se de uma arma contra a vida. Não dispara projéteis, mas produz dano real e concreto ao impedir o acesso a cuidados essenciais. Uma arma apontada não contra contratos ou balanços, mas contra pacientes em situação de vulnerabilidade. Uma arma incompatível com qualquer noção minimamente aceitável de ética, legalidade ou civilidade.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita

Fecomércio RJ anuncia vencedores do Prêmio Visão Consciente 2025

Empresas premiadas garantem vaga na maior feira de varejo do mundo, em Nova York

A Fecomércio RJ divulgou, nesta terça-feira, 16 de dezembro, os vencedores da 6ª edição do Prêmio Visão Consciente, em cerimônia realizada na sede da Federação, na Rua Marquês de Abrantes, no Flamengo, Rio de Janeiro. A iniciativa reconheceu empresas do comércio de bens, serviços e turismo que se destacaram por práticas sustentáveis, ações ambientais e iniciativas de responsabilidade social. Como reconhecimento, os vencedores participarão da NRF – Retail’s Big Show, em Nova York, em janeiro



Cerimônia foi realizada na sede da Fecomércio RJ, no Flamengo

de 2026, com todas as despesas custeadas pela instituição. Na categoria Meio Ambiente, os vencedores foram: Freewet Produtos e Serviços Ltda. (Pequeno Porte); ARP

Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Médio Porte); e Iconic Lubrificantes S.A. (Grande Porte). Já na categoria Responsabilidade Social, os premiados foram: Biomob Soluções Digi-



O anfitrião e presidente da Fecomércio RJ, Antônio Florêncio de Queiroz

tais Ltda. (Pequeno Porte); Napura Tecnologia Logística Ltda. (Médio Porte); e Águas do Rio 1 SPE S.A. (Grande Porte). A Menção Honrosa do Sebrae Rio desta 6ª edição do Prêmio Visão Consciente foi concedida à Associação dos Protetores do Mar – ONG Guardiões do Mar por suas ações na conservação e restauração dos ecossistemas costeiros nas baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande.

Desembargador Claudio de Mello Tavares empossado presidente do TRE-RJ

Fotos Klacius Ank Fotografia



Novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, o desembargador Claudio de Mello Tavares estará à frente da Justiça Eleitoral durante as eleições de 2026



O prefeito Eduardo Paes com o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, e o deputado André Corrêa



Prestigiando a posse do TRE-RJ, A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio



O novo Presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, como novo vice e Corregedor Regional Eleitoral, desembargador Fernando Cerqueira

■ O PACIENTE COMO INSTRUMENTO DE COERÇÃO - Essa chamada “arma” não atinge a operadora. Atinge o paciente. O beneficiário que paga regularmente por um plano de saúde é transformado em instrumento de pressão econômica, colocado deliberadamente em situação de risco para forçar a satisfação de interesses financeiros privados.

■ Suspender atendimento em bloco não é negociação. É abuso de direito. É prática coercitiva vedada pelo Código de Defesa do Consumidor, pela Lei dos Planos de Saúde e pela própria Constituição. O paciente, que deveria ser o centro do sistema, é conscientemente sacrificado.

■ CRÉDITOS UNILATERAIS E TENTATIVA DE FURA-FILA - O cenário se agrava quando se analisa a natureza dos valores que se busca cobrar. Em inúmeros casos, os chamados “créditos” decorrem de títulos emitidos unilateralmente pelos

próprios hospitais, sem auditoria da operadora, sem validação técnica independente e, frequentemente, sem lastro contratual inequívoco.

■ Esses valores são protestados e apresentados como dívidas líquidas e exigíveis, enquanto se tenta impor o pagamento por meio da ameaça de suspensão assistencial — justamente no contexto de reorganização da Unimed-FERJ, herdada do colapso da antiga Unimed-Rio, sob acompanhamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O objetivo é claro: criar um privilégio artificial, furar a fila dos credores e impor preferência à força, utilizando o consumidor como escudo.

■ QUANDO A DESOBEDIÊNCIA JUDICIAL ENCONTRA MANDATO PARLAMENTAR - O ponto mais alarmante é o descumprimento reiterado de decisões judiciais. Há registros de hospitais que mantiveram restrições ou negativas de

atendimento mesmo após ordens expressas determinando a continuidade da assistência.

■ O caso da Rede Casa é emblemático. A instituição é ligada ao deputado federal Mário Heringer (PDT-MG). Não se trata, portanto, de um agente privado qualquer, mas de um parlamentar da República, investido de mandato popular para legislar, fiscalizar e defender o interesse público.

■ Ainda assim, a rede persistiu na restrição de atendimentos mesmo diante de decisão judicial clara, obrigando o Judiciário a impor multa diária de R\$ 300 mil pelo descumprimento da ordem.

■ Aqui, a contradição deixa de ser apenas retórica e se torna institucionalmente escandalosa: um representante do Poder Legislativo associado a uma conduta que desafia a autoridade judicial, despreza ordens do Estado e expõe pacientes

a risco real e imediato. Trata-se de um comportamento incompatível não apenas com a função parlamentar, mas com os mínimos padrões de moralidade pública exigidos de qualquer agente político. Nesse ponto, a crise deixa de ser apenas contratual ou econômica. Passa a ser institucional, moral e ética.

■ Quando a saúde é tratada como arma, o paciente como refém e a desobediência judicial como método, não há mais espaço para ambiguidades retóricas ou justificativas técnicas. O que se revela é a ruptura consciente de limites mínimos de responsabilidade pública e privada.

■ Num sistema já em colapso, essa conduta não apenas aprofunda a crise da saúde suplementar no Rio de Janeiro — ela corrói os fundamentos éticos, jurídicos e humanos do próprio direito à vida. E o preço, como sempre, não é pago por quem empunha a “arma”, mas por quem está indefeso diante dela.

Fernando Molica

Ahmed personifica a luta pela paz

Ao se lançar contra um dos terroristas que atirava contra judeus reunidos numa praia australiana, o comerciante sírio Ahmed al Ahmed, mulçumano, deu uma lição para a humanidade, algo que deveria servir como uma espécie de guia para conflitos, não apenas os do Oriente Médio.

Com seu gesto, que colocou a própria vida em risco, Ahmed buscou salvar seres humanos como ele, como qualquer um de nós. Diferentemente dos autores do atentado, ele não discriminou, muito provavelmente sequer teve tempo para saber se os alvos eram judeus, árabes, australianos de origem anglo-saxã, brasileiros, argentinos, japoneses, angolanos. Agiu para salvar seus semelhantes, seus iguais.

Esse é ponto que precisa ser ressaltado. Ao promoverem o Holocausto, ao buscarem exterminar judeus (e, em menor escala, homossexuais, ciganos, socialistas), nazistas cometeram um atentado contra toda a humanidade. Todos, de alguma forma, mesmo os que não éramos nascidos, fomos vítimas dos campos de extermínio — a memória dessa tragédia seguirá tatuada em nossas mentes.

Da mesma forma que todos somos atingidos pelo massacre cometido por Israel na Palestina; mesmo quem aprova a barbárie carregará as marcas da injustiça, da desproporcionalidade, do absurdo que representa o ataque sistemático e cruel de um Estado a um povo.

O mesmo se aplica ao apartheid e a outras formas de racismo e preconceito que ainda persistem, que insistem em separar e hierarquizar seres humanos, em nos classificar, em nos separar, em ressaltar a inviabilidade de identificação e de empatia entre pessoas de origens, comportamentos ou ideologias diferentes.

Claro que não é possível ignorar fatores históricos, muitos deles, recentes, como os ataques assassinos do Hamas em 2023. Assim como palestinos convivem há décadas com a ocupação ilegal de seu território, com a imposição de medidas que restringem ou impedem o exercício pleno de sua cidadania.

É possível afirmar, sem muita chance de erro, que cada família israelense ou palestina tem uma tragédia próxima para contar, cicatrizes que ressaltam suas justas dores.

Mas aí é preciso voltar ao exemplo de Ahmed. Com seu gesto, ele ressaltou a existência de um sentimento de humanidade maior que o desespero causado pelos lados em conflito. Com sua coragem e solidariedade, ele revelou a insanidade de nos atrelarmos aos senhores que vivem da guerra, que dela precisam; governantes que precisam do conflito para se manterem no poder ou para conquistá-lo.

Ao partir para cima do terrorista, Ahmed nos indicou um caminho e uma possibilidade, por mais arriscada que sejam. Ele poderia ter corrido dali, fugido, chamado a polícia, não estava na linha de tiro.

Mas, desarmado, partiu para o conflito, sabia que tentar salvar tantas pessoas representava também a própria salvação — talvez não conseguisse mais dormir tranquilo caso tivesse feito o aparentemente óbvio e buscasse apenas livrar a própria pele.

Mostrou ali que a busca da paz também é conflituosa, gera riscos, tem capacidade de ferir e de matar quem procura atuar pelo fim de guerras e da injustiça. Mais do que soltar pombas brancas, perseguir a paz significa ultrapassar barreiras, vencer preconceitos e certezas. Ahmed, o mais novo herói da humanidade, revelou que há um caminho, e que é preciso coragem para segui-lo.

Tales Faria

União Brasil e Hugo Motta indicam novo ministro, mas não assumem

O substituto de Celso Sabino como ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, é filho do deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB), mas o partido não assume sua indicação.

Ele toma posse em situação muito semelhante à do próprio Celso Sabino. Foi indicado e não foi pela bancada do partido na Câmara e tem padrinhos de outros partidos que não assumem publicamente o apadrinhamento.

Junto com seu pai, Feliciano será encarregado de conquistar votos do União Brasil a cada votação. É desta forma que Feliciano trará votos no Congresso. Não virá toda a bancada, mas ele terá papel importante.

Vale lembrar que o ministro que sai entrou no governo com a benção do governador do Pará, Jader Barbalho (MDB). É outra semelhança com o ministro que entra: Gustavo Feliciano também foi apadrinhado por um político de peso de fora do partido, no caso dele, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O acerto definitivo para sua entrada ocorreu no último domingo, 14, no encontro em que Lula e Motta acertaram os ponteiros para votação dos projetos de interesse do governo na virada do ano. Motta é padrinho, mas não assume publicamente.

Da mesma forma, o comando do União Brasil não assume publicamente a indicação. Principal cacique do partido na Paraíba, o senador Efraim Filho declarou que não participou da es-

colha. Segundo ele, Feliciano assumiu por causa da proximidade política de sua família com o governo federal.

Em entrevista à imprensa para explicar sua saída, Celso Sabino disse que deixou o cargo por um acordo para retorno do União Brasil à base de apoio ao governo no Congresso.

Não é bem assim. O acordo não é para o União ingressar na base do governo, já que os caciques do partido continuarão afirmando que oficialmente a sigla não apoia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tanto que ameaçou expulsar Celso Sabino se este permanecesse no governo.

O acordo real é pelo ajuda de Hugo Motta à tramitação dos projetos de interesse do governo em moldes semelhantes ao mantido pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP): uma proximidade não exagerada.

É isso que Lula e Motta acertaram no encontro de domingo e o presidente da Câmara começou a colocar em prática já na segunda-feira.

Com o União Brasil, o acordo é do tipo “viva e deixe viver”. Ou seja, o partido não precisa integrar a base governista, mas deve deixar votarem com o governo os deputados que quiserem. Assim como ocorre no Senado.

Na proximidade das eleições de 2026, os integrantes do partido em cada estado decidem o que fazer, já que muito provavelmente o União Brasil não terá candidato próprio a presidente da República.

Aristóteles Drummond

A marcha da insensatez do Brasil

O presidente Trump não deixa de ter razão quando justifica o tarifaço para a importação de alguns produtos brasileiros como uma atitude política. E no seu estilo próprio, explicita que está “triste com o Brasil”, mas que ama o povo brasileiro.

Realmente o presidente Lula da Silva cometeu primeiro a imprudência de declarar “apoio” na eleição americana a candidata Kamala Harris e, depois, cumpriu agenda de confronto com os EUA na política internacional. Lula, que foi saudado pela esquerda europeia e americana quando de sua eleição, acreditou que era personagem relevante na política mundial e passou a dar palpite em tudo. Não percebeu que venceu no Brasil com 38 milhões de eleitores não comparecendo ao pleito ou votando branco ou nulo, com vantagem de 1%. Não foi ele que venceu, mas Bolsonaro que perdeu, pois passou quatro anos construindo a derrota.

Embora com uma imensa popularidade em todos os segmentos da sociedade brasileira, Bolsonaro tem a mais alta – e veemente – rejeição da história política brasileira. Não tem adversários, e sim inimigos. No mais, com seu estilo informal, usando e abusando de palavras de baixo calão, foi hostilizando jornalistas e donos de jornais, desconsiderando liderança como o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, a quem desconvitou para um almoço pelo simples motivo de o líder português ter feito uma visita pessoal a Lula da Silva na escala feita em São Paulo e fazendo declarações absurdas na pandemia.

Bolsonaro, primeiro, disse que a pandemia era “uma gripezinha”, depois que o isolamento não era uma boa solução para a economia, que não usaria – como não usou – máscaras, que não tomaria vacina, num suceder de bo-

bagens. Trocou o ministro da Saúde que comandava o combate à pandemia e se negava a recomendar remédios sem comprovação científica, como as tais Cloroquina e Ivermectina, indicada para doenças tropicais.

Tratou mal políticos e chegou a insultar magistrados. Gostava de fazer comentários sobre homossexuais. Um desastre. Não adiantou ter feito um governo positivo. No campo político, foi incapaz de formar alianças e nem conseguiu um vice para o ajudar como Lula fez. Seu vice foi um oficial do Exército, que nunca tinha exercido mandato e entrou na campanha mudo e saiu calado. E reclama do isolamento que ficou, contando apenas com a imensa popularidade.

Lula captou todo este descontentamento e ressuscitou uma esquerda tão enfraquecida que só tinha mesmo seu nome para competir. O Supremo Tribunal tratou de soltar Lula da cadeia e dar elegibilidade para que enfrentasse o trapalhão Bolsonaro.

Orientado pelo ex-ministro Celso Amorim, marxista de formação e que nutre antipatia pelos EUA, tomou posições hostil a Israel a ponto de ser considerado persona non grata no país, assim como manifesta sempre que pode simpatia pela Rússia e Putin na questão da invasão da Ucrânia. Mandou seu vice à posse do presidente do Irão, comemorou os 80 anos do fim da guerra em Moscou, nos BRICS vive sugerindo a troca do dólar por moedas do grupo. Tem ótimas relações com Cuba e Venezuela.

Esta semana falou na reunião do G20 criticando os EUA.

Não há como não se entender e justificar a posição dos EUA, que tende a se agravar até o final do ano. No que cedeu foi por interesse da economia americana.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Leo Cabral/Rede



Heloisa ficará por seis meses na vaga de Glauber Braga

“Mais calmo sem Glauber? Não conhecem Heloisa Helena”

Glauber Braga (Psol-RJ) acabou suspenso por seis meses de seu mandato depois do entreviro que teve com um militante do Movimento Brasil Livre (MBL). Mas Glauber mesmo não tem muita dúvida: a razão da suspensão foi menos, na sua avaliação, o chute que deu no militante e mais a insatisfação de parte da cúpula da Câmara, especialmente Arthur Lira (PP-AL), com a sua atuação. Sai, então, Glauber Braga e entra em seu lugar Heloisa Helena (Rede-RJ). “Que azar, hein?”, brinca Heloisa em conversa com o Correio Político. A frase resume a atitude da nova deputada. Quem imaginava um ambiente mais calmo sem Glauber Braga na Câmara é porque não conhece Heloisa Helena. “Vou ser o que sempre fui”, avisa.

Suplente por seis meses

Heloisa fica por seis meses na vaga de Glauber. Um período que conta, inclusive, o tempo de recesso que haverá a partir da semana que vem e se estenderá até fevereiro. Um tempo curto. Mas no qual ela vem disposta a mostrar o mesmo perfil combativo que demonstrava quando ela senadora pelo PT de Alagoas no primeiro governo Luiz Inácio Lula da Silva. Um perfil que bate de frente com a postura conciliadora de Lula.

Reprodução/Vídeo



Glauber teve o mandato suspenso pela Câmara

“Conciliação produz as pústulas”

Heloísa era senadora pelo PT no primeiro governo Lula em 2003. Chegou a ser líder do partido. Até começar a trombar com as conciliações que Lula fazia a segmentos mais conservadores, especialmente quando aprovou uma reforma da Previdência e exigiu fidelidade dos petistas. Ela recusou-se e acabou expulsa do partido. Fundou o Psol depois. Chegou a ser candidata à Presidência em 2006. Deixou depois o Psol e ingressou na Rede, da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Marina reconciliou-se com Lula. Heloisa, não.

Mesma postura de Glauber

Heloísa volta à Câmara integrando um partido da base do governo, mas manterá seus posicionamentos. Porque diz seguir condenando o perfil mais conciliador de Lula. “Conciliação é que produz essas pústulas políticas”, diz ela. “Pústulas” que teriam tramado o afastamento de Glauber. Nesse sentido, ela pretende manter no mandato a mesma postura de Glauber.

Arthur Lira

Embora seja alagoana de nascimento e ter tido boa parte da sua carreira política no estado, Heloísa Helena diz não ter relação alguma com Arthur Lira. A não ser uma percepção de que um acerto de Lula com Lira é que foi o início do seu período de ausência na política, a partir de 2010.

De volta

Segundo ela, Lula teria apoiado Lira em 2010 para deputado e o pai dele, Benedito de Lira, para o Senado. Heloisa, disputando contra, acabou perdendo e, por um tempo, voltou a ser somente professora. “Curioso voltar agora à Câmara partir de uma situação que envolveu Arthur Lira”, comenta.

Rio de Janeiro

Heloisa deixou Alagoas pelo Rio de Janeiro em um projeto de fortalecimento da Rede. Combinou-se, para esse fortalecimento, que Marina Silva saísse candidata por São Paulo, e ela pelo Rio, como aconteceu. “Mas eu tenho relação antiga com o Rio. Meu pai foi pedreiro no Rio, e foi onde meu irmão nasceu”.

Orçamento

No caso do orçamento, Heloisa pretende montar um observatório da execução orçamentária. No caso, sua preocupação é com o retorno efetivo das políticas sociais à população. Ou seja, o dinheiro precisa claramente chegar ao destino. “Precisamos garantir a possibilidade objetiva de acesso do cidadão ao que é financiado com o orçamento”.

titulo notas

“O Sistema Único de Saúde, por exemplo, não tem que ser somente uma política avançada, tem de funcionar de fato”, diz ela. E, nesse sentido, a aplicação orçamentária precisa ser transparente. “O orçamento não é uma caixinha da qual dispõe o deputado ou senador. Toda destinação tem de ser transparente”.

“Rio profundo”

Nesse ponto, é a mesma briga que antes fazia Glauber Braga. Heloisa pretende seguir batendo na mesma tecla. Com um olhar para o que chama de “Rio profundo”. Para além das belas paisagens, ela enxerga a cidade que sofre com a desigualdade social e com a falta de oportunidades.



Maioria dos ministros considerou marco inconstitucional

STF tem maioria contra Marco Temporal

Ministros apontam inconstitucionalidade do texto

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para derrubar, novamente, a tese do Marco Temporal da demarcação de terras indígenas. A tese do Marco Temporal determina que a demarcação de terras indígenas vale para territórios que tenham sido estabelecidos até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição. Até o fechamento desta reportagem, nesta quarta-feira (17), seis ministros julgaram a tese como inconstitucional. Votaram os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luiz Fux, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, relator do caso no Supremo. Como a votação ocorre em plenário virtual, os demais magistrados têm até as 23h59 desta quinta-feira (18) para emitirem seus votos.

A tese do Marco Temporal virou uma queda de braço entre os poderes Legislativo e Judiciário. Após a Suprema Corte julgar a tese inconstitucional em setembro de 2023, o Congresso aprovou meses depois um projeto de lei que determinava a demarcação. O projeto foi vetado pelo presidente Lula, mas foi derrubado em sessão conjunta no Congresso, tornando-se a Lei nº 14.701/2023. Com a medida, novos partidos entraram com recursos no STF. Atualmente, o STF julga a ADC 87 (Ação Declaratória de Constitucionalidade), que solicita o reconhecimento da Lei 14.701/2023, e as ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) 7582, 7583 e 7586, que contestam a tese.

Ao Correio da Manhã, a advogada do escritório Arman Advocacia Daniela Poli Vlavianos destacou que “a controvérsia em torno do Marco Temporal evidencia um ponto sensível do constitucionalismo brasileiro contemporâneo: o limite institucional do diálogo – ou do conflito – entre o STF e o Congresso Nacional”.

Porém, ela reiterou que esse cabo de guerra entre STF e Congresso “deixa de ser jurisdicional e passa a ser essencialmente político”.

A reportagem ainda conversou com o advogado e analista político Melillo Dinis, que avalia que, considerando o atual texto em análise, não há possibilidade das partes envolvidas no debate chegarem a um “meio termo”. Ele ainda aponta que é necessário aguardar os demais votos.

“Os votos apresentados até o momento seguem linhas distintas, o que pode gerar impactos concretos no processo de demarcação. Merece atenção especialmente o voto de Gilmar Mendes, que, embora rejeite o marco temporal, propõe mecanismos que podem tornar mais moroso o processo, como a permanência de ocupantes não indígenas nas terras até o pagamento de indenizações”.

Penas do golpe se reduzem com aprovação do PL da Dosimetria

Senado aprovou o texto na noite de ontem. Lula deverá vetar

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por Beatriz Matos

Nos corredores do Senado, ficou a suspeita de que o governo fez certo “corpo mole” na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Chegou-se a falar em acordo para votar outros temas econômicos de interesse. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, negou o acordo. Mas ele acabou admitido pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner.

Após mais de seis horas de reunião na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o Senado aprovou, nesta quarta-feira (17), com 48 votos favoráveis, 25 contrários e uma abstenção, o chamado PL da Dosimetria (PL 2.162/2023), projeto que altera regras de aplicação e execução de penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito. Relatada pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), na CCJ a proposta tinha sido antes aprovada por 17 votos a 7 e seguiu direto para o Plenário do Senado.

O texto abre caminho para a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, incluindo manifestantes que não exerceram papel de liderança ou financiamento. Apesar do avanço na CCJ, o projeto permanece no centro de uma disputa política e institucional.

O que muda

O projeto prevê que, nos crimes de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito praticados em contexto de multidão, a pena possa ser reduzida de um terço a dois terços, desde que o réu não tenha financiado nem liderado os atos. Também estabelece novas regras de progressão de regime, permitindo a mudança para regimes mais brandos após o cumprimento de 16,6% da pena, desde que haja bom comportamento.

Além disso, o texto veda a soma automática de penas quando os crimes forem cometidos no mesmo contexto fático. Nesses casos, passa a prevalecer a pena mais grave, com acréscimo proporcional, substituindo a cumulação aritmética aplicada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nas condenações relacionadas ao 8 de janeiro. Esse é o ponto que mais poderá beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele deixaria de ser condenado por golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.



Amin: projeto reduz “rigor excessivo” das condenações do STF

Teria somente a pena maior, que a do golpe de Estado. A avaliação é que, com a nova pena e os regimes de progressão, Bolsonaro fique cerca de dois anos e alguns meses em regime fechado.

Emenda de Moro

Um dos principais pontos da tramitação foi a emenda apresentada pelo senador Sergio Moro (União-PR), ex-juiz federal e ex-ministro da Justiça, que ajusta a redação do artigo 112 da Lei de Execução Penal. O objetivo, segundo Moro, foi impedir que a redução de pena alcançasse crimes comuns não relacionados aos atos antidemocráticos.

Após a aprovação do texto, Moro afirmou esperar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vete a proposta. Segundo ele, o Senado corrigiu uma falha do texto aprovado pela Câmara dos Deputados. “Havia um equívoco na redação que acabava beneficiando outros crimes. O Senado corrigiu isso e acolheu a minha emenda”, disse.

Para o senador do União Brasil do Paraná, o projeto “coloca o texto em seu leito próprio”, ao limitar os efeitos da redução de pena aos manifestantes do 8 de janeiro, ao ex-presidente Jair Bolsonaro e a militares condenados. Moro afirmou ainda que, embora siga defendendo uma anistia ampla, o PL da Dosimetria foi “o possível neste momento”.

Veto

Do lado do governo, o líder no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), foi enfático ao afirmar que o projeto está “fadado ao veto”. Segundo o parlamentar, a base gover-

nista trabalhará no Plenário para impedir a aprovação da proposta.

Randolfe classificou o texto como uma “anistia nutela”, numa referência ao fato de não alcançar o perdão amplo que a oposição defende. “É uma tentativa de superar a anistia raiz que eles queriam e não conseguiram”, afirmou, ao dizer que o projeto reforça uma “triste tradição de anistia golpista” no país.

Apesar de presidir a CCJ, o senador Otto Alencar (PSD-BA), também se posicionou contra o mérito da proposta. Ele não votou por ocupar a presidência da comissão, mas reiterou que considera a emenda de Sergio Moro uma alteração de conteúdo, e não apenas de redação — o que, em sua avaliação, justificaria o retorno do texto à Câmara.

“Rigor excessivo”

Relator do projeto, o senador Esperidião Amin (PP-SC), rebateu a leitura de que o PL busca reparar injustiças. Segundo ele, o objetivo central é reduzir o rigor excessivo das penas aplicadas. “Não vai na premissa de reparar injustiça. O mérito é reduzir a mão pesada das penas”, afirmou.

A tramitação do projeto ocorre em meio à resistência da opinião pública. Pesquisa Genial/Quaest, realizada entre 11 e 14 de dezembro, mostra que 47% dos brasileiros são contrários à redução das penas, enquanto 24% apoiam o texto aprovado pela Câmara e 19% defendem reduções ainda maiores. Outros 10% não souberam opinar.

O levantamento também indica que 58% dos entrevistados acreditam que o PL da Dosimetria foi aprovado para reduzir es-

pecificamente a pena de Jair Bolsonaro, enquanto 30% entendem que a proposta beneficia todos os condenados — percepção que varia de acordo com o posicionamento político do eleitorado.

Leitura política

Para o cientista político Leandro Gabiati, especialista em ciência política do Ibmec Brasília, o avanço do PL da Dosimetria no Congresso tem motivação predominantemente política, ainda que exista debate jurídico sobre a proporcionalidade das penas aplicadas.

“O movimento é estritamente político. Ainda que possam ser questionadas as penas elevadas, o movimento no Congresso foi político”, afirma.

Segundo Gabiati, apesar do discurso de que o projeto buscaria beneficiar outros condenados pelos atos de 8 de janeiro, o principal motor da proposta sempre esteve associado ao ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL). “Ainda que houvesse um interesse pelos outros condenados, o motor político do PL foi a diminuição da pena do ex-presidente Bolsonaro”, avalia.

O especialista observa que, no caso dos militares envolvidos nos atos, o tema perdeu centralidade após as condenações. “A questão dos militares parece superada depois das condenações, tanto para civis quanto para militares. O foco neste projeto de lei passou por favorecer o ex-presidente Bolsonaro, líder do movimento conservador no Brasil”, diz.

Gabiati também afasta qualquer leitura de que o projeto represente uma tentativa de pacificação nacional nos moldes da anistia concedida no período pós-ditadura. “Não houve espaço para uma pacificação na linha do que aconteceu na anistia no pós-ditadura, até porque os casos são bastante diferentes”, afirma.

Na avaliação do cientista político, o que se viu foi uma articulação da oposição no Congresso, sem base suficiente para avançar em um perdão político amplo. “O que houve foi um movimento articulado pela oposição no Congresso, sem ter maior margem de acordo para avançar sobre um perdão político”, pontua.

Apesar das divergências e da resistência da base governista, Gabiati avalia que o Senado tende a aprovar o texto. Para ele, o objetivo político é retirar o tema da agenda antes do ano eleitoral. “O Senado tende a aprovar a proposta, apesar das divergências presentes. Politicamente, o que se pretende é encerrar o assunto em discussão — anistia ou redução de penas —, superar essa pauta e iniciar 2026, ano eleitoral, sem essa pendência colocada pela oposição”, conclui.

Carlos Moura/Agência Senado



Wagner: possível acordo em troca de temas econômicos

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Carlos Moura/Agência Senado



Senador Esperidião Amin (PP-SC), relator do projeto

Governo vê oportunidade no projeto que alivia golpistas

O governo vai continuar a reclamar do projeto que diminui penas e facilita a libertação de golpistas — Lula deverá vetá-lo, fazer discurso.

Mas o corpo mole da base governista ontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mostra que, no Planalto, muita gente acha que a proposta tem suas vantagens — a maior delas seria ajudar a consolidar a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República.

É praticamente um consenso entre os petistas que é melhor para Lula enfrentar nas urnas o primogênito de Jair Bolsonaro do que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Menos pior

Pesquisas como a da Quest mostram que Tarcísio teria maior capacidade de atrair o eleitor moderado, que tenta fugir da polarização.

A candidatura de Flávio daria a Lula a possibilidade de se aproximar do empresariado, setor que ainda aposta fichas no governador. Diante do radicalismo do ex-presidente, não seria difícil para o petista ressaltar que é mais moderado e previsível do que o senador.

Waldemar Barreto/Agência Senado



Flávio Bolsonaro, o favorito de Lula

Piso alto; teto baixo

O presidente também poderia ressaltar os bons resultados econômicos de sua gestão e a campanha dos Bolsonaro contra interesses do Brasil nos Estados Unidos. E, claro, sua atuação para que Donald Trump revogasse algumas das medidas punitivas contra o país.

Por este prisma, a pesquisa que deu a Flávio mais intenções de voto do que Tarcísio foi vista com uma certa alegria no Planalto. Há a convicção de que, por ser filho de Jair e carregar seu sobrenome, o senador tem um piso alto — mais esbarraria num teto baixo.

Haddad de vice

Os petistas sabem que o mercado e o Centrão não vão desistir de Tarcísio, mas avaliam que a pesquisa deu um bom argumento para o bolsonarismo-raiz. Não é simples bloquear um candidato que está na frente. Já setores do PT aproveitam a onda gerada pela Quaest para tentar empurrar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para a vaga de vice-presidente de Lula.

Sinal verde

Alegam que isso daria maior confiabilidade à chapa, já que o ministro, apesar de algumas trocas de empurrões com o empresariado, tem bom trânsito na área. A eventual ida de Haddad para a chapa de Lula enfrentaria a resistência do PSB, que gostaria de manter Geraldo Alckmin na cadeia.

Presente de grego

Mas, com apenas 16 deputados federais, o partido não teria como impedir a troca. Em compensação, o PT oferecerá apoio ao atual vice para que disputasse uma vaga ao Senado. Petistas também poderiam acenar com a candidatura do ministro Márcio França, também do PSB, ao governo paulista.

Vai que é tua...

Mas isso tudo vai depender da situação de Tarcísio — se ele desistir da Presidência, Haddad será pressionado a enfrentá-lo na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Isto, para tentar repetir 2022 e, sua candidatura, puxar votos para Lula no estado. O ministro, por enquanto, evita falar de entrar em disputas.

Topa tudo

A candidatura de Flávio também daria a Lula a chance de rachar o Centrão, que rejeita o Ol. Ao demitir Celso Sabino do Ministério do Turismo e entregar o cargo para uma ala do União Brasil, Lula mostrou para os partidos que integram o grupo que topa tudo por apoio. Sabino fora expulso do União por ficar no governo.

Marco de Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que votou contra a tese do marco temporal já teve opinião diferente sobre o tema. Em 2014, num outro julgamento sobre esses territórios, alegou que, sem uma limitação, povos originários poderiam reivindicar a posse de bairros como Copacabana.

Copa indígena

Em despacho, Gilmar argumentou que a ausência de limite temporal a reivindicações de terras poderia fazer com que até o bairro da Zona Sul carioca fosse considerado terra de um desses povos, já que “a Avenida Atlântica certamente foi povoada de índio”. Mas, com seu voto, a tese foi ontem derrubada.



Sabino é o 14º ministro a deixar o governo

Celso Sabino deixa Turismo para disputar Senado

Agora, União Brasil, antes oposição, quer ficar com a pasta

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou que o ministro do Turismo, Celso Sabino (sem partido), deixará o cargo. A informação foi comunicada nesta quarta-feira (17) durante reunião ministerial do governo. Ele não deixará o cargo imediatamente, mas a publicação da exoneração no Diário Oficial da União (DOU) deve sair em breve.

A expectativa é que o novo ministro será Gustavo Feliciano, que é filho do deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB). Seria assim um representante do partido. Porém, ele ainda não foi confirmado. Gustavo já atuou como secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba. Caso o nome dele venha a ser confirmado, indica o retorno do partido — que tinha anunciado que deixaria o governo — ao poder Executivo.

Em entrevista coletiva ainda nesta quarta-feira, Celso Sabino agradeceu a oportunidade de atuar no governo e a possibilidade de ter atuado na COP 30, em Belém. Além disso, ele confirmou que a decisão de sua saída do governo fora tomada após uma reunião de lideranças do União Brasil com a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, na terça-feira (16).

“A garantia da governabilidade faz parte também da partici-

pação do governo pelos partidos e houve realmente essa demanda, vamos chamar assim, do União Brasil para indicar o ministro”, ele informou à imprensa e ainda informou que a movimentação não foi articulada com o presidente do União Brasil. “Imagino que o partido tenha tido suas razões para ter se afastado do governo e agora tenha tido suas razões para ter buscado se aproximar novamente do governo”, completou.

Segundo Celso Sabino, ele retorna para a Câmara dos Deputados e visa disputar uma cadeira no Senado Federal como representante do Pará na disputa eleitoral de 2026. Como atualmente ele não está filiado a nenhum partido, deve comunicar até fevereiro sua nova agenda partidária. Ele ainda informou que todas as possibilidades de novos partidos estão em pauta, com exceção do Partido Liberal (PL).

Celso Sabino é o 14º ministro a deixar o governo desde o início da gestão Lula 3. Ele assumiu o comando do Ministério do Turismo em agosto de 2023. Neste ano ele, que era filiado ao União Brasil, enfrentou atritos com a sigla após o partido anunciar que estava deixando o governo. Na época, Sabino tinha interesse em seguir, mirando na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30). No dia 8 deste mês, Sabino foi expulso do União Brasil por ter se recusado a deixar o governo federal.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Valter Campanato/Agência Brasil



Haddad afirmou que o governo apresentou simulações

Orçamento de 2026 precisa de R\$ 20 bi para ser fechado

A decisão sobre o corte de benefícios fiscais está agora nas mãos do Congresso Nacional, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele ressaltou que o governo precisa de R\$ 20 bilhões para equilibrar o Orçamento do próximo ano.

Haddad afirmou que o governo apresentou simulações e subsídios técnicos para viabilizar a votação do Orçamento de 2026 sem riscos fiscais.

“Fizemos algumas simulações para o relator, e agora a decisão está com o Congresso Nacional, mas os subsídios foram entregues para que a conta pudesse fechar e o Orçamento pudesse ser votado na quinta-feira (hoje)”, afirmou Haddad.

Corte de incentivos

O principal instrumento defendido pelo Ministério da Fazenda para garantir essa arrecadação é um projeto que prevê o corte linear de 10% nos incentivos fiscais infraconstitucionais. Ficam de fora da proposta benefícios previstos na Constituição, como os concedidos à Zona Franca de Manaus. Parlamentares, no entanto, negociam um acordo para escalonar a redução dos benefícios ao longo de três ou quatro anos.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Isnaldo Bulhões Jr.: articulação inclui adoção de medidas

Resistência

A estratégia busca reduzir resistências e permitir que os setores afetados se organizem, além de viabilizar a votação do texto ainda na Câmara dos Deputados. Haddad ressaltou que o calendário é apertado e que a aprovação precisa ocorrer rapidamente para evitar problemas na elaboração do Orçamento. “Teria que aprovar hoje (terça) na Câmara e amanhã (quinta) no Senado. Porque aí o relator do Orçamento consegue fechar a peça orçamentária tranquilamente, sem risco de nós termos receitas que estão no Orçamento e não têm fonte”.

Bets e fintechs

O líder do MDB na Câmara, deputado Isnaldo Bulhões Jr. (AL), confirmou que a articulação inclui a incorporação de medidas que haviam ficado de fora ou enfrentaram dificuldades no Senado, como a taxação de apostas esportivas (bets) e de fintechs. O ministro da Fazenda participou diretamente da reunião de líderes em que o tema foi discutido.

Petrobras

A greve nacional dos petroleiros recebeu, a adesão de novas unidades, como a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul. No Ceará, a categoria também aderiu à greve, com a entrada da Fábrica de Lubrificantes do Nordeste (Lubnor), da Termoceará e do terminal de Macuripe no movimento.

Adesões

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) informou que no Rio Grande do Norte, os trabalhadores da Usina Termelétrica do Vale do Açu aderiram assim como os médicos do setor de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) da companhia. Houve ainda o reforço na Bahia e de diversas unidades da Bacia de Campos.

Paralisações

A paralisação nas bases operacionais da FUP já atinge 8 refinarias, 24 plataformas, 10 unidades da Transpetro, 4 termelétricas, 2 usinas de biodiesel, além dos campos terrestres da Bahia, da Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas (UTGCAB) e da Estação de Compressão de Paulínia (TBG).

Indeterminado

O movimento segue por tempo indeterminado em todo o Brasil, até que a direção da Petrobras apresente uma nova contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho que atenda aos três eixos de reivindicações da categoria petroleira: Distribuição justa da riqueza gerada, fim dos equacionamentos da Petros e reconhecimento da Pauta pelo Brasil Soberano.

No CadÚnico

Beneficiários inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) com Número de Inscrição Social (NIS) de final 8 recebem o auxílio-gás de dezembro no valor de R\$ 110. Com duração prevista até o fim de 2026, o programa beneficia 4,4 milhões de famílias neste mês.

A cada 2 meses

Com a aprovação da Emenda Constitucional da Transição, no fim de 2022, o benefício foi mantido em 100% do preço médio do botijão de 13 kg. O benefício é pago a cada dois meses e segue o calendário do Bolsa Família, com pagamentos até 23 de dezembro, para beneficiários com NIS final 0.



O principal eixo do pacote é um edital de R\$ 60 milhões

Finep vai destinar R\$ 74 milhões para agricultura

Campesinos poderão entrar em edital para aquisição de máquinas

Por Martha Imenes

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) anunciou um pacote de investimentos de R\$ 74,9 milhões para fortalecer a agricultura familiar no Brasil. As medidas incluem um edital para o desenvolvimento de máquinas agrícolas de baixo custo e duas parcerias institucionais voltadas à pesquisa aplicada e ao acesso ao crédito por cooperativas. Os recursos são não reembolsáveis e vêm do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O principal eixo do pacote é um edital de R\$ 60 milhões para a formação de um consórcio de empresas que irá desenvolver um trator de pequeno porte, entre 15 e 18 cavalos de potência, além de pelo menos seis implementos agrícolas compatíveis. A proposta é criar uma solução tecnologicamente avançada, com baixo custo final e produção nacional.

O edital prevê pontuação adicional para projetos que envolvam cooperativas, Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e investimentos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os anúncios foram feitos durante a primeira reunião do Conselho Consultivo do Programa Mais Alimentos. Participaram do evento a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; o secretário-executivo do

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Marcio Elias Rosa; e o presidente da Finep, Luiz Antônio Elias.

Segundo o presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, a iniciativa reforça o papel da inovação no aumento da produtividade e no fortalecimento do pequeno agricultor. “É uma demonstração da capacidade de induzir a inovação para chegar à ponta e melhorar a produtividade”, afirmou.

Pesquisa e crédito

Outro anúncio foi a parceria de R\$ 14,9 milhões com o Instituto de Pesquisa e Educação do Campo (Ipê-Campo), que vai estruturar uma rede nacional de pesquisa focada no desenvolvimento de máquinas agrícolas e bioinsumos adaptados às realidades regionais. Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a iniciativa atende a uma demanda histórica dos movimentos sociais e busca ampliar a base científica nacional no setor.

A terceira frente é um Acordo de Cooperação Técnica com a União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (Unicopas), que representa cerca de 800 mil famílias. O objetivo é facilitar o acesso das cooperativas às linhas de financiamento da Finep, possibilidade aberta após a modernização da Lei do FNDCT, que passou a permitir que cooperativas se beneficiem diretamente dos recursos do fundo.

Gastos com presentes de Natal já no radar desde novembro

Como sair da cilada de compras em cima da hora. Na coordenada opções que cabem no bolso

Por Martha Imenes

Contrariando a máxima que assegura que o brasileiro deixa tudo para em cima da hora, uma pesquisa mostra que os gastos de Natal já estavam no radar de 49,2% dos brasileiros desde o início de novembro. Outros 29,4% tinham a pretensão de iniciar o planejamento no início de dezembro e 14,9% ainda não tinham pensado sobre o assunto. Os dados foram coletados pela PiniOn, empresa de pesquisa de mercado que ouviu 1.553 pessoas em diversos estados.

Entre os valores previstos, 33,4% pretendem gastar até R\$ 300, 26,5% entre R\$ 301 e R\$ 600, 12,1% entre R\$ 601 e R\$ 900 e 10,2% acima de R\$ 900. As mulheres predominam entre os que gastarão até R\$ 300, enquanto os homens lideram a faixa de R\$ 301 a R\$ 600. O Nordeste concentra a maior intenção de gastos modestos (35,1%), en-

quanto o Sudeste lidera nos gastos mais altos (11,7%).

Mesmo diante da atenção crescente ao orçamento, o Natal continua sendo um momento de grande relevância para os brasileiros, reunindo familiares, amigos e movimentando o varejo nacional. De acordo com a pesquisa, 69,7% dos brasileiros afirmam que celebram a data todos os anos, enquanto 20,5% o fazem às vezes e 9,9% não comemoram.

Mais homens

Já entre os que comemoram apenas às vezes, 18,6% são mulheres e 22,6% homens. Entre aqueles que não costumam celebrar, a proporção masculina é maior, com 11,1% dos homens, frente a 8,7% das mulheres. Os números revelam que, embora a tradição seja forte, há nuances importantes de gênero, idade e região na forma como o brasileiro se relaciona com a data.

Para Talita Castro, antropóloga e CEO do PiniOn, os resul-



Duas épocas do ano atraem os olhares por suas decorações: Natal e Black November

tados evidenciam que os brasileiros seguem valorizando as datas comemorativas sem deixar de se atentar aos preços. “Os dados indicam que, mesmo em um cenário de atenção ao custo-benefício e às promoções, os brasileiros continuam reconhecendo a importância das datas comemorativas como forma de conexão afetiva e celebração. Antes mesmo de olhar o preço, o consumidor busca encontrar algo que realmente faça sentido para o presenteado, o que revela um público cada vez mais estratégico, conciliando planejamento financeiro com experiências significativas junto a familiares e amigos”, explica.

Planejamento

Além do orçamento, a pesquisa também analisou como os brasileiros pretendem comemorar o Natal em 2025. Para 30,5% dos respondentes, a intenção é fazer uma super comemoração, enquanto 57,6% planejam celebrar

de modo mais simples e 11,8% não planejam comemorar. Entre os que optam por uma festa mais elaborada, os homens aparecem com leve predominância (31,1% frente a 30% das mulheres), e a faixa etária de 18 a 24 anos lidera entre os que farão super comemorações (41,4%). Já a classe A concentra a maior parte das celebrações sofisticadas (74,4%), enquanto, regionalmente, o Norte se destaca com 36,8% e o Nordeste com 32,4%.

Por outro lado, a celebração simples predomina entre mulheres (59%) e pessoas acima de 45 anos (60%), com maior presença nas classes C, D e E. A região Sudeste lidera entre as comemorações mais básicas, com 60% dos entrevistados, seguida pelo Centro-Oeste (58,1%) e Nordeste (57,7%). Entre os que não planejam comemorar, predominam homens (12,8%), com idade acima de 45 anos (14,5%), das classes D e E (20,6%) e residentes

do Centro-Oeste (15,3%).

Escolhas de presentes

Reunir a família é o principal motivo para celebrar o Natal para 47% dos brasileiros, seguido por presentear pessoas queridas (16%) e entrar no clima da data (12,4%). Quanto aos presentes, 27% priorizam itens que tenham significado, 23,4% optam por presentes úteis, 20,8% prezam pelo efeito surpresa e 20,4% escolhem lembrancinhas simbólicas. Presentes feitos à mão aparecem em 19,8% das escolhas, enquanto 29,4% nunca consideraram essa opção.

“Os brasileiros priorizam celebrar com significado, mas sem abrir mão do controle sobre os gastos. O que percebemos é que o Natal não é visto apenas como forma de dar e receber presentes, é sobre estar junto de quem importa e fazer isso de forma planejada e cosnciente”, destaca a executiva.

Gift cards, ou cartões de presentes, são boas opções para o ‘amigo oculto da firma’

Na correria do dia a dia e também na espera de um dinheiro extra, como o 13º salário, por exemplo, consumidores acabam se enrolando com as compras de Natal, sejam os presentes para parentes e amigos ou os produtos da ceia. Não se desespere! Se deixou as compras para a última hora, foque em praticidade! Não fica feio e agrada a todos, embora não seja um hábito: dê cartões de presente (gift cards), o presenteado pode comprar roupa, sapato, bolsa e até perfume de acordo com seu gosto.

E a expectativa para o Natal é boa: a Confederação Nacional do Comércio (CNC) projeta faturamento de R\$ 72,71 bilhões, alta de 2,1% sobre 2024. O Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas) reforça esse

otimismo, esperando mais contratações e maior confiança do consumidor, especialmente em segmentos como supermercados e vestuário, com aumento na remuneração média.

Entre as estratégias para economizar e agilizar, a dica é escolher lojas locais: além de evitar atrasos de entrega, o apoio ao comércio da sua região cai muito bem. Centros de consumo, como shoppings, costumam ampliar o horário para atender a demanda.

Cuidados essenciais

- Pesquise preços e qualidade: não escolha apenas pelo valor mais baixo; verifique se o produto é confiável.
- Evite sites suspeitos: golpes online aumentam muito nesta época; desconfie de links rece-

bidos por mensagem ou anúncios com preços muito abaixo do mercado.

- Cheque prazos de entrega: se comprar online, confirme se há opção de entrega expressa ou retirada na loja.

Dicas práticas

- Cestas temáticas: chocolates, vinhos, kits de café ou até produtos de banho — muitos mercados e farmácias oferecem opções prontas.
- Presentes personalizados rápidos: canecas, camisetas ou agendas com impressão expressa ainda podem ser encomendadas em lojas locais.
- Monte kits caseiros: biscoitos natalinos, geleias ou artesanato simples são presentes afetivos e rápidos de preparar.



Gift card facilita para quem tem que presentear e receber

Freepik

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Marinha está com inscrições abertas para professores

Marinha publica edital de concurso para professor civil

A Marinha do Brasil publicou o edital do novo concurso para a carreira de professor. Serão 44 oportunidades espalhadas por seis estados, das quais 34 serão para o ensino básico, técnico e tecnológico e dez para o magistério superior. Os salários iniciais variam de R\$ 3.090,43 a R\$ 4.867,43. Os aprovados farão parte do quadro de servidores civis da Marinha. As inscrições serão abertas em março de 2026, entre os dias 2 e 26, e deverão ser feitas pelo site www.marinha.mil.br. A taxa para inscrição será de R\$ 140, com prazo para pagamento até o dia 27 de março. O certame prevê a reserva de 25% vagas para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência (PcD), 3% para indígenas e 2% para quilombolas.

Oportunidades

As oportunidades são para Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Olinda (PE) e Vila Velha (ES). A prova ocorrerá em três fases. A primeira será a prova escrita e está prevista para o dia 28 de junho. A análise de títulos, com entrega dos documentos, deverá ocorrer entre 30 de setembro e 6 de outubro. Por fim, a avaliação didática ocorrerá entre 30 de setembro e 6 de novembro.

Ricardo Stuckert / PR



Presidente Lula recompõe quadro de servidores

22,8 mil novos servidores públicos

O governo Luiz Inácio Lula da Silva prevê contratar um total de 22,8 mil servidores da administração federal, no acumulado de sua gestão, até 2026. O número equivale a mais do que o dobro dos 10 mil provimentos registrados na administração anterior, de Jair Bolsonaro. Ainda são esperadas para esse período outras 24 mil contratações temporárias, a maior parte de recenseadores do IBGE. Especialistas argumentam que a Reforma Administrativa deve ser aprovada antes do ingresso desses servidores, já que as regras só vão valer para novos funcionários.

Reforma da Previdência 2019

Até este ano, foram 19,1 mil provimentos autorizados. Para 2026, a estimativa é preencher 3.652 vagas, sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário. Serão 2.480 vagas imediatas e 1.172 para entrada no curto prazo após a homologação dos resultados. Após a Reforma da Previdência de 2019 — 38,5 mil servidores se aposentaram.

Retroativo da Covid

O projeto que autoriza os estados, o Distrito Federal e os municípios a pagarem retroativamente a servidores benefícios congelados durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2021, foi aprovado pelo Senado nesta terça-feira (dia 16). O texto agora segue para sanção do presidente Lula. Ainda não há data definida.

Período

Os pagamentos referem-se ao período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021. Os benefícios serão pagos desde que o ente federativo tenha decretado estado de calamidade pública devido à pandemia da covid-19 e conte com orçamento disponível. O relator do caso foi o senador Flávio Arns (PSB-PR).

Despesa

Segundo o senador que relatou a proposta, a mudança não cria despesas obrigatórias ou automáticas para todos os entes federados, mas possibilita o pagamento de retroativos se houver demonstração de impacto financeiro e respeito aos limites de despesa com pessoal nos estados.

Sindireceita

O Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita), como forma de alertar sobre as demandas da categoria, realizou intensa agenda de trabalho parlamentar na Câmara dos Deputados, reunindo-se com diversos parlamentares para tratar de temas estratégicos para os analistas-tributários.

Defesa profissional

Na primeira quinzena do mês, o diretor de Defesa Profissional, Alexandre Magno, e a vice-presidente eleita do Sindireceita, Sílvia Felismino, participaram de reuniões com diversos deputados federais. O foco central das discussões foi o PLP 108/2025, Projeto de Lei Complementar que regula a reforma tributária.

Com deputados

Durante a ida ao Congresso, a diretoria do Sindireceita reuniu-se com os deputados Luiz Gastão (PSD-CE), Odair Cunha (PT-MG) e Wellington Roberto (PL-PB). Na quarta-feira (10), a vice-presidente eleita Sílvia Felismino prosseguiu com a articulação, sendo pelo deputado Mauro Benedes Filho (PDT-CE).



Projeto terá que ser sancionado pelo presidente Lula

PL reajusta salários de carreiras da Defensoria

Carreiras administrativas da União terão aumento em julho

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou um projeto que reajusta vencimentos e gratificações de desempenho de carreiras administrativas da Defensoria Pública da União (DPU) a partir de 1º de julho de 2026.

O PL 2004/2024 é relatado pelo deputado Defensor Stélio Dener (Republicanos-RR), cujo substitutivo foi aprovado na comissão. Diferentemente da proposta inicial, que alterava a Lei 14.377/2022 para definir 13 padrões de carreiras, o texto aprovado mantém 20 padrões nos cargos de nível superior e intermediário.

“A estrutura de 13 níveis resulta em compressão de carreiras”, observou o relator, argumentando: “O modelo de 20 níveis permite progressão mais gradual, servindo como mecanismo mais eficaz de retenção de talentos e incentivo à qualificação contínua.”

Despesas

Além disso, o texto prevê que a Defensoria Pública da União arcará com as despesas causadas pelo reajuste. No projeto original, o impacto orçamentário e financeiro foi esti-

mado em R\$ 5,86 milhões para um período de 12 meses.

Como o PL tramita em caráter conclusivo, o texto deve seguir direto para o Senado, a menos que haja recurso para análise no Plenário da Câmara. Para virar lei, o texto deve ser aprovado nas duas Casas e, depois, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Aumentos anteriores

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 15.141, que estabelece reajustes salariais para servidores do Poder Executivo federal e reestrutura cargos e carreiras públicas.

Publicada na edição de 3 de junho do Diário Oficial da União (DOU), a norma concede aumentos para cargos em comissão, funções de confiança e gratificações. Os reajustes são retroativos a janeiro de 2025, com pagamentos iniciados em maio.

Os aumentos são diferenciados, conforme acordos firmados entre o governo e as categorias. Servidores sem acordo específico: reajuste de 9% em 2025 e mais 9% em 2026; cargos em comissão e funções de confiança: reajustes variam entre 9% e 69%, a depender do nível do cargo.

Servidores podem escolher cálculo mais vantajoso para aposentadoria

Decisão foi tomada pelo MGI e publicada em nota informativa nesta semana

Por Martha Imenes

Os servidores públicos federais que ingressaram até 31 de dezembro de 2003 poderão escolher a fórmula de cálculo mais vantajosa para os seus proventos de aposentadoria, eliminando a obrigatoriedade de escolha pela integralidade e paridade. A decisão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) foi publicada na Nota Informativa nº 42.590/2025, pela Diretoria de Serviços de Aposentados e Pensionistas e

Órgãos Extintos (Decipex).

Além do ingresso até a data mencionada, os servidores também devem atender aos requisitos como tempo de contribuição e idade, de acordo com as regras de transição prevista na Reforma da Previdência de 2019, nos artigos 4º e 20º.

O reconhecimento vem após o Tribunal de Contas da União (TCU) não homologar, nos últimos meses, aposentadorias concedidas com base na regra de média contributiva, obrigando a escolha pelo cálculo de integralidade e paridade, o que acabava

resultando em muitos casos na redução de proventos. De acordo com a pasta, a possibilidade de escolha está prevista no 2º parágrafo do artigo 61º da Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360/2022.

Opções de cálculo

Há duas opções de cálculo para a aposentadoria. A primeira é pela integralidade e paridade, na qual os proventos correspondem à totalidade da remuneração no cargo efetivo no qual o servidor se aposentou e os reajustes ocorrem na mesma proporção e data dos ser-

vidores em atividade. Mas há também o cálculo pela média aritmética simples, na qual os proventos são calculados pela média aritmética das remunerações utilizadas como base de contribuição e os reajustes ocorrem segundo o artigo 26º da Reforma de 2019.

No caso de aposentadorias em andamento, a Decipex informou que restituirá os processos aos órgãos de origem para atualização de documentos ou ajustes cadastrais. Os requerentes deverão acompanhar o andamento do processo jun-

to às equipes de Gestão de Pessoas de seus órgãos de origem.

Revisão

Já os processos de revisão de aposentadoria em andamento, a diretoria informou que encaminhará e-mails com as devidas orientações para os processos de revisão aos servidores que tiveram seus pedidos indeferidos por esse motivo e/ou manifestaram o desejo expresso, nos autos de realizar a troca do fundamento em uma revisão futura. Importante: não há necessidade de abertura de novos requerimentos pelos interessados.



Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, participa do programa Bom Dia, Ministra

Recife e MGI juntos para acelerar gestão

Jhon Braga/Divulgação

O governo federal e a Prefeitura de Recife anunciaram a adesão da capital pernambucana ao Programa Nacional de Gestão e Inovação (PNGI), iniciativa que oferece mais de 30 soluções gratuitas para aprimorar a gestão pública e modernizar a prestação de serviços à população. O anúncio foi feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, e pelo prefeito João Campos. Com a entrada de Recife, o programa passa a contar com a pactuação de 22 estados – incluindo Pernambuco – e outras 16 cidades.

De acordo com a ministra, a parceria vai otimizar recursos e fortalecer a entrega de serviços à população, com o compartilhamento de experiências em diversos âmbitos da gestão, como pessoa, patrimônio, área digital, entre outros. “A ideia do PNGI é tanto levar soluções federais, quanto pegar soluções boas dos nossos municípios, estados e nacionalizar”, disse.

Recife já vinha contribuindo com a agenda de inovação nacional. A capital foi inspiração e parceira inicial na criação do Contrata+Brasil, plataforma do governo federal que simplifica contratações públicas locais e conecta compradores a pequenos fornecedores. Lançada em fevereiro de 2025, a solução já reúne mais de 7 mil fornecedores credenciados, volume contratado de R\$ 10,4 milhões e a adesão de



Ministra Esther Dweck e o prefeito de Recife João Campos

1.167 órgãos públicos em várias regiões do país.

Desde fevereiro deste ano, a capital pernambucana também

já conta com sete unidades do Balcão Gov.Br, que oferece atendimento presencial para pessoas que enfrentam dificuldades no

uso do Gov.Br - como idosos, pessoas sem acesso à internet ou com baixa alfabetização digital. Atualmente, o programa está

disponível em 14 estados, 93 municípios e já conta com 118 unidades de atendimento, que podem ser encontradas no gov.br/presencial.

O prefeito de Recife, João Campos, exaltou o “cuidado federativo” que o governo federal tem tido, levando boas práticas para cidades e estados brasileiros. “Com a adesão ao PNGI, poderemos compartilhar experiências, treinamentos e ter uma equipe dedicada exclusivamente à cidade do Recife para podermos compartilhar as boas práticas. E, mais do que isso, vamos colocar em prática aquilo que manda o bom manual de gestão, com foco no cidadão”, afirmou Campos.

Programa Nacional

Criado no final de 2023, o Programa Nacional de Gestão e Inovação (PNGI) iniciou com foco inicial na parceria com governos estaduais, que se comprometiam a replicar as soluções para os municípios. Em 2024, foi iniciada uma nova etapa de expansão, voltada para capitais e municípios com mais de 500 mil habitantes, ampliando o alcance da estratégia nacional de gestão pública. Cada ente participante passa a contar com o acompanhamento direto de gerentes do MGI por dois anos, em um processo contínuo de cooperação, planejamento e implementação de melhorias.

CORREIO NO MUNDO

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Palestina e mais sete países estão barrados dos EUA

Trump amplia restrições de entrada nos Estados Unidos

O presidente Donald Trump assinou um decreto que amplia a lista de países com restrições de ingresso nos Estados Unidos. A norma proíbe a entrada de cidadãos de sete nações, entre elas a Síria, no território americano. Segundo o comunicado, a Casa Branca impôs restrições totais a cidadãos de Burkina Fasso, Mali, Níger, Sudão do Sul e Síria, além de pessoas com documentos de viagem emitidos pela Autoridade Palestina.

A entidade, presidida por Mahmoud Abbas, governa parcialmente a Cisjordânia ocupada por Israel. Em setembro, Trump já havia negado visto para que Abbas participasse da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, obrigando o líder palestino a discursar por videoconferência no evento.

Decreto se estende a Serra Leoa e Laos

O decreto publicado na terça-feira (16) também estende o banimento total a Laos e Serra Leoa, que até então estavam sujeitos apenas a restrições parciais. O grupo de sete países, assim como membros da Autoridade Palestina, portanto, unem-se à lista inicial de 12 países que já eram considerados de “alto risco” pelos EUA. A primeira leva de restrições totais havia sido anunciada em junho deste ano.

Molly Riley/ Casa Branca



Proibições supostamente visam garantir a segurança

Restrições entram em vigor em 2026

Em junho, Trump proibiu a entrada de cidadãos de Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen. Agora, disse que as novas regras entram em vigor em 1º de janeiro de 2026. O comunicado afirma que as restrições visam “proteger o país contra ameaças à segurança nacional e à segurança pública” e que esses países têm “deficiências comprovadas [...] em triagem, verificação de antecedentes e compartilhamento de informações, para proteger o país contra ameaças às seguranças nacional e pública”.

Restrições parciais mantidas

O governo manteve restrições parciais para cidadãos de Burundi, Cuba, Togo e Venezuela. E ainda acrescentou restrições parciais a 15 países: Angola, Antígua e Barbuda, Benim, Costa do Marfim, Dominica, Gabão, Gâmbia, Maláui, Mauritânia, Nigéria, Senegal, Tanzânia, Tonga, Zâmbia e Zimbábue. Por outro lado, os EUA retiraram a proibição de vistos de visitante para cidadãos do Turcomenistão.

Apelo à ONU

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, pediu na quarta (17) que a ONU atue para “impedir qualquer derramamento de sangue” na Venezuela. A declaração ocorreu um dia após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar um bloqueio naval a petroleiros que entram ou saem da Venezuela.

Responsabilidade

O cerco aumentou a pressão sobre o regime de Maduro. Sheinbaum afirmou não ter visto até o momento uma reação das Nações Unidas à medida anunciada por Washington. “[As Nações Unidas] devem assumir seu papel para impedir qualquer derramamento de sangue e sempre buscar soluções pacíficas para os conflitos”.

Soberania

Sheinbaum ressaltou que, independentemente das avaliações sobre o regime da Venezuela e sobre a liderança de Nicolás Maduro, a posição do México é clara. Segundo ela, o país deve manter uma postura de rejeição a qualquer tipo de intervenção externa ou interferência estrangeira.

Constituição

“Apelamos ao diálogo e à paz, não à intervenção, em qualquer disputa internacional. Essa é a nossa posição, baseada na convicção e na Constituição”, afirmou a presidente mexicana, ao defender uma solução pacífica para a crise, e ao comentar a nova estratégia de pressão adotada por Donald Trump contra Caracas.

Não à guerra

Em meio ao aumento da pressão, o ditador Nicolás Maduro pediu, em inglês, “No War, Yes Peace” (não à guerra, sim à paz) durante um evento na capital da Venezuela nesta terça-feira (16). Ele também usava um boné vermelho com a frase estampada. O líder chavista apresentou uma versão em rock do jingle.

Sim à paz

Maduro afirmou que a música representa o seu desejo pela paz e disse que o seu boné carrega uma “mensagem central” e que a peça de roupa será “conhecida nacional e internacionalmente”. O líder chavista tem dançado ao som de diferentes remixes da canção e falado frases em inglês para pedir que os EUA não iniciem uma guerra.



Macron vai fazer de tudo para embarrear a aprovação

França se opõe ao acordo entre UE e Mercosul

Macron promete ‘forte oposição’ ao acordo entre UE e Mercosul

O presidente da França, Emmanuel Macron, que o país vai se opor fortemente a qualquer tentativa da União Europeia de forçar a aprovação de um acordo comercial com o Mercosul. Segundo um porta-voz do governo francês, Macron voltou a se opor ao texto em reunião de gabinete na quarta (17). No dia anterior, o mandatário já havia manifestado seu descontentamento com as condições atuais e defendeu o adiamento da assinatura.

A França também quer salvaguardas mais rígidas, incluindo “cláusulas espelho” que exigem que os produtos do Mercosul cumpram as regras da UE sobre o uso de pesticidas e cloro, além de inspeções mais rigorosas de segurança alimentar.

“Ninguém entenderia se vegetais, carne bovina e frango quimicamente tratados com produtos proibidos na França chegassem ao nosso solo”, disse a porta-voz do governo francês, Maud Bregeon.

Defensores do acordo afirmam que ele não substituiria as regulamentações existentes da UE sobre padrões alimentares.

O Parlamento Europeu, a Comissão e o Conselho, o agrupamento de governos da UE, devem negociar um acordo sobre as salvaguardas do Mercosul ainda nesta quarta-feira, depois que os legisladores da UE apoiaram o fortalecimento de alguns controles sobre importações de certos produtos agrícolas.

Na terça-feira (16), o Parlamento Europeu aprovou o texto com as salvaguardas pedidas para amenizar

a intransigência da França, principal opositora do tratado.

A Casa adotou uma regra mais severa que a proposta formulada pela Comissão Europeia. Bruxelas lançará uma investigação se a flutuação nos preços de mercadorias sensíveis for maior do que 5%, contra 10% do texto inicial. Será exigido também que os produtos do Mercosul sejam sancionados se não cumprirem com os exigentes padrões sanitários e ambientais do bloco.

O lado sul-americano tem interesse no acordo pelos produtos agrícolas, enquanto o lado europeu se interessa pela exportação com tarifas mais baixas ou zeradas de veículos, máquinas, serviços e vinhos.

Havia a expectativa de que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, viajasse para o Brasil neste sábado (20) para assinar o acordo, alcançado há um ano depois de 25 anos de negociações com o bloco formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Antes, o acordo precisa ter o aval do Conselho da UE, que tem os 27 países-membros. A França já declarou sua oposição ao acordo e tem o apoio de Itália, Polônia e Hungria, o que deixa próximo de uma minoria de bloqueio antes inimaginável no conselho.

Para barrar uma proposta no fórum, que funciona como um colegislador e é formado por ministros dos 27 integrantes do bloco, é preciso reunir ao menos quatro países e uma fatia correspondente a 35% da população da UE.

Ministério de Relações Exteriores da Rússia tenta ajudar Venezuela

Rússia diz que escalada da tensão na Venezuela pode ter ‘consequências imprevisíveis’

A Rússia afirmou nesta quarta-feira (17) que as tensões em torno da Venezuela podem ter “consequências imprevisíveis para todo o Ocidente”, em referência à escalada do conflito entre o país latino-americano e os EUA.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse esperar que se evite uma escalada ainda maior. Para Alexander Shchetinin, diretor do Departamento para a América Latina da pasta, a situação pode trazer riscos para todo o Hemisfério Ocidental e seria um erro crítico.

Ele acrescentou que o povo venezuelano atravessa “tempos difíceis”. “Confirmamos nosso apoio às políticas do governo Nicolás Maduro, voltadas para a proteção dos interesses nacionais e da soberania da pátria”, falou.

A manifestação da Rússia ocorreu logo após Donald Trump anunciar um bloqueio “total e completo” de todos os navios petroleiros venezuelanos sob sanção. Na rede Truth Social, o republicano disse que o governo venezuelano foi designado pelos EUA como “organização terrorista estrangeira” e justificou a decisão com acusações de terrorismo, tráfico de drogas, contrabando e tráfico de pessoas.

Há uma semana, o presidente russo Vladimir Putin já havia falado com Maduro ao telefone para reafirmar seu apoio. O presidente russo disse ao líder venezuelano que “os canais de comunicação direta entre



Ministério de Relações Exteriores da Rússia

Parceria entre Rússia e Venezuela cria mais um capítulo na tensão global com os Estados Unidos

as duas nações permanecem permanentemente abertos” e garantiu que a Rússia continuará apoiando a Venezuela.

Os dois líderes são aliados e anunciaram uma reaproximação em maio após um tratado de cooperação. Os países teriam assinado projetos russo-venezuelanos, especialmente nos setores econômico, energético e comercial -mas sem especificá-los.

Entenda o bloqueio

Decisão foi anunciada uma semana após os EUA apreenderem um petroleiro na costa venezuelana. Isso, na prática, já vinha funcionando como um embargo informal. A partir de então, navios carregados

com milhões de barris de petróleo permaneceram em águas venezuelanas para evitar o risco de apreensão.

Ontem a Venezuela havia denunciado ao Conselho de Segurança da ONU o “roubo” daquela embarcação. Os EUA apreenderam o petroleiro como parte de suas operações militares no Caribe, e Washington afirma que o navio era usado em uma “rede ilegal de envio de petróleo que apoia organizações terroristas estrangeiras”. A Venezuela, por sua vez, chamou a ação de “ato de pirataria naval”.

Ainda não está claro como o bloqueio será imposto na prática, nem se o governo americano usará a Guarda Costeira ou forças militares para interceptar embarca-

ções. Nos últimos meses, os EUA deslocaram milhares de soldados e quase uma dúzia de navios de guerra para a região, incluindo um porta-aviões.

O país repudiou a decisão do republicano ainda ontem. A declaração foi dada pela vice-presidente, Delcy Rodríguez, em um comunicado à imprensa publicado na mídia estatal venezuelana.

Caracas argumenta que o bloqueio “revela as verdadeiras intenções” de Trump. “O presidente dos Estados Unidos pretende impor de maneira absolutamente irracional um suposto bloqueio militar naval à Venezuela com o objetivo de roubar as riquezas que pertencem à nossa Pátria”, indicou.

Escalada retórica e militar

Trump afirmou que a Venezuela está cercada por forças militares dos EUA. Segundo a CNN, o presidente disse que o país está rodeado pela “maior armada já reunida na história da América do Sul” e sugeriu que o contingente militar na região ainda pode aumentar.

O presidente dos EUA passou a classificar o governo Maduro como “regime ilegítimo” ao justificar o bloqueio. Ele acusou Caracas de usar receitas do petróleo para financiar tráfico de drogas, terrorismo, tráfico de pessoas, assassinatos e sequestros.

As autoridades de Washington afirmam travar um “conflito armado” contra os cartéis de drogas, mas não apresentaram evidências concretas do envolvimento das embarcações atacadas, o que levou a ONU, especialistas e ONGs a questionarem as operações. A campanha americana destruiu 26 lanchas e afeta especialmente a Venezuela. Trump insiste que o objetivo é combater o narcotráfico, enquanto seu homólogo da Venezuela afirma que a campanha é um pretexto para tentar derrubar o governo em Caracas.

Medida de ontem teve efeito imediato no mercado de petróleo. Os contratos futuros do petróleo bruto dos EUA subiram mais de 1% nas negociações asiáticas, para US\$ 55,96 (R\$ 308,30) o barril. No fechamento anterior, o preço havia atingido US\$ 55,27 (R\$ 304,50), o menor nível desde fevereiro de 2021.

Putin quer expandir zona tampão em área da Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta quarta-feira (17) que irá expandir uma zona tampão nas regiões em que a Ucrânia faz fronteira com seu país para evitar futuros ataques de Kiev. A área não faz parte das demandas públicas do Kremlin para acabar com a guerra que iniciou em 2022.

Putin já havia dado a ordem para estabelecer o tampão em 2024 e, novamente, neste ano. Sua expansão sugere mais um item nas mesas de negociação promovidas pelo Donald Trump nas últimas semanas ou, como o discurso do russo deixou claro, a disposição de seguir o conflito.

O líder discursou durante o en-

contro anual com o comando do Ministério da Defesa, em Moscou. “Os objetivos da operação militar especial serão sem dúvida atingidos. Nós preferiríamos fazer isso e tratar das raízes do conflito por meio da diplomacia”, disse, elogiando Trump e criticando os europeus.

“Se o lado oposto e seus patronos estrangeiros recusarem discussões substantivas, a Rússia vai alcançar a libertação de suas terras históricas por meios militares. A tarefa de criar e expandir uma zona de segurança tampão será feita de modo consistente.”

No vaivém de discussões sobre um plano de paz, os EUA sugeriram a criação de uma área desmilitariza-



Reuters/Folhapress

Ucrânia está diante de um novo e complexo desafio na guerra

da nos 20% da região de Donetsk que Kiev ainda controla. Só que não era esse o ponto de Putin, como a fala subsequente do ministro Andrei Belousov (Defesa) explicitou.

Ele disse que a zona tampão será estabelecida na fronteira nordeste ucraniana, para evitar novas invasões como a promovida por Zelenski na região de Kursk (sul russo), repelida após oito meses em maio passado. E citou nominalmente o bastião de Kupiansk, na província

de Kharkiv.

No fim de novembro, a Rússia anunciou a conquista da cidade. A Ucrânia contra-atacou e, nesta quarta, afirmou ter retomado 90% do local. Belousov negou, e disse que ainda tem o controle do local, apesar dos ataques dos rivais.

A atenção dada de lado a lado mostra a importância do tema. Kharkiv e Sumi, regiões do nordeste ucraniano que fazem fronteira com a Rússia, não estavam listadas como

objetivo de guerra na minuta apresentada pelo Kremlin em junho.

Em ambos os locais há pequenos trechos controlados por Moscou, que Putin agora quer expandir. Oficialmente, o russo anexou de forma ilegal em 2022 Donetsk e Lugansk, no leste, além de Zaporíjia e Kherson, ao sul. Dessas, controla respectivamente 80%, 100%, 75% e 75%.

No imaginário russo, deveriam estar sob controle de Moscou também Kharkiv, cuja capital homônima é a segunda maior cidade do vizinho, Mikolaiv e Odessa, na costa do mar Negro. O Kremlin até bancou a publicação de um livro didático para ser distribuído em Kharkiv, a exemplo do que fez nas outras quatro regiões anexadas.

Putin e Belousov retomaram o otimismo dos anúncios recentes, anotando vitórias em pontos importantes da frente de batalha, como Donetsk e Kharkiv. “As Forças Armadas liberaram mais de 300 assentamentos e mais de 6.000 km² no ano, um terço a mais do que em 2024”, disse o presidente.

CORREIO ESPORTIVO

Rudy Trindade/Folhapress



Surf brasileiro conhece seu calendário para o ano de 2026

Surf Brasil confirma as etapas no país na temporada 2026

A Confederação Brasileira de Surf, agora sob a identidade Surf Brasil, divulgou o calendário oficial de competições para a temporada de 2026. São 11 eventos já confirmados, abrangendo oito estados do Nordeste ao Sul do país, com possibilidade de inclusão de novas etapas ao longo do ano. A temporada terá início com a abertura do Surf Brasil Pro, marcada para os dias 21 de fevereiro a 1º de março, na Praia da Taíba, em São Gonçalo do Amarante, no Ceará. Ao todo, serão quatro etapas do Surf Brasil Pro, que definem os títulos brasileiros profissionais e distribuem meio milhão de reais de premiação em cada evento. Para Paulo Moura, VP da Surf Brasil, o objetivo é oferecer um calendário e premiações robustas e sólidas.

Premiações robustas no Brasil

As demais etapas estão previstas para Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina, totalizando dois milhões de reais em premiação já confirmada para a categoria - sendo R\$ 50 mil para os campeões de cada etapa. Entre as novidades, a Confederação também organizará eventos no formato Festival de Surf, com disputas para as categorias Master, Parasurf, Longboard, SUP Surf e SUP Race.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

Fotoarena/Folhapress



João está na lista de tenistas que podem parar os melhores

BBC 'enche a bola' de João Fonseca

O tenista brasileiro João Fonseca entrou em uma seleta lista da TV britânica BBC com tenistas que poderiam parar a dupla Jannik Sinner (2) e Carlos Alcaraz (1), líderes do ranking da ATP. Sinner e Alcaraz venceram todos os grand slams em 2024 e 2025. O italiano conquistou o Australian Open duas vezes, e uma vez o US Open e o Australian Open; o espanhol venceu duas vezes em Roland Garros e uma vez nos EUA e na Austrália. A BBC apontou oito tenistas com potencial para desbancar a dupla em 2026.

Brasileiro não é "obra acabada"

Para a emissora britânica, além de Fonseca, Ben Shelton (EUA), Taylor Fritz (EUA), Jack Draper (GBR), Felix Auger-Aliassime (CAN), Novak Djokovic (SER), Alexander Zverev (ALE) e Jakub Mensik (TCH) foram citados. A emissora apontou que João Fonseca é uma aposta para "fazer grandes coisas". No entanto, o texto aponta que o brasileiro ainda não é uma "obra acabada".

Ingressos esgotados

A torcida vascaína esgotou os ingressos para a grande final da Copa do Brasil 2025, contra o Corinthians, no Maracanã em menos de 24h. A partida está marcada para este domingo (21) e acontecerá um pouco mais cedo, às 18h, por alteração da CBF, que optou por iniciar a decisão com meia hora de antecedência.

Ancelotti fora

A diretoria do Botafogo anunciou em suas redes sociais que Davide Ancelotti não é mais técnico do clube. O preparador físico Luca Guerra e os auxiliares Luis Tevenet e Andrew Mangan também deixam o clube. De acordo com a nota, a nova comissão técnica do time principal será anunciada em breve.

Troca à vista

O Botafogo segue o planejamento para 2026. Por isso, negocia uma troca com o São Paulo. A ideia é trazer o zagueiro Ferraresi em uma troca-empréstimo por Joaquín Correa. Os atletas trocariam de clube por uma temporada. O Botafogo arcaria com parte do salário de Correa, que ganha R\$ 1.8 milhão.

De olho I

Em baixa na Inglaterra, o volante André está na mira do Galatasaray. Os turcos estudam fazer proposta para tirá-lo do Wolverhampton, o que interessa ao Fluminense. Além de ser clube formador, o Flu detém 10% dos direitos sobre vendas futuras. Ou seja, pode cair uma "bolada" fora dos planos nas contas do Tricolor em 2026.

De olho II

Segundo o jornalista turco Kagan Dursun, o Galatasaray estaria disposto a pagar até 30 milhões de euros pelo volante, algo em torno de R\$ 190 milhões. Ou seja, o Fluminense receberia cerca de R\$ 19 milhões pela transação, fora o valor do mecanismo de solidariedade da FIFA. Uma quantia considerável.

Artilheiro do Brasil

Com a eliminação do Flamengo no Mundial, o "pirata" Vegetti termina o ano como artilheiro do Brasil na temporada. Com 26 gols marcados, o camisa 99 do Vasco não pode mais ser alcançado por Kaio Jorge [Cruzeiro] que termina o ano com 26 gols, nem por Arrascaeta [Flamengo], que concluiu a temporada com 25 gols.



PSG se tornou a primeira equipe francesa campeã mundial

PSG castiga o Flamengo nos pênaltis e leva o Mundial

Em noite de Safonov, Flamengo foi vice de novo no Mundial

O PSG levou a melhor sobre o Flamengo na decisão da Copa Intercontinental, disputada na noite de quarta (17) do Qatar. No estádio Ahmad bin Ali, em Al Rayyan, a equipe dirigida por Luis Enrique superou a comandada por Filipe Luís nos pênaltis, por 2 a 1, após empate por 1 a 1.

O campeão sul-americano teve sucesso na tentativa de equilibrar o duelo com o campeão europeu. O PSG saiu na frente no primeiro tempo, com Kvaratskhelia, e o empate veio na etapa final, em pênalti cobrado por Jorginho. A igualdade no marcador persistiu até o término do tempo extra, e a definição foi nos tiros da marca penal.

O clube de Paris foi mais feliz e se tornou o primeiro francês campeão mundial de futebol, após bater na trave no Super Mundial FIFA, quando perdeu para o Chelsea.

O PSG agora é o único da França que já disputou qualquer campeonato do tipo.

Na atual Copa Intercontinental, ainda que o campeão europeu já inicie a disputa na final, há representantes de todos os continentes. Para chegar à decisão, o Flamengo fez 2 a 1 no Cruz Azul, do México, e derrotou o Pyramids, do Egito, por 2 a 0. Então, encarou uma potência, que, de certa maneira, jogava em casa. O PSG é desde 2011 propriedade da QSI (Qatar Sports Investments), que, na prática, é controlado pela família real do Qatar, que vê nos grandes eventos esportivos uma ferramenta de

afirmação política. E contou com muitos torcedores em Doha.

Em campo, o primeiro tempo foi todo do PSG. Parecia uma grande seleção contra um time de meninos, como diria Galvão Bueno. A impressão era de ver os franceses em ritmo de treino, contra um Flamengo que dava a vida. Porém, com o nervosismo, aos nove minutos, Rossi tentou evitar um escanteio e deixou o gol vazio. A rede foi balançada por Fabián Ruiz, mas a revisão em vídeo acusou que a bola havia saído.

O PSG seguiu trocando passes até que, aos 38, Mayulu teve espaço para acionar Doué, que fez cruzamento rasteiro da direita. Rossi tentou cortar e acabou ajeitando a bola para Kvaratskhelia empurrá-la para a rede.

No segundo tempo, Filipe Luís fez alterações, a primeira delas a entrada de Pedro, e o Flamengo melhorou, conseguindo pressionar mais os franceses. Mas foi em um lance fortuito, um lateral do PSG em que a bola sobrou na área, que o Rubro-Negro buscou o empate. Marquinhos fez um pênalti bobo em Arrascaeta, acusado pelo VAR e convertido por Jorginho, aos 17 da etapa final.

Com o empate, o jogo foi para a prorrogação, que não alterou o placar. Com isso, o jogo foi para os pênaltis, onde brilhou a estrela do goleiro Safonov, que defendeu os pênaltis de Saúl, Pedro, Léo Pereira e Luiz Araújo, e deu o Mundial para o Paris Saint-Germain.

FIFA anuncia premiação milionária para campeão da Copa do Mundo

Vencedor da Copa do Mundo de 2026 levará para casa mais de R\$ 270 milhões

A seleção que se sagrar campeã da Copa do Mundo de 2026 receberá uma premiação pelo título no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 272,5 milhões), o que corresponde a um crescimento de 19% na comparação com os US\$ 42 milhões (R\$ 230 milhões) que a Argentina recebeu pelo triunfo no Qatar, em 2022.

O vice-campeão receberá US\$ 33 milhões (R\$ 180 milhões), contra US\$ 30 milhões (R\$ 164 milhões) na edição passada, alta de 10%.

O terceiro lugar terá direito a US\$ 29 milhões (R\$ 158 milhões), enquanto o quarto colocado receberá US\$ 27 milhões (R\$ 147,2 milhões).

As seleções que ficarem entre o quinto e o oitavo lugar receberão US\$ 19 milhões (R\$ 104 milhões). Para aquelas entre a nona e a 16ª colocação, a premiação será de US\$ 15 milhões (R\$ 82 milhões).

Para as equipes que ficarem entre a 17ª e a 32ª colocação, o prêmio será de US\$ 11 milhões (R\$ 60 milhões), e de US\$ 9 milhões (R\$ 49 milhões) para aquelas entre a 33ª e a 48ª posição.

Os valores foram definidos durante reunião do conselho da Fifa (Federação Internacional de Futebol), em Doha, no Qatar.

A Fifa também definiu um valor de US\$ 727 milhões (R\$ 4 bilhões) a ser repassado para a competição como um todo, aumento de 50% em relação ao Qatar. A maior parte - US\$ 655 milhões (R\$ 3,6 bilhões), ou cerca de 91% - será destinada à premiação às seleções participantes.



Além da taça e da glória, seleção que sair vencedora levará uma fortuna para casa

Cada equipe classificada também receberá US\$ 1,5 milhão (R\$ 8,2 milhões) para cobrir os custos de preparação.

A Copa ocorrerá de 11 de junho a 19 de julho. A abertura será realizada no estádio Azteca, na Cidade do México, com a final programada para o MetLife Stadium, em East Rutherford.

Na versão expandida, a Copa terá 104 partidas, com as 48 equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, mais os oito melhores terceiros colocados, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos, distribuídos por 11 cidades. Canadá, em duas cidades, e o México, em três, receberão 13 partidas cada um.

Anúncio de ingressos "populares"

Após ser duramente criticada pelos preços dos ingressos para a Copa do Mundo, a Fifa anunciou nesta terça-feira (16) uma "categoria especial" de bilhetes para acompanhar as partidas do torneio. Os novos ingressos, disponíveis para as 104 partidas do Mundial, incluindo a final, custarão US\$ 60 (R\$ 326).

Segundo a entidade, os ingressos, destinados ao setor "arquibancada básica", serão reservados para os torcedores das seleções classificadas. As associações regionais ficarão responsáveis pela comercialização, cabendo a elas a definição dos critérios de alocação e do processo de inscrição. Elas deverão garantir que os "in-

gressos sejam destinados aos torcedores mais fiéis de sua seleção", informou a Fifa.

De acordo com as tabelas de preços previamente distribuídas, os ingressos "econômicos" para a final da Copa do Mundo começarão em US\$ 4.195 (R\$ 22,8 mil), subindo para US\$ 5.575 (R\$ 30,2 mil) para assentos "padrão" e US\$ 8.680 (R\$ 47 mil) para "premium".

Um ingresso "padrão" para o jogo da fase de grupos entre Qatar e Suíça em Santa Clara, na Califórnia, custará US\$ 380 (R\$ 2.060). Um assento "padrão" na partida de abertura da Croácia contra a Inglaterra, em Dallas, custará US\$ 500 (R\$ 2.711), en-

quanto os ingressos "econômicos" -que devem ser escassos- começam em US\$ 265 (R\$ 1.437).

Os preços dos ingressos para os jogos variam entre as partidas, dependendo da localização e das equipes participantes. Quase dois milhões de ingressos já foram vendidos em sorteios de pré-venda, muitos deles custando centenas de dólares.

Segundo a Fifa, desde a última quinta-feira, quando se iniciou a terceira fase de vendas, já foram recebidas 20 milhões de solicitações de torcedores por ingressos.

"A Fifa, como organização sem fins lucrativos, reinveste as receitas geradas pela Copa do Mundo a fim de promover o crescimento do futebol masculino, feminino e juvenil nas 211 federações membro", informou a entidade.

CBF trabalha para implantar o impedimento semiautomático

A empresa Genius, contratada pela CBF para implantar a tecnologia do impedimento semiautomático no Brasil, já iniciou a visita dos estádios da Série A. Até a terça (16), nove arenas já receberam a equipe da empresa. Esta é a primeira fase do trabalho, com análises para definir onde e como os equipamentos serão instalados. Na sequência, CBF e Genius darão início à fase de testes.

No fim de novembro, os estádios Nilton Santos, Maracanã, São Januário, Morumbi, Arena Barueri e Neo Química Arena foram visitados. Na terça, a Vila Belmiro recebeu a equipe da Genius. Ainda em dezembro mais sete estádios serão vistoriados: Mineirão, Arena MRV, Cícero de Souza Marques, Ligga Arena, Barradão, Arena Fonte Nova e Couto Pereira.

Em Doha, onde acompanhou a cerimônia do prêmio FIFA The Best e o vice do Flamengo no Mundial, o presidente da CBF, Samir Xaud, destacou a importância dessa tecnologia para o futebol brasileiro.

"A implementação do impedimento semiautomático é um passo importante para tornar o futebol mais justo e preciso. Acredito que a tecnologia, quando bem aplicada, fortalece o jogo e valoriza ainda mais o espetáculo. Por isso, já iniciamos esse processo com o objetivo de viabilizar o uso dessa ferramenta no começo do Campeonato Brasileiro", disse.

Netto Góes, vice-presidente da Federação Amapaense de Futebol e presidente do Grupo de Trabalho da Arbitragem, estabelecido pela CBF em novembro deste ano, analisou o início do trabalho da Genius.

"A partir de agora, iniciamos uma etapa decisiva: sair do planejamento e avançar para a prática. Em cooperação direta com os clubes e com as federações estaduais, começamos a ajustar e organizar as visitas técnicas aos estádios que irão receber o sistema de impedimento semiautomático em 2026. Esse alinhamento é essencial para garantir que a implementação aconteça de forma responsável, segura e dentro dos padrões técnicos exigidos", afirmou.

"Essa iniciativa também está totalmente conectada com a diretriz de gestão do presidente Samir, que tem como base a modernização, a cooperação e o fortalecimento das estruturas do futebol brasileiro", completou.

Quem também destacou a relevância da implementação do impedimento semiautomático foi o presidente da Comissão de Arbi-



Equipe da Genius realizou visita técnica à Vila Belmiro

tragem da CBF, Rodrigo Cintra.

"A chegada do impedimento semiautomático no Brasil é muito bem vista por todos nós. O presidente Samir foi muito assertivo ao nos proporcionar este implemento já para a próxima temporada e o melhor, estamos falando de uma das melhores empresas do mundo, a Genius Sports, que atende a Premier Lea-

gue desde que a FIFA liberou tal tecnologia", disse.

A Genius seguirá com as visitas técnicas em janeiro, quando irá aos seguintes estádios: Beira-Rio, Allianz Parque, Arena do Grêmio, José Maria de Campos Maia, Baenão e Arena Condá. A previsão é que a tecnologia seja implementada no início da Série A do Brasileiro.

Reinaldo Campos/Santos FC



Ministro pede que Aneel apure falhas ou recomende rompimento com a Enel em São Paulo

Aneel diz que as falhas recentes da Enel na distribuição de energia em São Paulo e na região metropolitana serão analisadas em processo já existente

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, enviou ofício à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) pedindo que sejam apuradas em processo administrativo falhas da Enel em São Paulo ou que seja recomendada a caducidade da concessão da distribuidora no estado.

A orientação foi enviada nesta quarta-feira (17) em carta enviada ao diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, na qual o ministro menciona “reiterados desligamentos de grandes proporções e durações” na área de concessão da Enel SP e afirma que providências solicitadas anteriormente não teriam sido adotadas ou sinalizadas pela agência reguladora.

Silveira lista uma série de comunicações encaminhadas ao longo de 2023, 2024 e 2025 ao regulador, nas quais o ministério diz ter cobrado fiscalização, acompanhamento da atuação da concessionária e medidas diante de interrupções no fornecimento de energia após eventos climáticos.

Entre os expedientes citados, de acordo com o texto do ministério, há ofícios que solicitaram a mobilização de equipes técnicas, a elaboração de planos emergenciais, a abertura de processo para análise de falhas e, em ao menos uma ocasião, a recomendação expressa para avaliar a declaração de caducidade da concessão da Enel SP.

“Reitero a determinação já exarada nos demais expedientes anteriormente citados de abertura imediata de processo administrativo de análise de falhas e transgressões daquela concessionária de distribuição, que vise identificar eventual descumprimento ou recomendar a caducidade para

Alexandre Silveira enviou documento ao diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa

Lula Marques/Agência Brasil



Silveira lista uma série de comunicações encaminhadas ao longo de 2023, 2024 e 2025

a concessão da Enel São Paulo”.

Segundo o ministro, novos episódios de interrupção no fornecimento ocorreram mesmo após reunião realizada nesta

terça (16) com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB). Após o encontro, os três

mostraram um discurso unificado a favor do rompimento do contrato.

A Aneel é a responsável pela regulação e fiscalização das concessões de distribuição de energia elétrica no país. A eventual declaração de caducidade depende da apuração de irregularidades, da garantia de direito de defesa à concessionária e de decisão final do poder concedente.

Mais cedo, a Aneel afirmou que as falhas recentes da Enel na distribuição de energia na cidade de São Paulo e na região metropolitana serão analisadas em um processo já existente, que apura a responsabilidade da empresa por problemas observados em 2024. A decisão, somada à pressão política por uma resposta ao caso, pode acelerar a análise sobre a caducidade do contrato.

O processo da Aneel aberto após as falhas de outubro 2024 é resultado de um termo de intimação contra a Enel após 3 milhões de clientes terem sido afetados na época e residências terem ficado seis dias sem luz. A análise pode resultar em uma eventual recomendação de caducidade a ser apreciada pela diretoria da Aneel e, em última instância, pelo Ministério de Minas e Energia.

Nesta terça (16), Silveira disse que as três esferas estão unidas. “Estamos completamente unidos, governo federal, do estado, do município, para que seja iniciado um processo rigoroso, regulatório e esperamos que a Aneel possa dar a resposta o mais rápido possível, implementando e iniciando um processo de caducidade, que vai resultar, com certeza, na melhoria do serviço”, prosseguiu o ministro.

Por Fábio Pupo (Folhapress)

CORREIO NACIONAL

ISPN



Governo visa atenuar efeitos da seca no país

Ameaçada de desertificação, Caatinga terá área recuperada

Importante sumidouro de gás carbônico e com enorme capacidade de infiltrar água no solo e garantir a recarga de aquíferos no semiárido brasileiro, a Caatinga é o bioma mais ameaçado pela desertificação.

A recuperação de 10 milhões de hectares de terras degradadas do bioma é uma das principais metas Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB-Brasil), lançado na terça-feira (16), em Brasília.

Apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o plano prevê 175 iniciativas focadas em combater à desertificação e recuperar terras degradadas em todos os biomas até 2045.

Sem desigualdade, sem pandemias

O Conselho Global sobre Desigualdades, Aids e Pandemias lançou esta semana a versão em português de seu relatório “Rompendo o ciclo da desigualdade - pandemia – construindo a verdadeira segurança na saúde em uma era global”. A apresentação do documento ocorreu em Brasília, no âmbito da 57ª Reunião da Junta de Coordenação do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids), instância que abriga o conselho global.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Encontro segue até a próxima sexta

Atenção a violência contra idosos

Na abertura da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, as ministras Macaé Evaristo, dos Direitos Humanos e Cidadania e Márcia Lopes, das Mulheres, na terça, em Brasília, defenderam a importância de que violações contra idosos sejam denunciadas. A conferência segue até sexta (19). As autoridades destacaram que há mais de 35 milhões de idosos no Brasil e que necessitam de proteção. “Garantimos prioridade no atendimento das denúncias de violência contra pessoas idosas na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos”, disse Macaé Evaristo.

Lançamento de foguete é adiado

A empresa coreana Innospace anunciou que adiou o lançamento do foguete Hanbit-Nano, que ocorreria nesta quarta-feira (17) para sexta-feira, às 15h45. Seria a primeira vez que um voo comercial partiria de uma base brasileira.

Segundo comunicado, a empresa mudou o dia do lançamento para garantir tempo suficiente para a “substituição de componentes após a detecção de uma anomalia”.

Avanços climáticos

Os avanços alcançados nas agendas ambiental e climática pelo Governo do Brasil ao longo dos últimos três anos foram destaque na última reunião ministerial de 2025. O encontro foi realizado na quarta-feira (17/12) em Brasília (DF) com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Agora Tem

Na terceira rodada de deslocamento das carretas de saúde do programa Agora Tem Especialistas, o município de Teixeira de Freitas (BA) recebe, pela primeira vez, uma unidade móvel de saúde oftalmológica do governo federal. A carreta vai prestar atendimento médico especializado.

Prêmio nacional

Jardim das Flores e Ovo Frito são os nomes das duas imagens feitas pelas assistentes técnicas do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) Fábila Leite e Walkíria Melo, que venceram o Concurso de Imagens da Tescan do Brasil 2026. A seleção contou com mais de 50 concorrentes.

‘Crie Esse Hábito’

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) e a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), lançou a terceira fase da campanha Crie Esse Hábito.

Anvisa aprova

A Anvisa aprovou o novo marco regulatório para o registro e a notificação de medicamentos fitoterápicos, racionalizando e abrindo caminhos para o desenvolvimento sustentável de novos produtos. Um dos pontos centrais na atualização da norma são os extratos vegetais que dão origem ao fitoterápico.

Anvisa proíbe

Uma ação fiscal da Anvisa, publicada na última terça-feira (16), determinou a proibição, a apreensão e o recolhimento de quatro marcas de suplementos alimentares. A medida também suspende a comercialização, a distribuição, a fabricação, a divulgação e o consumo dos produtos listados.



Acesso passou de 11%, em 2015, para 23%, em 2024.

Acesso à internet na infância mais do que dobrou

Crianças de famílias de baixa renda são as mais expostas

O acesso à internet na primeira infância mais que dobrou em menos de uma década no Brasil, passando de 11%, em 2015, para 23%, em 2024. Isso inclui quase metade (44%) dos bebês de até 2 anos e 71% das crianças de 3 a 5 anos. Os dados fazem parte do estudo Proteção à primeira infância entre telas e mídias digitais, publicado pelo Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) e divulgado nesta terça-feira (17).

A publicação lembra que a Sociedade Brasileira de Pediatria não recomenda o uso de telas para menores de 2 anos.

Já a orientação para crianças entre 2 e 5 anos é que o tempo seja limitado a até uma hora por dia, sempre com supervisão de um adulto responsável.

A pesquisa mostra que desigualdades sociais têm impacto direto nos números. Segundo o levantamento, 69% das crianças de famílias de baixa renda são expostas a tempo excessivo de tela.

Quanto menor a renda, maiores as chances de as telas substituírem o convívio e o brincar, elementos considerados essenciais para o desenvolvimento infantil.

Uma das coordenadoras da publicação, a professora associada sênior da Universidade de São Paulo (USP), de Ribeirão Preto, Maria Beatriz Linhares afirma que “o tempo excessivo de tela na primeira infância, especialmente entre crianças de famílias de baixa renda, revela um contexto

de sobrecarga e falta de apoio às famílias”.

“A ciência é clara: sem interação humana, sem brincar e sem presença, as crianças perdem oportunidades essenciais para desenvolver linguagem, vínculos afetivos, regulação emocional e habilidades sociais”.

Os resultados dialogam com a pesquisa Panorama da Primeira Infância: O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

O estudo ouviu 822 cuidadores de crianças de 0 a 6 anos e revelou que 78% das crianças de 0 a 3 anos estão expostas às telas diariamente, apesar de os responsáveis reconhecerem a importância de impor limites.

De acordo com o material divulgado nesta terça-feira pelo NCPI, o uso intenso de mídias digitais está associado a alterações na anatomia do cérebro, com possíveis prejuízos ao processamento visual e a funções cognitivas como atenção voluntária, reconhecimento de letras e cognição social.

A professora Maria Thereza Souza, do departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade da Universidade de São Paulo (USP), diz que a qualidade do conteúdo e o uso passivo e excessivo das telas afetam áreas cerebrais relacionadas à linguagem, à regulação das emoções e ao controle de impulsos.

CORREIO CENTRO-OESTE

Lúcio Bernardo Jr/Sepan-DF



Unidade móvel presta serviços básicos a cães e gatos

Atendimento veterinário gratuito no Itapoã (DF)

Moradores do Itapoã (DF) passam a contar, a partir de segunda-feira (22), com atendimento gratuito para cães e gatos por meio da Unidade Móvel do Serviço Veterinário Público (Hvvp). O veículo ficará instalado na administração durante três meses. Serão distribuídas 10 senhas diárias, a partir das 8h, para triagem clínica, exames laboratoriais, curativos simples, aplicação de medicamentos e orientações aos tutores. A unidade não realiza cirurgias, castrações nem exames de imagem. Para esses procedimentos, o atendimento ocorre na sede do serviço, no Parque Ecológico do Cortado, em Taguatinga (DF). A ação amplia o acesso a cuidados básicos e orienta sobre a guarda responsável de animais domésticos.

Centro médico pediátrico em Cuiabá

Será inaugurado amanhã (18) o Centro Médico Infantil, em Cuiabá (MT). A unidade amplia a rede pública e passa a concentrar atendimentos pediátricos. Implantado em área ao lado do antigo Hospital Municipal, na Avenida General Valle, o espaço é o primeiro hospital exclusivo para crianças no estado. A obra recebeu R\$ 11,8 milhões, iniciou em 2023, ficou paralisada em 2024 e foi concluída em 2025 após retomada da gestão municipal.

Divulgação/PCGO



Ação envolveu polícia, órgãos municipais e estaduais

Lar de idosos interditado em Goiânia

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) interditou uma instituição de longa permanência para idosos em Goiânia (GO) após fiscalização conjunta com órgãos estaduais e municipais. A ação ocorreu após denúncia anônima registrada em novembro, que indicava problemas no funcionamento. Foram identificadas condições insalubres, excesso de residentes e falhas no cuidado prestado. A Vigilância Sanitária determinou o fechamento imediato. As pastas municipais acompanharam os acolhidos e definiram providências legais para assegurar atendimento e proteção.

Brasília além do Eixo Monumental

O lançamento do livro "Brasília além do monumental" ocorrerá hoje (18), às 16h, no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na 702 Sul. A obra reúne debates de três anos entre especialistas sobre preservação urbana, com foco em paisagem, arquitetura cotidiana e superquadras, ampliando a visão sobre o conjunto moderno e políticas de conservação urbana.

Recesso

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) informou que processos enviados ao Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário entre hoje (18) e 6/1 serão analisados a partir do dia seguinte (7/1), após o recesso forense. No período, não há emissão de pareceres. O sistema eletrônico nacional seguirá disponível.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso prendeu um líder religioso investigado por abusos contra duas crianças em Várzea Grande (MT). A apuração começou após denúncia no início do mês. A ordem judicial foi cumprida em Chapada dos Guimarães (MT). Também houve busca na casa do suspeito, por decisão da Justiça.

Benefício

O governo de Goiás entrega, hoje (18), benefícios habitacionais a 415 famílias. A ação ocorre no Ginásio de Esportes Luiz Firmo, em Inhumas (GO), e na Coordenação Regional da Educação, em Palmeiras (GO). Do total de famílias, 400 receberão auxílio para aluguel e 15 moradores terão escrituras regularizadas.

Energia

A prefeitura de Campo Grande (MS) divulgou a lista de inscritos no programa Credhabita, de Energia Solar Fotovoltaica a moradores. A convocação é para quem se cadastrou em agosto e deve entregar documentos até o próximo dia 23. O atendimento ocorrerá durante o 10º edição do Feirão Habita Campo Grande, exceto aos domingos.

Proposta

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei com medidas para reduzir tributos e estimular a indústria e o comércio. A proposta prevê regras para regularização fiscal, incentivo à atividade econômica e maior segurança jurídica aos contribuintes.

Licitação

A prefeitura de Campo Grande (MS) abriu licitação para construir um centro esportivo comunitário no Parque Jacques da Luz. O investimento previsto é de mais de R\$ 1,3 milhão. As propostas devem ser enviadas até 9 de janeiro de 2026, com disputa no portal de compras do município, conforme aviso oficial.



Complexo de grãos sustentou vendas internacionais goianas

Goiás teve superávit anual de US\$ 7,3 bilhões

As exportações superaram as importações ao longo de 2025

A balança comercial de Goiás apresentou um saldo positivo de US\$ 7,3 bilhões entre janeiro e novembro de 2025.

A informação foi divulgada pela Agência Cora Coralina de notícias, o canal oficial de comunicação do governo estadual.

No período, as vendas externas somaram US\$ 12,3 bilhões, enquanto as compras internacionais alcançaram US\$ 4,9 bilhões.

Apenas em novembro, o estado exportou mais de US\$ 808 milhões e importou US\$ 449 milhões, o que resultou em superávit mensal de US\$ 359 milhões.

Segundo a Agência Cora Coralina, os dados foram divulgados pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

O resultado foi sustentado principalmente pelo desempenho do setor agropecuário. O complexo da soja concentrou 48,16% do total exportado pelo estado no acumulado do ano.

Dentro desse grupo, a soja em grão respondeu por 41,71% das vendas externas, mantendo-se como o principal produto da pauta goiana. Ainda segundo a agência, o avanço do setor garantiu a Goiás posição de destaque entre os maiores exportadores do país no período analisado.

As carnes também tiveram participação relevante na composição das exportações.

O segmento representou 20,04% do total comercializado para o exterior durante 2025 e registrou um crescimento de 21% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior.

O complexo do milho respondeu por 6,76% das vendas externas e apresentou alta de 21,69% em relação a 2024, reforçando a diversificação da pauta agroindustrial do estado.

Exportações

No recorte por destinos, a China permaneceu como principal mercado comprador, concentrando 38,91% das exportações goianas entre janeiro e novembro. Em seguida apareceram Estados Unidos, com 4,38%, Países Baixos, com 2,45%, México, com 2,35%, e Irã, com 2,20%. O conjunto desses países respondeu por parcela significativa do fluxo comercial internacional do estado.

Municípios

Rio Verde liderou o ranking de exportações municipais, com participação de 25,77% no total estadual. Jataí ficou em segundo lugar, com 7,79%, seguido por Mozarlândia, com 4,98%, Palmeiras de Goiás, com 4,57%, e Alto Horizonte, com 3,54%.

No campo das importações, Anápolis concentrou 40,20% do volume estadual, resultado associado à atividade industrial instalada no município, especialmente no setor farmacêutico.

Justiça tira terreno de presidente da CLDF

TJDFT suspende concessão da área para Wellington Luiz

Por Thamiris de Azevedo

A Justiça do Distrito Federal acolheu pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e suspendeu os atos de concessão de um terreno localizado no Park Way, em área conhecida como Reservatório do Catetinho, ocupado pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB).

O caso já havia sido noticiado pelo Correio da Manhã em outubro. Em agosto, o Ministério Público expediu ofício recomendando a demolição da residência construída no local. Em documento conjunto encaminhado à Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e à Secretaria do DF Legal, o órgão orientou a suspensão da licitação, a anulação dos atos relacionados à concessão do imóvel e a adoção de providências para a retirada da residência da área. Ainda assim, a Terracap homologou o resultado do certame, conforme publicação no Diário Oficial do Distrito Federal em setembro de 2025.

O terreno pertence à Caesb, tendo sido cedido pela Terracap, e está vinculado à atividade de abastecimento de água. À época da recomendação, o DF Legal informou à reportagem que havia lavrado auto de demolição e aplicado multa de R\$ 66,2 mil pelo descumprimento da determinação.



Carolina Curi/Agência CLDF

Wellington ocupa uma área que pertence à Caesb

Licitação

A área foi incluída no Edital de Licitação nº 08/2025 da Terracap, que previa a concessão de uso do imóvel denominado Reservatório do Catetinho. O item foi arrematado por Kilze Beatriz Montes Silva, esposa do presidente da CLDF e servidora da Biotic S/A, subsidiária da Terracap, mediante proposta de pagamento mensal no valor de R\$ 12,5 mil. Para o Ministério Público, a licitação teria sido utilizada para contornar decisão judicial anterior que determinou a reintegração de posse do imóvel à Caesb, após a improcedência de ação de usucapião movida pelo casal.

Nos autos, o Ministério Público também mencionou uma ocorrência policial que menciona possível esquema de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo o relato registrado, um noticiante afirmou ter ouvido, em dezembro de 2023, menções ao número do recurso especial interposto pelo casal e disse ter consultado o processo, identificando decisão favorável na ação de usucapião, posteriormente reformada após a deflagração da Operação Sisamnes, que investiga suspeitas de comercialização de sentenças. O processo judicial ainda não transitou em julgado.

Decisão

Na nova decisão, o juiz Roque Fabrício Antonio de Oliveira Viel concedeu tutela de urgência em ação civil pública proposta pelo Ministério Público e determinou a suspensão imediata dos atos de concessão do terreno. Em resposta ao jornal, o MP informou que a ação foi ajuizada após o descumprimento das recomendações expedidas aos órgãos envolvidos.

O Ministério Público apontou indícios de desvio de finalidade ao afirmar que a inclusão do imóvel no processo licitatório não teria atendido ao interesse público, mas sim a interesse particular dos ocupantes da área. De acordo com a decisão judicial, a Caesb é proprietária de uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados, dos quais cerca de 8 mil metros quadrados estão ocupados pela residência de Wellington Luiz. O magistrado ressaltou que o imóvel é afetado à finalidade pública essencial de saneamento básico.

O jornal procurou o presidente da CLDF, que não respondeu até o fechamento desta edição. O DF Legal informou que não irá se pronunciar antes do trânsito em julgado. A Caesb afirmou que não comenta decisões judiciais. A Terracap também foi procurada, mas não se manifestou.

TJDFT define regras do Judiciário no recesso forense

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) terá funcionamento diferenciado entre sábado (20) e 6 de janeiro, quando terá suspensão de atividades regulares.

Nesse período, o atendimento ficará restrito a demandas urgentes, analisadas em regime de plantão nas duas instâncias, conforme previsão legal e normas internas do órgão. As unidades judiciais e administrativas que não atuam em caráter emergencial não funcionarão durante o recesso.

Ainda assim, haverá atendimento contínuo para medidas consideradas indispensáveis à preservação de direitos.

A regulamentação do período estabelece horários e formas específicas de acesso aos serviços disponíveis ao público.

Os prazos processuais ficam suspensos tanto no recesso quanto entre 7/1 e 20/1. Nesse intervalo, não haverá audiências nem sessões de julgamento, com exceção de casos urgentes e das audiências de custódia.

Para contato com a Justiça, a Central de Teleatendimento funcionará em dias úteis, no período da tarde, por telefone e mensagens de texto. O serviço de chat eletrônico também estará disponível nesse horário, enquanto um assistente virtual automatizado atenderá fora do expediente.

O protocolo de medidas urgentes deverá ser feito pelo sistema eletrônico de processos, com seleção específica para atendimento em plantão. Solicitações que não se enquadrem como urgentes não serão analisadas.

Em caso de indisponibilidade do sistema virtual, o envio poderá ocorrer por meios alternativos previstos em norma do TJDFT.

Na primeira instância, o Núcleo Permanente de Plantão Judicial (Nupla) receberá pedidos de forma ininterrupta, incluindo medidas protetivas e solicitações ligadas à privação de liberdade.

As Turmas Recursais também atuarão em regime de plantão, com secretarias abertas em dias úteis, exceto em datas específicas de fim de ano.

O Núcleo de Audiência de Custódia (NAC) manterá funcionamento regular durante todo o recesso, inclusive em feriados e fins de semana. Já a Central Judicial da Pessoa Idosa (CIJ) atenderá situações emergenciais por meios eletrônicos, com retorno ao atendimento normal após 7/1.

Outros serviços seguem com ajustes. Cartórios extrajudiciais permanecem abertos, assim como postos de registro civil em maternidades. Certidões podem ser solicitadas pela internet.

UnB vence prêmio de inovação em saúde

A Universidade de Brasília (UnB) obteve o primeiro lugar no 17º Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Sistema Único de Saúde (SUS) com o desenvolvimento da máscara Vesta. De acordo com a Secretaria de Comunicação institucional (Secom), o resultado reconhece a criação de um equipamento de proteção utilizado por profissionais da rede pública em diferentes regiões do país.

A máscara emprega tecnologia baseada em quitosana, material de origem natural capaz de inativar vírus da Covid-19 e outros micro-organismos ao entrar em contato com a superfície do equipamento. O recurso amplia a proteção oferecida a profissionais da área e ao público em geral.

A iniciativa surgiu durante a pandemia, período marcado

pela escassez de materiais para atendimento hospitalar, e buscou oferecer uma solução aplicável ao cotidiano dos serviços de saúde.

O projeto concorreu na categoria Trabalhos Publicados e foi selecionado entre outros 331 distribuídos em cinco modalidades.

O processo de desenvolvimento incluiu etapas de testes, validação técnica e adequação às normas exigidas por órgãos reguladores, permitindo a posterior comercialização do produto.

Segundo a Secom-UnB, após a conclusão dos trâmites necessários, o equipamento passou a integrar os recursos de proteção adotados por equipes do SUS. A utilização contínua ampliou o alcance da tecnologia desenvolvida no ambiente acadêmico, aproximando pesquisa científica e necessidades práticas da população.



Divulgação/Agência Saúde-DF

Reconhecimento destaca máscara criada durante a pandemia

BRASILIANAS

William França

Divulgação/Novacap



A massa asfáltica sai da usina a cerca de 170 °C

Novacap inova com caminhão térmico para tapar buracos

A partir da próxima semana, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) passa a contar com seis novos caminhões do tipo truck, equipados com caçamba térmica e kit completo de manutenção de pavimento.

O valor do contrato é de R\$ 20 milhões, por ano. A tecnologia já foi adotada em outros Estados e será a primeira vez que o DF utiliza caminhões com caçamba térmica. O diretor de Cidades da Novacap, Raimundo Silva, informou que, a princípio, a aquisição é de seis caminhões, mas, a partir de 2026, o objetivo é aumentar significativamente a frota.

Em janeiro a previsão é aumentar a frota para 12 caminhões, e na sequência subir o quantitativo para 36 caminhões, para atender a todas as 35 regiões administrativas do Distrito Federal.

Atualmente, a massa asfáltica sai da usina a cerca de 170 °C e perde temperatura no trajeto, o que reduz a qualidade da compactação e a durabilidade do reparo. Com a nova aquisição, a massa permanecerá aquecida durante todo o dia, evitando desperdícios e garantindo melhor aderência, principalmente no período chuvoso, quando a infiltração de água acelera o surgimento de buracos.

Divulgação



Evento de samba já aconteceu por 18 edições

Hoje, a Rodoviária será ‘do Samba’

A Rodoviária do Plano Piloto abrirá passagem para a 19ª edição da “Rodoviária do Samba”, tradicional roda de bambas que reúne músicos e amantes do ritmo, nesta quinta-feira, (18). No dia 2 de dezembro é comemorado o Dia do Samba, e no mês é dedicado à celebração de um dos gêneros musicais mais característicos do Brasil.

A Concessionária Catedral, responsável pela gestão da Rodoviária do Plano Piloto desde junho, apoia a iniciativa. O evento é aberto ao público e será realizado na Plataforma B, piso inferior. A roda de samba começa às 16h30, mas, ao longo dia, quem passa pelo terminal poderá acompanhar várias apresentações musicais, com encerramento previsto para às 21h.

“A Rodoviária do Plano Piloto não é um terminal urbano comum, é um dos eixos centrais do Plano Piloto, que conecta as demais regiões administrativas ao centro, por isso é também onde o brasiliense, de todas as partes, se encontra”, afirma Enrico Capecci, diretor da Concessionária Catedral.

‘Perola’, agora na Galeria Risofloras

Como parte da programação de lançamento do foto-livro obra de Pedro Lacerda, acontece amanhã (19/12), das 18h às 22h, na Galeria Risofloras em Ceilândia, mais uma edição especial e gratuita da festa Pérola — evento da cultura LGBTQIA+ homônimo da publicação do artista visual. A festa contará com os DJs Gabi Buzzi, Conceitinho, Pedro Lacerda e Gu da Cei. Este é o terceiro e último evento de lançamento do livro, que investiga os processos de produção artística tendo a fotografia como campo de pesquisa.

A turnê de lançamento teve início na N'A Pilastra Escola Galeria (Guará II) e seguiu para o Pé Vermelho – Espaço Contemporâneo (Planaltina). Durante a festa, a distribuição da publicação será gratuita, porém limitada. A Galeria Risofloras fica no Setor M EQNM 18/20 – Ceilândia. O projeto “Pérola” é realizado com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

“Pérola” faz parte da atuação do autor como fotógrafo da cena noturna LGBTQIA+ de Brasília.

CasaPark: ‘Design regenerativo’ hoje

A Associação de Designers de Produto do Distrito Federal (Adepro-DF) realiza hoje a palestra “Design regenerativo e bioeconomia: caminhos para o design inovador com impacto positivo”, com a designer e pesquisadora Flávia Amadeu.

O evento acontece no Espaço Casa, do CasaPark, às 19 horas. Na palestra, a designer e pesquisadora Flávia Amadeu apresenta um panorama dos biomateriais de látex no Brasil, revelando como essa cadeia produtiva — que envolve desde comunidades da floresta até processos industriais — pode transformar práticas criativas e produtivas. O evento é gratuito, sem necessidade de inscrição. Basta comparecer no local no dia e horário indicado.

A ADEPRO-DF é a entidade que congrega profissionais da área de design de objetos, moda, móveis, joias, entre outros, e atua na promoção e desenvolvimento da cultura do design na região.

O CasaPark é conhecido por ser um importante polo de arquitetura, design e decoração.



Leila pediu uma série de investigações sobre o GDF

Senadora pede que MP investigue o GDF

Ofícios foram encaminhados a órgãos de controle

Thamiris de Azevedo

tuição das garantias típicas de mercado”, avalia.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) acionou o Ministério Público do Distrito Federal e o Tribunal de Contas do DF para apurar possíveis irregularidades envolvendo empréstimos do Banco de Brasília a seus próprios diretores, a venda do Centro Administrativo e a indisponibilidade prolongada de sistemas estruturantes do Governo do Distrito Federal.

Nos ofícios enviados aos órgãos de controle, a parlamentar aponta indícios de falhas de governança, riscos ao patrimônio público e necessidade de apuração quanto à atuação de agentes públicos distritais.

Um dos pontos destacados é o valor seis vezes maior dos empréstimos para a alta cúpula da administração do próprio banco, concedidos pelo BRB à diretoria. De acordo com o documento, o aumento desproporcional do montante envolvido e a falta de transparência das condições contratuais levantam suspeitas que precisam ser apuradas. Em entrevista ao Correio da Manhã, Leila afirma que é essencial esclarecer se houve tratamento diferenciado.

“É preciso saber se as condições desses empréstimos estão compatíveis com o que é oferecido aos demais clientes do banco e se foi feita a análise de risco de crédito com consti-

Centro Administrativo

Outro tema abordado nos ofícios é o anúncio da venda do Centro Administrativo do DF. À reportagem, a senadora afirmou não ser contrária à alienação do imóvel, mas defendeu transparência no processo.

“Avaliações feitas há oito anos verificaram mais de R\$ 600 milhões só nas edificações, sem contabilizar o valor do terreno. Não está clara a metodologia que foi utilizada para chegar a esse valor oito anos depois dessas avaliações. Pelos montantes e pelo histórico da obra, é importante que isso fique transparente”, esclarece.

A parlamentar também classificou como grave a indisponibilidade, por mais de uma semana, dos sistemas das áreas de Fazenda e Planejamento do GDF, como o SIGGO, o Portal Nota Legal e outros sistemas de arrecadação, contabilidade e fiscalização.

“Primeiro é preciso apurar a suspensão de serviços relevantes à população, segundo se essas falhas comprometeram a segurança da informação dos cidadãos e, em terceiro, se houve perda de dados e histórico de operações realizadas. Também é necessário verificar se o GDF está fazendo o que se comprometeu em termos de manutenção e investimento em TI colocado no seu planejamento”, diz.

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Cidade teve carros arrastados pelas águas

Aulas em Petrópolis devem ser retomadas nesta quinta-feira

As aulas nas escolas de Petrópolis devem ser retomadas nesta quinta-feira (18), após terem sido suspensas nesta quarta-feira (17) em razão das fortes chuvas que atingiram a cidade. A informação foi divulgada pela prefeitura. Além do fechamento das escolas municipais, carros foram arrastados pela correnteza, houve queda de árvores e muros. A Defesa Civil municipal disparou para telefones celulares um “alerta extremo” para riscos de inundações e deslizamentos. Sirenes foram acionadas em vários pontos da cidade. Vídeos feitos por moradores mostram um veículo sendo levado para debaixo de uma ponte. O carro foi localizado e içado. As equipes de resgate estão em busca por possíveis vítimas.

Instituições apontam violações

Uma manifestação técnica apontou que o Programa Muralha Paulista, sistema de vigilância da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP), promove tratamento massivo, contínuo e integrado de dados pessoais sensíveis em larga escala, incluindo biometria facial, geolocalização e registros de circulação, sem transparência adequada sobre seu funcionamento, fluxos de dados, responsabilidades e salvaguardas.

Valter Campanato/Agência Brasil



Magistrado estava detido pela PF

Desembargador em cadeia pública

Preso na última terça, o desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, foi transferido nesta quarta (17) para a Cadeia Pública Constantino Cokotós, em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro. O magistrado passou a noite na cadeia após ter a prisão preventiva confirmada em audiência de custódia realizada na terça, na sede da Superintendência da Polícia Federal, onde estava desde o cumprimento do mandado expedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Polícia Civil faz operação na Maré

A Polícia Civil esteve no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, na Operação Contenção, deflagrada na manhã desta quarta-feira (17). Policiais da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) cumpriram mandados de busca e apreensão contra pessoas envolvidas no comércio ilegal de armas de fogo, munições, tráfico de drogas e associação criminosa.

Ícone da educação

Faleceu na noite desta quarta-feira (16), aos 78 anos, o professor e ativista Luiz Roberto Alves, um dos principais nomes da educação pública, alfabetização e ensino de comunicação no país. O velório ocorrerá a partir das 9h de quinta-feira (18), na Câmara Municipal de Santo André.

Mortes em Ilhabela

Dois homens morreram nesta terça-feira (16) em Ilhabela, litoral de São Paulo, por causa das fortes chuvas que atingiram a região. Um deles morreu soterrado por um deslizamento e foi a óbito no local. No outro caso, o homem foi levado pela enxurrada. As informações são da Defesa Civil do estado.

Quadrilha em SP

A Polícia Civil de São Paulo realiza nesta quarta-feira (17) uma operação contra uma associação criminosa envolvida com a compra de 81 toneladas de caféína para adulterar e quadruplicar a produção de cocaína. O esquema, que envolve pessoas físicas e empresas fantasmas, movimentou cerca de R\$ 25 milhões.

SP Sem Fogo

São Paulo registrou em 2025 a maior redução no índice de queimadas da história. Entre junho e outubro, período crítico da estiagem, a Operação SP Sem Fogo, do Governo de São Paulo, registrou redução de 91% no total de área queimada em unidades de conservação, e de 50% no número de focos detectados, em comparação com 2024.

Isenção de IPVA

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou nesta quarta o projeto de lei do Governo de São Paulo que pode isentar até 4,3 milhões de motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas de propriedade de pessoas físicas do pagamento de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.

Marco legal

O governador Tarcísio de Freitas sancionou na terça a lei 18.368/2025 que institui e organiza o Sistema Único de Assistência Social no estado de São Paulo. A nova legislação consolida diretrizes, competências e instrumentos de gestão da política de assistência social, atualizando normas que estavam defasadas.



Investimentos tem foco em rede subterrânea

Enel anuncia R\$ 10 bi em investimentos em São Paulo

Governos iniciaram processo de caducidade da concessão em SP

Da Redação

Após o anúncio do início do processo de caducidade do contrato de concessão de serviços de distribuição de energia em 24 municípios de São Paulo, a Enel informou nesta quarta-feira (17) que irá fazer investimentos de R\$ 10 bilhões, com foco na aceleração da transição para redes subterrâneas, investimentos na resiliência de sua rede e na digitalização de sua fiscalização e no aumento das medidas preventivas.

“A solução necessária exige investimentos maciços em redes resilientes e digitalizadas, além da implantação em larga escala de uma rede de distribuição subterrânea. Essa medida requer um plano estruturado e coordenado com as autoridades públicas, definindo as modalidades mais apropriadas para uma remuneração adequada desse investimento. A empresa está disposta a realizar esses investimentos como parte de uma estratégia compartilhada com todas as instituições envolvidas”, informou a Enel em nota.

Em outras ocasiões, o enterramento dos fios já foi rechaçado pela empresa, que dizia ser inviável financeiramente.

Ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o prefeito da capital, Ricardo Nunes, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciaram que vão levar à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) um pedido de caducidade do contra-

to de concessão de distribuição de energia elétrica que a Enel detém na capital paulista e em outros 23 municípios da região metropolitana.

Na semana passada, milhões de clientes da distribuidora ficaram sem energia elétrica por mais de cinco dias após a queda de árvores sobre a rede de fios, que destruiu cabos e postes.

A empresa diz que tem ampliado suas contratações, tanto de pessoal direto quanto de terceirizados, com aumento nos custos na ordem de 30% comparando os três trimestres de 2025 com o mesmo período de 2024. Segundo a Enel, o número de contratados aumentou 15%, com mais de 4,6 mil no ano.

Os custos com serviços de poda e manutenção de árvores também tiveram aumento, da ordem de 16,8%, e expansão dos investimentos, chegando aos R\$1,9 bilhões de investimentos acumulados no ano, 25,8% acima do mesmo período de 2024.

A receita operacional líquida da empresa cresceu 8,9% em relação a 2024 e superando os R\$ 16 bilhões, com lucros de cerca de R\$ 650 mil até setembro.

“A distribuidora confirma o cumprimento integral dos indicadores regulatórios, tendo apresentado avanços consistentes em todos os índices relacionados à qualidade do serviço, conforme comprovado pelas fiscalizações recentemente realizadas pela agência reguladora”, complementa a concessionária.

MG anota 100 mil novas empresas abertas no ano

Estado alcança o melhor resultado desde o início da série histórica

Minas Gerais acaba de alcançar um dos resultados mais expressivos de sua história econômica. Entre janeiro e novembro de 2025, 105.557 novas empresas foram abertas no estado, alta de 15,22% em relação ao mesmo período de 2024 (91.615 registros).

O marco alcançado no último relatório divulgado pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) é o melhor desde o início da série histórica, em 2019, e é impulsionado pelas ações contínuas de simplificação, inovação regulatória e estímulo ao empreendedorismo promovidas pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

“É um orgulho para nós atingir esta marca de 100 mil empresas abertas. Desde o início do nosso governo, temos trabalhado para fazer de Minas Gerais o estado com o melhor ambiente de negócios do Brasil, com desburocratização, segurança jurídica e estímulo ao empreendedor. O resultado são mais investimentos, mais empregos e um estado muito melhor para os mineiros”, disse o governador Romeu Zema.

A consolidação de um ambiente de negócios mais favorável e competitivo é resultado direto de iniciativas como o Minas Livre para Crescer (MLPC) e o Novo Decreto Estadual de Li-



Amanda Fonseca / Sede

O marco foi divulgado pela Junta Comercial do Estado

berdade Econômica, que trouxe instrumentos como a Aprovação Tácita Automatizada e a dispensa de alvarás para atividades de baixo risco.

O ambiente mais livre também é fortalecido pelo crédito. Em 2025, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) alcançou R\$ 4 bilhões em financiamentos realizados em um único ano, o maior volume da história da instituição.

“A combinação entre desburocratização, crédito acessível, segurança jurídica e políticas públicas orientadas ao setor produtivo consolida Minas Gerais como um dos estados com melhor ambiente de negócios do Brasil. Não é à toa que alcançamos marcos

tão relevantes no desenvolvimento econômico neste ano”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

“Ultrapassar a marca histórica de 100 mil empresas abertas em um único ano demonstra que Minas Gerais está no caminho certo ao investir em desburocratização e inovação com segurança jurídica. A Jucemg tem atuado como agente estratégico do desenvolvimento econômico, garantindo mais agilidade e previsibilidade para quem empreende no Estado”, destaca a presidente da Jucemg, Patrícia Vinte Di Iório.

Desde outubro, os municípios que alcançaram o nível

avanzado no MLPC passaram a operar com a Aprovação Tácita Automatizada (ATA). Atualmente, 121 serviços estaduais, distribuídos em 11 órgãos, são elegíveis para aprovação automática, incluindo registros de armazéns e renovações de clínicas médicas e psicológicas.

Na prática, a medida prevê a autorização automática de solicitações feitas por cidadãos ou empresas para exercer atividades econômicas, como licenças, alvarás e permissões, sempre que o prazo estabelecido para análise do pedido for ultrapassado.

A ampliação de 730 para 945 atividades classificadas como de baixo risco, isentas de alvará e outras licenças, é outro avanço regulatório relevante trazido pelo decreto, e que estimula diretamente o empreendedorismo no estado.

O empreendedor Alberto Antônio Nascimento, que atua no ramo de confecção e cópia de chaves em São Sebastião do Oeste, relata os benefícios do programa.

“Com o tempo, fui aproveitando as oportunidades que o município passou a oferecer, como a facilidade para mudar de atividade. Foi tudo muito tranquilo. Há um ano atrás eu estava um degrau abaixo, mas agora subi esse degrau e estou prosperando”, afirma.

Redução de 37% em área queimada em 2025

As ações operacionais coordenadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), integradas à Força-Tarefa Previncêndio (FTP) em 2025, garantiram uma redução de 37% da área queimada nas Unidades de Conservação (UCs), comparado à média histórica. O resultado, 17% maior em relação a 2024, representa um marco importante na proteção ambiental do estado e evidencia a efetividade das estratégias de prevenção e combate.

Parques estaduais como Serra do Cabral e Serra do Rola Moça atingiram os menores índices de área queimada desde o início da série histórica, em 2013. Reduções expressivas também foram registradas em outras unidades, como os Parques do Pico do Itambé, Rio Doce, Rio Preto, Itacolomi, Biribiri, Serra do Intendente, além da Área de Proteção Ambiental (APA) Alto do Mucuri, com queda de 95%, e da Floresta Estadual do Uaimii, com redução de 86%.

O relatório aponta ainda que cerca de 70% dos incêndios foram controlados em até 24 horas, reforçando a agilidade das operações e a integração de bombeiros e brigadistas na ponta da linha. No total, 98,7% das áreas protegidas estaduais permaneceram preservadas ao longo do ano.

Embora 2025 tenha apresentado condições climáticas mais amenas, o estado enfrentou sucessivos dias de baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas, especialmente nas regiões Norte e Noroeste. Ainda assim, a resposta rápida e coordenada das instituições envolvidas foi determinante para minimizar os danos ambientais.

A Força-Tarefa Previncêndio se consolida como um modelo de atuação integrada, reunindo o CBMMG, demais órgãos da Segurança Pública e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG), com apoio do ICM-Bio e do Ibama. Em 2025, essa cooperação foi reforçada pelo uso intensivo de tecnologias de monitoramento, geoprocessamento, além do emprego de aeronaves, veículos especializados e equipamentos modernos.

“O trabalho integrado da Semad-MG com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais tem sido fundamental para que possamos enfrentar juntos esses desafios”, reforçou a secretária da pasta, Marília Melo.

“Seguimos empenhados com a proteção da biodiversidade”, afirmou a comandante-geral do CBMMG, coronel Jordana Filgueiras.

MG visa modernização da rede estadual em 2025

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais encerra 2025 com avanços significativos em infraestrutura, tecnologia, aprendizagem, valorização profissional e expansão da educação profissional e em tempo integral.

Os resultados refletem o compromisso do Governo de Minas com uma educação pública de qualidade e com políticas estruturantes que ampliam o atendimento e fortalecem a aprendizagem dos estudantes. Ao todo, foram investidos mais de R\$ 20 bilhões durante o ano letivo.

A alfabetização infantil foi um dos principais destaques. O estado foi o único do Sudeste a registrar avanço no indicador e obteve o terceiro maior crescimento do país em relação a 2023, resultado de ações estratégicas

e sólidas que garantem o direito de aprender na idade certa e impactam diretamente o desenvolvimento educacional e social das crianças.

“Neste ano realizamos um trabalho muito forte de busca ativa para não deixar nenhum aluno para trás, para que pudéssemos fazer a recomposição da aprendizagem. Contamos com materiais específicos e formação de profissionais para apoiar esse processo”, disse o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Rosieli Soares.

“Ainda lançamos o Minas Bilíngue, além de melhoria da merenda, descentralização de recursos com o Caixa Escolar das nossas escolas. Minas Gerais deve ser sim uma liderança importante na educação brasileira”, concluiu.



SEE-MG / Divulgação

Ao todo, foram investidos mais de R\$ 20 bilhões

Espírito Santo avança na modernização dos incentivos fiscais

Entre as principais melhorias está a redução do custo de conformidade para as empresas

A nova norma de procedimento do Programa Compete, benefício fiscal do Governo do Espírito Santo voltado ao fortalecimento da competitividade das empresas já instaladas no Estado, foi publicada nessa terça-feira (16), no Diário Oficial do Espírito Santo. A iniciativa representa mais um avanço na modernização da política de incentivos fiscais capixaba, reforçando o compromisso do Estado com um ambiente de negócios mais eficiente, transparente e juridicamente seguro.

Entre as principais melhorias estão a redução do custo de conformidade para as empresas beneficiárias e a dispensa de documentos anteriormente exigidos, tornando os processos mais simples, ágeis e alinhados às boas práticas de gestão pública. A atualização também acompanha o avanço da digitalização e da integração dos sistemas utilizados pelo Governo do Estado.

Uma das inovações diz res-

peito à comprovação da obrigatoriedade de afixação da placa informativa do benefício nos estabelecimentos. A partir de agora, no processo de atualização anual do Compete, será possível apresentar foto ou vídeo da placa devidamente instalada, substituindo procedimentos mais complexos adotados anteriormente.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento, Rogério Salume, a publicação da nova norma representa um avanço relevante na política de desenvolvimento econômico do Espírito Santo. “Estamos modernizando regras, reduzindo burocracias e oferecendo mais segurança jurídica para as empresas que já investem e geram empregos no Estado. Essa atualização é fruto de um trabalho integrado entre a Secretaria de Desenvolvimento, a Secretaria da Fazenda e a Procuradoria-Geral do Estado, com foco em tornar o ambiente de negócios mais eficiente, transparente e

competitivo”, destacou.

O subsecretário de Estado de Competitividade, Pedro de Sá, reforça que a norma gera impactos práticos e imediatos para as empresas beneficiárias. “Avançamos na redução do custo de conformidade, na simplificação das exigências documentais e na integração dos sistemas, o que torna o fluxo mais ágil tanto para o contribuinte quanto para a administração pública. É uma medida que amplia a previsibilidade, a eficiência e reforça o compromisso do Estado com a competitividade das empresas capixabas”, afirmou.

Esclarecendo as particularidades da nova regulamentação, o gerente de Competitividade da Secretaria de Desenvolvimento, Humberto Queiroz, destaca que a norma padroniza as obrigações das empresas beneficiárias, trazendo mais clareza e objetividade ao programa. “O Anexo A reúne os documentos exigidos para a adesão, conforme os 24 setores eco-

nômicos ativos; o Anexo B define o procedimento de atualização anual obrigatória, incluindo a exigência da placa de identificação do empreendimento; e o Anexo C estabelece os prazos para envio dos relatórios setoriais, fundamentais para o acompanhamento e avaliação dos resultados pelo Governo do Estado”, explicou.

O Compete, assim como o Invest-ES, integra a política de incentivos fiscais capixaba, mas tem finalidade distinta: enquanto o Invest é direcionado à atração de novos empreendimentos, o Compete atende empresas em operação no território estadual, contribuindo diretamente para a manutenção, expansão e competitividade dessas atividades econômicas.

Regido pela Lei nº 10.568/2016, o Compete contempla atualmente 24 setores econômicos e concede incentivos fiscais que variam conforme o enquadramento setorial, incluindo

mecanismos como redução na base de cálculo da alíquota de ICMS, crédito presumido, diferimento no pagamento de ICMS. Cada setor tem percentuais específicos de benefício, definidos de acordo com sua relevância estratégica e impacto econômico para o Estado. As empresas beneficiárias devem, obrigatoriamente, realizar atualização anual de suas informações, condição essencial para a manutenção do incentivo.

Além do arcabouço legal, o programa é regulamentado por normas de procedimento que disciplinam tanto o pedido de adesão quanto os processos de atualização anual. A nova norma publicada é resultado de uma construção conjunta entre a Secretaria de Desenvolvimento (Sedes), a Secretaria da Fazenda (Sefaz) e a Procuradoria-Geral do Estado, com o objetivo de ampliar a conformidade, reforçar a segurança jurídica e promover a desburocratização dos processos.



Governo do Estado publica nova norma do Compete

Governo do Espírito Santo recebe mais 500 novos professores da Rede Estadual

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço receberam, nesta quarta-feira (17), em cerimônia realizada no Palácio Anchieta, em Vitória, 500 novos professores efetivos da Rede Estadual de Ensino. Esta é a segunda etapa do evento de boas-vindas aos profissionais aprovados em concurso público, totalizando mil novos docentes.

Durante a solenidade, o governador destacou a importância da nomeação dos novos servidores. “O trabalho do servidor efetivo garante uma continuidade fundamental para que possamos ir melhorando ano a ano nossa educação e desta forma gerar oportunidades aos capixabas”, afirmou Casagrande.

Com a realização desta etapa,

o Governo do Estado conclui a recepção dos mil docentes nomeados por meio do concurso público, cujo edital ofertou vagas para professores efetivos da Rede Estadual de Ensino. Nesta ocasião, foram acolhidos professores das áreas de Matemática e Língua Portuguesa, além de pedagogos, que passam a integrar oficialmente o quadro de profissionais da Educação Pública capixaba.

A cerimônia teve como objetivo fortalecer o vínculo institucional com os novos servidores, destacando o papel estratégico do trabalho pedagógico e o compromisso coletivo com a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes da Rede Estadual.

Ricardo Ferraço ressaltou que a área da Educação recebe cuidado e atenção do Governo do Estado.



Esta é a segunda etapa do evento de boas-vindas

Para o vice-governador, os profissionais da educação contribuem para a formação de cidadãos com consciência coletiva. “Deixo aqui um agradecimento especial a vocês que chegam ao serviço público ca-

pixaba, passando a compor nossa equipe nessa trajetória de ascensão que estamos construindo de forma coletiva, para proporcionarmos cada vez mais formação e qualificação de qualidade para nossas

crianças, jovens e adultos.”

O secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, lembrou os investimentos realizados pelo Governo do Estado na área educacional. “Encerramos hoje um ciclo fundamental de nomeações, que contribui para assegurar profissionais qualificados em sala de aula, alinhados às necessidades pedagógicas dos territórios. Esse processo integra uma transformação consistente que o Governo do Estado vem promovendo na educação do Espírito Santo, com investimentos em infraestrutura, ampliação do uso de tecnologias educacionais e valorização dos profissionais da rede. Mais do que uma formalidade, este momento simboliza acolhimento, reconhecimento e compromisso com a educação pública de qualidade”, disse o secretário.

CORREIO NORDESTE

Sandro Menezes



A reunião aconteceu na Governadoria

Governadora do RN recebe organização da Parada LGBTQIAPN+

A governadora Fátima Bezerra esteve reunida com a comissão organizadora da 27ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ para tratar de pautas como visibilidade, representatividade, apoio ao evento e ao tema que a edição deste ano traz, "Orgulho sem barreiras: a deficiência não exclui minha sexualidade", trazendo à tona a questão da sexualidade de pessoas com deficiência.

"A Parada LGBTQIAPN+ é apartidária. Temos diversas pessoas que lutam pela causa, que são apoiadores. Temos que pensar no que nos une, que é a diversidade", explica Wilson Dantas, coordenador do Fórum LGBTQIAPN+. A 27ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ acontece no próximo domingo, 21 de dezembro.

Visita de ministro à Paraíba

Em visita à Paraíba, o ministro dos Transportes, Renan Filho, acompanhado do secretário Aduardo Catão, da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), validou a implantação dos novos procedimentos para obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em vigor a partir do início deste mês. Ele foi recebido pelo secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes; pelo superintendente Isaias Gualberto e demais gestores do Departamento.

Ascom Procon-AL



Levantamento reúne os principais itens da ceia natalina

Procon AL faz pesquisa de preços

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon/AL) realizou uma pesquisa de preços com foco nos principais produtos consumidos durante o período natalino. O objetivo do levantamento é facilitar a vida do consumidor, oferecendo uma base de comparação de valores e ajudando no planejamento das compras de fim de ano. A pesquisa foi entre os dias 9 e 13 de dezembro, em estabelecimentos comerciais dos municípios de Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia e contemplou itens tradicionais da ceia de Natal.

Rodada de negócios na Bahia

Cooperativas e associações da agricultura familiar da Bahia, participaram de uma rodada de negócios com representantes de redes de supermercados com o objetivo de ampliar a comercialização de seus produtos. A iniciativa foi promovida pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em parceria com a União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar.

Pesquisa

A Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará, em parceria com o Centro de Treinamento do Corpo de Bombeiros deu início a duas pesquisas estratégicas voltadas ao fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas sociais desenvolvidos pelo órgão.

Doação

A nova doação de cestas de Natal, realizada por empresas do setor de comunicação, soma 1,5 tonelada de alimentos, distribuída em 200 cestas básicas que serão destinadas a quem mais precisa. A ação foi realizada no gabinete de gestão do Bahia Sem Fome, no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador.

Homenagem

Jogadores e comissão técnica do Atlético Piauiense, campeão piauiense e brasileiro de futsal em 2025, foram recebidos na terça (16) pelo governador Rafael Fonteles, no Palácio de Karnak. O encontro celebrou a conquista inédita e incluiu anúncio de investimentos no Albertão e em outras modalidades.

Encontro

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) promoveu mais um Encontro Estadual dos Coordenadores de Saúde Bucal dos 102 municípios alagoanos. O evento foi promovido no Campus IV do Centro Universitário Cesmace, no bairro Farol, em Maceió, e contou com a presença de representante do Ministério da Saúde (MS).

Obras

Em evento no Palácio da Abolição, em Fortaleza, o governador Elmano de Freitas anunciou mais de R\$ 230 milhões em investimentos para o Programa Sinalize, iniciativa do Governo do Estado que visa implementar pavimentação em todo território cearense, mais segurança, além de boa sinalização vertical.

CNH do Brasil

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PI) concluiu, na terça-feira (16), os trâmites administrativos necessários para se adequar às novas diretrizes do Conselho Nacional de Trânsito. Com isso, já está apto a receber a demanda dos novos condutores que iniciarem o processo de habilitação pela CNH do Brasil.



Atualmente, o Programa Time Brasil já reúne 29 entes

São Luís é a 1ª capital no Time Brasil CGU

Ingresso da capital reforça compromisso com integridade

São Luís é a primeira capital da região Nordeste a aderir ao Programa Time Brasil, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) voltada ao fortalecimento das políticas de integridade pública nos estados e municípios.

A adesão da capital maranhense ao programa, coordenado pela Secretaria de Integridade Pública (SIP), contou com a atuação do Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção (NAOP) da CGU no Maranhão, responsável por apoiar o diálogo institucional, a articulação com gestores locais e o suporte técnico ao processo de ingresso.

A entrada de São Luís no Time Brasil representa um passo relevante para o fortalecimento dos instrumentos de integridade pública no município, alinhando a gestão local às boas práticas de governança, prevenção à corrupção e transparência administrativa.

A iniciativa também reforça o compromisso da administração municipal com a melhoria contínua dos serviços públicos e com o aumento da confiança da população nas ações do poder público, em consonância com as diretrizes nacionais de integridade.

Aberto à participação de todos os entes federativos, o Programa Time Brasil oferece apoio técnico estruturado para o aprimoramento das áreas de integridade pública, ouvidoria,

corregedoria, controle interno, transparência, gestão da ética e participação social. A adesão é realizada por meio do sistema eletrônico do programa, com acesso via login Gov.br, no qual estados e municípios podem preencher um autodiagnóstico detalhado, elaborar planos de ação personalizados e acessar ferramentas, guias e metodologias desenvolvidas pela CGU.

Entre as medidas previstas no âmbito do programa estão ações voltadas ao aprimoramento do sistema de licitações e contratos, ao fortalecimento das atividades de corregedoria, à qualificação dos serviços de ouvidoria, à ampliação da transparência ativa e do acesso à informação, além do estímulo à cultura da ética e da integridade na administração pública municipal. O acompanhamento técnico contínuo permite monitorar resultados e promover ajustes nas ações implementadas.

Atualmente, o Programa Time Brasil já reúne 29 entes federativos, incluindo o estado do Maranhão, três capitais e diversos municípios de diferentes regiões do país, todos engajados na promoção da integridade pública, na prevenção de irregularidades e no fortalecimento da confiança da sociedade na gestão pública. Com a adesão, São Luís passa a integrar uma rede nacional de cooperação institucional, troca de experiências e disseminação de boas práticas de gestão pública.

Isenção do imposto deve injetar bilhões na economia do Nordeste

Medida entra em vigor a partir de janeiro de 2026 e deve estimular o consumo

A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), prevista na Lei nº 15.250/2025, deve injetar cerca de R\$ 1,7 bilhão por ano na economia do Nordeste a partir de janeiro de 2026.

A estimativa é da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e considera os efeitos da medida sobre a renda disponível das famílias da região. No cenário nacional, a renúncia fiscal projetada pelo Governo Federal é de R\$ 25,8 bilhões, com impacto direto para cerca de 15 milhões de contribuintes em todo o País.

Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a nova legislação garante isenção total do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais, além de descontos graduais para rendas de até R\$ 7.350. Segundo a Sudene, a combinação dessas duas medidas deve ampliar em aproximadamente R\$ 126,7 milhões por mês a renda disponível no Nordeste, fortalecendo o consumo e estimulando a atividade econômica regional.

O levantamento aponta que três estados concentram a maior parte desse impacto mensal: Bahia, com 31,47% do total; Pernambuco, com 21,06%; e Ceará,



Agência GOV

Medida tem forte impacto multiplicador, estimulando o consumo

com 16,02%. Juntos, eles respondem por 68,55% da ampliação mensal da renda na região. Em seguida aparecem Maranhão (8,60%), Rio Grande do Norte (5,79%), Paraíba (5,09%), Alagoas (4,65%), Piauí (3,71%) e Sergipe (3,61%).

Em valores absolutos, os acréscimos mensais estimados variam de cerca de R\$ 5 milhões em estados como Sergipe e Piauí. Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão devem registrar ganhos entre

R\$ 6 milhões e R\$ 11 milhões por mês. No Ceará, a projeção é de aproximadamente R\$ 20 milhões mensais, enquanto Pernambuco pode alcançar quase R\$ 27 milhões e a Bahia cerca de R\$ 40 milhões por mês.

Para o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, a medida evidencia o compromisso do Governo Federal com o fortalecimento do poder de compra das famílias e com a dinamização da economia nordestina. “A ampliação da isenção do Imposto de

Renda cria condições reais para que mais trabalhadores movimentem o comércio, estimulem a produção e fortaleçam a economia regional”, avaliou.

De acordo com a análise da autarquia, o impacto anual da medida no Nordeste se aproxima de R\$ 2 bilhões.

Embora o valor estimado fique abaixo desse teto, a Sudene ressalta que o efeito multiplicador tende a ser significativo, já que a renda adicional incide majoritariamente sobre famí-

lias com maior propensão ao consumo. Esse perfil contribui para a circulação mais rápida dos recursos na economia local, impulsionando setores como comércio e serviços.

O economista da Sudene Miguel Vieira explica que a renda extra pode se refletir em mudanças no padrão de consumo das famílias. “Os consumidores podem optar por fazer uma feira maior, incluindo itens que antes não adquiriam, ou direcionar parte dos recursos para a compra de roupas, calçados e até eletrodomésticos. Por outro lado, o aumento da demanda pode incentivar empresas a buscar crédito para ampliar a produção”, afirmou.

Método de pesquisa

Para chegar às estimativas, a Sudene distribuiu os vínculos empregatícios formais por faixas de renda e adotou valores centrais para cada uma delas. Em seguida, aplicou a calculadora de desconto do Imposto de Renda do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Os descontos estimados foram multiplicados pela quantidade de trabalhadores em cada faixa salarial, conforme o modelo de cálculo estabelecido pela Lei nº 15.250/2025.

Banco do Nordeste lança edital de R\$ 30 mi

O Banco do Nordeste (BNB) lançou, nesta segunda-feira, 15, edital no valor de R\$ 30 milhões para fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos por meio do apoio, com recursos não reembolsáveis, a projetos que estimulem coleta seletiva, inclusão socioproductiva de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, educação ambiental e soluções tecnológicas inovadoras. Os projetos podem captar entre R\$ 1 milhão e R\$ 2,5 milhões.

Os recursos são do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), administrado pela instituição financeira, e serão direcionados à geração de ocupação e renda para catadores. Os valores serão disponibilizados para cooperativas e associações para adequação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, material de proteção individual, treinamentos voltados à capacitação gerencial, operacional e de segurança do trabalho.

Além disso, estimula-se a implantação de mecanismos de valorização do serviço ambiental, como, por exemplo, bonificações e premiações por desempenho.

Podem ser contemplados projetos apresentados por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas em um dos municípios da área de atuação do Banco do Nordeste (estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo). Além disso, devem possuir o mínimo de seis meses de constituição e comprovar experiência prévia na execução de projetos da mesma área ou semelhante ao previsto no objeto do edital.

Segundo o diretor de Planejamento do BNB, Aldemir Freire, o edital deve fomentar ações para o fortalecimento da gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, facilitação da coleta e rastreabilidade dos resíduos.

“Além de valorizar o trabalho dos catadores, estamos fortalecendo a cadeia produtiva da

reciclagem tão importante para termos cidades sustentáveis. Queremos envolver a comunidade nessa grande ação porque todos têm a ganhar. Estamos fortalecendo os editais voltados à inovação, sustentabilidade e impacto social e ampliando os recursos não reembolsáveis. Já planejamos novas ações para os próximos anos, especialmente na área de resíduos sólidos.

Nosso compromisso é apoiar a economia circular, gerar emprego e renda para as famílias de catadores e contribuir para a eliminação definitiva dos lixões na área de atuação do Banco”, diz.

O edital divulgado, Fundeci 01/2025 – Gestão de resíduos sólidos está disponível no portal do Banco do Nordeste. As entidades podem se cadastrar no Sistema Convênios Web até 23 de janeiro e os projetos devem ser submetidos até 6 de fevereiro.

A estimativa é de que o resultado final será divulgado até junho do próximo ano.

Divulgação Banco do Nordeste



Os projetos podem captar entre R\$ 1 milhão e R\$ 2,5 milhões

PI: Agricultura familiar atende 1,3 mil famílias

Ação dos programas garante alimentos saudáveis no final de ano

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) realiza, nesta quarta-feira (17), a entrega de 20 toneladas de alimentos produzidos pela agricultura familiar a entidades que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade socioassistencial em Teresina. A ação tem início às 8h30, na quadra do Projeto MP3 – Movimento Pela Paz na Periferia, localizada na Avenida Professor Valter Alencar, nº 762, no bairro São Pedro, zona Sul da capital.

Ao todo, dez instituições socioassistenciais serão beneficiadas com a iniciativa, garantindo o atendimento a cerca de 1.300 famílias em situação de vulnerabilidade social. As entidades contempladas desenvolvem atividades contínuas de apoio a comunidades em risco social, oferecendo assistência alimentar, acompanhamento social e ações voltadas à promoção da cidadania.

Os alimentos distribuídos incluem produtos in natura, como frutas, verduras, legumes, raízes e hortaliças, além de outros itens básicos que contribuem para uma alimentação saudável e nutritiva. Todos os produtos foram adquiridos diretamente de agricultores familiares dos municípios de Teresina, Buriti dos Lopes, Coivaras, Esperantina e José de Freitas, fortalecendo a produção local, estimulando a economia regional



Geirlys Silva / SAF

SAF entrega alimentos da agricultura a famílias vulneráveis

e garantindo geração de renda para as famílias do campo.

A ação integra as atividades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), política pública do Governo Federal executada com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O programa tem como objetivo promover o acesso à alimentação de qualidade para populações em situação de insegurança alimentar, ao mesmo tempo em que incentiva a agricultura familiar por meio da compra direta da produção, sem a necessidade de intermediários.

Além do PAA, a entrega também conta com o apoio do Programa de Alimentação Saudável

(PAS), financiado pelo Governo do Estado do Piauí. O PAS atua de forma complementar, ampliando o alcance das ações de segurança alimentar e nutricional no estado, especialmente junto a comunidades em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

O investimento total destinado à aquisição dos alimentos é de aproximadamente R\$ 100 mil. Os recursos garantem não apenas a compra da produção agrícola, mas também o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao combate à fome, à redução das desigualdades sociais e à promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural.

Para a SAF, iniciativas como

essa cumprem um papel estratégico ao promover um duplo impacto social: asseguram alimentos frescos e de qualidade para famílias que mais precisam e, ao mesmo tempo, valorizam o trabalho dos agricultores familiares, fortalecendo a inclusão produtiva, a permanência no campo e a geração de renda. A secretaria destaca ainda que ações de distribuição de alimentos são fundamentais para consolidar uma rede de proteção social eficiente e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população piauiense.

A agricultura familiar é um tipo de agricultura praticada em pequenas propriedades de terras nas quais mais da metade da mão de obra é formada por membros de um mesmo grupo familiar. Essa família é a responsável pela gestão do estabelecimento familiar e, além disso, parte de sua renda advém das atividades ali desenvolvidas. No Brasil e no mundo, a agricultura familiar responde pela maior parcela da produção de alimentos, como verduras, frutas, ovos e leites, por isso ela se torna uma atividade de grande importância para os circuitos locais da economia.

A agricultura familiar representa quase 80% de todos os estabelecimentos rurais no Brasil, abastecendo o mercado interno com gêneros como arroz e feijão.

Estudantes da Bahia conquistam prêmio

O Clube de Ciências Orbitz, do Colégio Estadual da Bahia – Central, em Salvador, conquistou o 1º lugar na categoria Engenharia e Matemática na 2ª edição da Feira Internacional de Iniciação Científica (FENIC).

A premiação foi alcançada com o projeto ‘Do mar à moradia: economia circular com resíduos marinhos para revestimento sustentável’, que também recebeu o Prêmio Sebrae de Inovação. O evento ocorreu entre quinta-feira (11) e sábado (13), na Escola SESI Djalma Pessoa.

Mais do que prêmios

Além dos prêmios, a equipe formada pelos estudantes Guilherme Fraga, 2ª série, e Mariana Aragão, 1ª série, além das professoras Valeria Danielly Oliveira (orientadora), e Fernanda Brito (coorientadora), garantiu credencial para a Feira de Inovação, Tecnologia e Ciências (FITEC), que será realizada em Londrina (PR), em novembro de 2026. A iniciativa reúne pesquisa científica, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o protagonismo estudantil em espaços nacionais de ciência.

Integrante da equipe, o estudante Guilherme Fraga, da 2ª série do Ensino Médio, destacou a relevância da conquista.

“Ganhar o 1º lugar em Engenharia e Matemática não foi só uma vitória do projeto, mas da educação pública baiana. O Prêmio de Inovação do Sebrae e a credencial para a FITEC mostram a importância do nosso tema e reforçam a necessidade de promover a ciência em todos os contextos”, afirmou.

A orientadora Valeria Danielly Oliveira ressaltou o impacto social da pesquisa. “O projeto nasce de uma problemática real do território e propõe soluções sustentáveis com base científica. Essa premiação reconhece a qualidade metodológica, a inovação e o potencial transformador da iniciação científica no ensino médio, quando conectada à comunidade e aos sonhos dos estudantes”, destacou.

O projeto FENIC é voltado a estudantes e professores da Educação Básica e do Ensino Técnico, com o objetivo de estimular a produção científica pré-universitária. Nesta edição, a feira registrou recorde de participação, com quase 700 projetos inscritos e mais de 100 selecionados em 2025, incluindo trabalhos internacionais, consolidando-se como um dos principais eventos científicos do país voltados à juventude.

MA anuncia medidas destinadas a mototaxistas

CRISTINO MARTINS/AG. PAR

O governador Carlos Brandão anunciou um grande pacote de ações voltado aos trabalhadores que trafegam sobre duas rodas no Maranhão.

A medida foi apresentada nesta semana, diretamente aos profissionais e prevê mais segurança, qualificação e geração de renda para mototaxistas, motofretistas e motociclistas de baixa renda em todo o estado.

O Governo do Maranhão vai entregar 2 mil motos zero-quilômetro destinadas a mototaxistas e motofretistas, além de 30 mil capacetes de segurança, no âmbito do Programa Avança Maranhão: Trânsito Seguro é a Gente que Faz – Eixo Formação e Capacitação de Motociclistas. Também estão previstos 2 mil coletes de identificação profissional e 1.000 mochilas de trabalho específicas

para motofretistas, fortalecendo a atividade e garantindo melhores condições no dia a dia.

Por meio de edital, já lançado pelo Detran-MA, o Programa Avança Maranhão, em sua primeira edição, disponibilizará 6 mil vagas gratuitas em cursos de qualificação e formação, além da entrega de equipamentos de segurança, kits profissionais e o sorteio de 100 motocicletas zero-quilômetro destinadas a profissionais já regularizados.

Segundo Brandão, a distribuição de kits vai ser benéfica em diversas frentes.

“Essa é uma oportunidade para quem quer trabalhar, uma porta de entrada para o futuro. Com esse pacote, fortalecemos o trabalho de pessoas de baixa renda e ainda garantimos mais segurança no trânsito”, explicou.



A medida foi apresentada diretamente aos profissionais

Sergipe avança no SUS com Política de uso de Cannabis Medicinal

Foi apresentado o trabalho que tem sido desenvolvido no Núcleo de Acolhimento

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) apresentou ao Conselho Estadual de Saúde de Sergipe (CES/SE), nesta terça-feira (16), a Política Estadual de Cannabis spp, consolidando o estado como pioneiro na oferta qualificada de produtos à base de cannabis medicinal e na construção de uma linha de cuidado completa para pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tema foi o principal ponto da pauta da 291ª reunião ordinária do conselho.

Durante o encontro, gestores, conselheiros e representantes da sociedade civil debateram os avanços, os desafios e as perspectivas da política pública, que tem como foco garantir acesso seguro, baseado em evidências científicas e com acompanhamento especializado.

Atualmente, o serviço já atende 339 pacientes por meio do Núcleo de Acolhimento em Terapias Especializadas (Nate), unidade de referência no estado para o tratamento com cannabis medicinal.

De acordo com a coordenadora de Comunicação do CES/SE, Adriana Lohanna Santos, a reunião marcou um momento estratégico para o aprofundamento do debate. Segundo ela, além da apresentação do protocolo, foram discutidas a ampliação da política e a continuidade do grupo de trabalho responsável pela



O serviço garante mais saúde, bem-estar e qualidade de vida aos sergipanos atendidos.

sua construção. “Contamos com a participação do movimento social para promover um debate qualificado sobre as necessidades e sobre o processo de construção dessa política, que é tão importante para o nosso estado”, afirmou.

O secretário executivo da SES, George Trindade, destacou que a Política Estadual de Cannabis representa um avanço significativo para a saúde pública em Sergipe. “Garantimos acesso qualificado, seguro e fundamentado em evidências científicas a

produtos à base de cannabis medicinal pelo SUS. Somos pioneiros na construção de uma linha de cuidado completa, que acolhe o paciente desde a indicação clínica até o acompanhamento especializado”, ressaltou.

Avanços significativos

Desde a implantação da política, dois protocolos clínicos já foram incorporados. O primeiro é voltado para pacientes com epilepsia refratária, contemplando condições específicas como a síndrome de Dravet, a síndrome

de Lennox–Gastaut (SLG) e o Complexo da Esclerose Tuberosa (CET). O segundo protocolo atende pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) que apresentam comportamento agressivo, ampliando as possibilidades terapêuticas para casos de difícil manejo clínico.

A coordenadora de Serviços Ambulatoriais da SES, Maynara França, explicou que as contribuições apresentadas pelos conselheiros durante a reunião serão levadas à gestão estadual. “Dialogamos com os conselheiros e

acolhemos as sugestões com o objetivo de desenvolver ações que fortaleçam e qualifiquem ainda mais o serviço prestado à população”, destacou.

Para ter acesso ao tratamento, os pacientes que possuem recomendação de médico especialista são encaminhados ao Nate, onde passam por avaliação e acompanhamento de uma equipe multiprofissional capacitada. O cuidado é contínuo e pode se estender por anos, com foco na estabilização do quadro clínico, na melhoria da qualidade de vida e no suporte às famílias, que frequentemente enfrentam rotinas complexas e desgastantes.

Representando a sociedade civil, a integrante da ONG Santo Amor de Sergipe, Michelle Menezes, afirmou que a participação no encontro simboliza a união entre ciência e mobilização social. Segundo ela, foi debatida a possibilidade de reativação do grupo de trabalho responsável pela atualização dos protocolos. “Nosso intuito é que o tratamento alcance mais pessoas que precisam”, declarou.

Com a política, Sergipe fortalece seu papel de referência nacional na regulamentação e no uso responsável da cannabis medicinal no SUS, ampliando o acesso a terapias inovadoras e reafirmando o compromisso com a integralidade do cuidado em saúde.

Escolas de Alagoas recebem entrega de tablets

No início desta semana, o prefeito Luciano Barbosa, acompanhado da secretária Municipal de Educação, realizou a entrega de 500 tablets aos alunos e alunas que obtiveram as melhores médias no Sistema de Avaliação Municipal de Arapiraca 2025 e mais 150 aos professores e professoras, promovendo o protagonismo estudantil, a cultura do reconhecimento e a valorização do esforço individual e coletivo.

“Reconhecer o esforço de nossos alunos e professores é investir diretamente no futuro de Arapiraca.

A entrega dos tablets simboliza o nosso compromisso com uma educação pública que valoriza o mérito, estimula o protagonismo estudantil e oferece ferramentas para que cada criança e jovem possa avançar ainda mais no caminho do conhecimento”,



Valorização do mérito estudantil marca entrega de tablets

destacou o prefeito Luciano Barbosa.

O evento aconteceu no Centro de Convenções de Arapiraca.

“Essa ação é resultado de um trabalho pedagógico planejado, baseado na transparência, no acompanhamento constante e

no incentivo à aprendizagem. O Projeto Engaja Bem Arapiraca fortalece a cultura do reconhecimento e mostra que, quando o estudante se dedica, a educação pública responde com oportunidades reais”, finalizou a secretária Municipal, Ana Valéria Peixoto.

Piauí anuncia edital em prol da educação

O governador Rafael Fonteles e o secretário de Estado da Educação, Washington Bandeira, anunciaram, em vídeo publicado nas redes sociais, que o edital do concurso para professores da rede estadual será publicado na terça-feira (16). O certame, organizado pelo Cebraspe, oferece 4 mil vagas, com 2 mil nomeações imediatas após as etapas. As inscrições começam em 22 de dezembro e vão até 20 de janeiro, pelos sites do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) e da Secretaria de Educação do Piauí (Seduc).

A prova objetiva e a discursiva serão em março, enquanto a didática ocorrerá em maio. “É o maior concurso da história do Piauí para professores, realizado por uma banca tradicionalmente de excelência,

e para quase todas as áreas de educação básica”, afirmou o governador.

O concurso irá selecionar professores para as disciplinas de Arte, Educação Física, Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Informática, Inglês, Matemática, Português, Sociologia e Química, em processo com quatro etapas: provas objetiva e discursiva, ambas eliminatórias e classificatórias; prova didática, na qual o candidato apresenta plano de aula e ministra conteúdo; e avaliação de títulos, de caráter classificatório. A estrutura foi planejada para alcançar todo o estado. “Este concurso garante a reposição do nosso quadro de professores, sustenta a expansão do Ensino em Tempo Integral e eleva a qualidade do ensino”, ressaltou Washington Bandeira.

CORREIO NORTE

Jamille Leão/Ascom Sema



Maquinário tem a capacidade de triturar vidros

Pará investe em equipamentos para modernizar reciclagem

A Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas) vem promovendo a modernização da reciclagem no Pará com a entrega de equipamentos modernos às cooperativas. A iniciativa faz parte da Estratégia Estadual Pará Circular e prepara o Estado para consolidar, até 2026, um modelo produtivo mais sustentável. As melhorias reorganizam fluxos de trabalho, ampliam a triagem, elevam e reduzem o esforço físico dos trabalhadores, impactando diretamente a renda das famílias. Em municípios como Igarapé-Açu e Salvaterra, cooperativas receberam esteiras separadoras, prensas hidráulicas, empilhadeiras, trituradores de vidro, balanças, carrinhos transportadores e EPIs.

Roraima adquire 32 kits de marcapasso

A Secretaria de Saúde (Sesau) do estado de Roraima recebeu 32 kits de marcapasso, adquiridos com recursos próprios da pasta. Os kits serão utilizados para a realização de implantes e trocas de dispositivos cardíacos. A chegada do novo equipamento é fundamental para ampliar a assistência a pacientes com doenças do ritmo cardíaco. Atualmente, 12 pacientes estão na fila de espera para o procedimento.

Leonardo Mota/Hemoam



Estoque de sangue registra déficit de 40%

AM: Hemocentro registra estoque baixo

A Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam) tem registrado um número cada vez menor de doações de sangue desde o início deste mês. O sinal de alerta do estoque acendeu nesta terça-feira (16), com uma queda estimada em 40% no abastecimento do hemocentro. Na semana do Natal, o Hemoam funcionará na segunda-feira e terça-feira (22 e 23) em horário normal, de 7h às 18h. Na quarta-feira (24) funcionará até às 12h. Já no feriado de Natal (25) não funcionará, retornando normalmente na sexta-feira e sábado, de 7h às 18h.

Porto Velho realiza mutirão de cirurgias

Uma parceria entre o governo de Rondônia e hospitais privados tem acelerado a realização de cirurgias ortopédicas em Porto Velho e reduzido filas históricas do Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenados pela Secretaria de Saúde, os mutirões seguem critérios técnicos e garantem segurança aos pacientes. No Hospital Central, mais de mil procedimentos foram realizados em pouco mais de um mês.

Doação

A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa) realizou, ontem (17), uma campanha de doação de sangue em parceria com o Sistema Integrado de Educação Básica e Profissional do Pará (Siepa), em Belém. A ação teve como objetivo reforçar os estoques da rede hemoterápica estadual e incentivar a doação.

Jazz Natalino

O Teatro Amazonas recebe até amanhã (19) o espetáculo “Jazz Natalino”, apresentado pela Amazonas Band em parceria com o Madrigal Jovem da Primeira Igreja Batista de Manaus. O concerto acontece sempre às 19h, com duração aproximada de 1 hora, e classificação livre. O evento é promovido pelo governo do Amazonas.

Acessibilidade

Mesmo oficial, a linguagem de Libras ainda é pouco incluída na educação brasileira. Diante disso, a estudante Marcell Pacheco, da Universidade Federal do Pará (UFPA), criou a trilha gamificada e bilíngue “Trilhando na Amazônia”, que apoia alunos surdos, valoriza saberes amazônicos e é finalista do Prêmio LED Cultura 2026.

Contribuintes

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda, reforça que a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2025) segue até março de 2026. A iniciativa, que contempla pessoas físicas e jurídicas e permite descontos de até 95% sobre multas e juros, oferece condições especiais para a regularização de débitos.

Mutirão

O Hospital Ophir Loyola realizou, no último fim de semana, mutirão de cirurgias oncológicas em Belém. No mês, foram 51 procedimentos de alta complexidade. Em 2025, a unidade já contabiliza 3.719 cirurgias, reforçando o acesso ao tratamento do câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Pará.

Ponte

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), e o ministro dos Transportes, Renan Filho, inauguraram nesta segunda (22), às 11h, a nova Ponte JK, na BR-226, entre Aguiarnópolis/TO e Estreito/MA. A obra restabelece ligação estratégica para a mobilidade e o escoamento da produção regional.



Ceasa se prepara para receber os consumidores

Ceasa do Pará se prepara para o Varejão de Natal

Ceasa recebe público para o Varejão com frutas e bacalhau

A Ceasa (Centrais de Abastecimento do Pará) se prepara para receber milhares de consumidores durante o tradicional “Varejão de Natal”, evento que acontece anualmente e movimentará intensamente o entreposto comercial. A procura se concentra principalmente em produtos típicos das festas de fim de ano, como bacalhau e frutas da época, que são essenciais para as ceias de Natal e Ano-Novo.

O Varejão de Natal ocorre há décadas e se tornou referência para quem deseja montar a ceia com variedade, qualidade e bom preço. O período registra aumento expressivo nas vendas, com cerca de 3 mil a 5 mil toneladas a mais de alimentos comercializados em comparação ao fluxo normal dos outros meses.

A edição deste ano será realizada nos dias 21, 22 e 23, das 20h às 8h do dia seguinte, permitindo que as famílias façam suas compras com tranquilidade e segurança. A Ceasa disponibiliza estacionamento gratuito para 400 veículos, facilitando o acesso ao local.

Entre os produtos mais procurados estão frutas típicas da época, como morango, ameixa fresca, maçã vermelha e verde, pêssego, figo, damasco, pera, cereja, avelã, tâmara, castanhas e frutas cristalizadas. Além do sabor, esses produtos conferem cor e beleza às mesas de confraternização familiar. O bacalhau também é destaque tradicional

do varejão, encontrado na Ceasa a preços mais acessíveis do que em outros pontos de venda da cidade, atraindo grande número de consumidores.

O evento representa um momento de grande movimentação econômica para o entreposto, impulsionando as vendas e a circulação de recursos. Para atender à demanda, os permissionários organizam os boxes com cuidado, oferecendo variedade e promoções especiais, garantindo que os consumidores encontrem produtos de qualidade a preços competitivos. O período do varejão também gera empregos temporários, com aumento da força de trabalho para dar conta do volume de vendas.

O Varejão de Natal da Ceasa se consolidou como ponto central para famílias que desejam garantir os produtos tradicionais das festas de fim de ano, oferecendo um ambiente estruturado e seguro, com ampla variedade de alimentos frescos, itens importados e produtos essenciais para as ceias. A movimentação anual reforça a importância da Ceasa no abastecimento da população e no fortalecimento da economia local do estado.

O entreposto, localizado na Estrada do Murutucu, KM-04, bairro Curió-Utinga, se prepara para receber os consumidores com uma experiência completa de compras, unindo tradição, qualidade e preços atrativos, mantendo a Ceasa como referência no comércio de alimentos no Pará no Natal.

Comércio do Amazonas movimentou US\$ 1,2 bilhão

Resultado positivo gera fortalecimento do Polo Industrial de Manaus

Bruno Leão/Sedecti



Amazonas movimentou US\$ 1,2 bilhão na corrente de comércio

O Amazonas registrou uma corrente de comércio de US\$ 1,2 bilhão em novembro de 2025, resultado de US\$ 98,72 milhões em exportações e US\$ 1,10 bilhão em importações. O desempenho reflete a dinâmica do comércio exterior do estado, fortemente impulsionada pelo Polo Industrial de Manaus (PIM).

Os dados fazem parte da Balança Comercial do Amazonas, elaborada mensalmente pelo Departamento de Estatística e Geoprocessamento (Degeo), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), que acompanha o fluxo de mercadorias, produtos e parceiros comerciais do estado.

No campo das exportações, o destaque de novembro foi a Alemanha, principal destino dos produtos amazonenses no período. As vendas para o país europeu foram puxadas pela exportação de ouro, incluído o ouro platinado, em outras formas semimanufaturadas para usos não monetários, que somaram US\$ 19 milhões, representando 95,38% do total exportado ao mercado alemão.

A China também se manteve entre os principais destinos das exportações do Amazonas. O principal produto enviado ao país asiático foi o ferronióbio, cujas vendas alcançaram US\$

8,66 milhões, correspondendo a 81,26% das exportações destinadas àquele mercado.

Do lado das importações, o Amazonas movimentou US\$ 1,1 bilhão no mês de novembro, tendo a China como principal país de origem das compras externas.

Entre os produtos importados, destacaram-se os "outros suportes gravados, para reprodução de fenômenos diferentes de som ou imagem", que totalizaram US\$ 49,94 milhões, o equivalente a 11,81% das importações provenientes do país asiático. O volume expressivo de importações reforça a relevância do PIM, já que grande parte desses insumos é direcionada diretamente às fábricas instaladas em Manaus,

abastecendo cadeias produtivas como a de eletroeletrônicos e duas rodas.

Outro parceiro relevante foi o Vietnã, de onde o Amazonas importou processadores e controladores, mesmo combinados com memórias, conversores e outros circuitos. Essas compras somaram US\$ 28,28 milhões, representando 35,51% das importações originárias daquele país.

Outro parceiro relevante foi o Vietnã, de onde o Amazonas importou processadores e controladores, mesmo combinados com memórias, conversores e outros circuitos. Essas compras somaram US\$ 28,28 milhões, representando 35,51% das importações originárias daquele país.

A série histórica das importações demonstra o forte dinamismo do comércio exterior amazonense. Desde 2018, os valores anuais superaram a marca de US\$ 9 bilhões, alcançando patamares acima de US\$ 13 bilhões a partir de 2021. No acumulado até novembro de 2025, as importações totalizaram US\$ 14,93 bilhões, aproximando-se do montante registrado em todo o ano de 2024, que somou US\$ 16,14 bilhões e estabeleceu um recorde. O resultado mantém a projeção de elevado volume de compras externas até o encerramento do ano.

No recorte por municípios, Presidente Figueiredo se destacou entre os exportadores, com vendas de ferro-ligas para a China que totalizaram US\$ 8,66 milhões. Itacoatiara também apresentou desempenho relevante, ao exportar madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, com espessura superior a 6 milímetros, para os Países Baixos (Holanda), no valor de US\$ 523,34 mil. Entre os municípios importadores, Itacoatiara liderou com a compra de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos provenientes da Rússia, que somaram US\$ 7,6 milhões.

Já o município de Tefé registrou importações de outros veículos aéreos, como helicópteros e aviões, dos Estados Unidos, totalizando US\$ 3,24 milhões.

Ufam aprova Doutorado Profissional em Design

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) alcançou um marco histórico ao ter aprovado, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o primeiro curso de Doutorado em Design da Região Norte. Além do ineditismo regional, o curso também se torna pioneiro da área nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, ampliando de forma significativa o alcance da pós-graduação em Design no país.

A proposta do Doutorado Profissional em Design foi aprovada no âmbito da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), durante reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes, realizada entre os dias 24 e 28 de novembro de 2025.

O novo curso será vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD) da Ufam, que já oferece o Mestrado Profissional em Design desde 2017 e vem consolidando sua atuação acadêmica e profissional ao longo dos últimos anos.

A criação do doutorado representa um avanço estratégico para a formação de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo para suprir a carência de doutores na área de Design, especialmente na Região Norte.

Com isso, a Ufam fortalece sua posição no cenário nacional da pós-graduação, reduz assimetrias regionais e amplia as possibilidades de atuação profissional e acadêmica de seus egressos. O percurso até a aprovação do novo curso envolveu uma trajetória de planejamento. Desde 2011, havia iniciativas voltadas à criação de um doutorado em Design, inicialmente por meio de articulações interinstitucionais.

No quadriênio 2017-2020, o programa alcançou Conceito 4 na avaliação da Capes, condição que habilitou o PPGD a submeter a proposta de doutorado. A partir de 2023, a equipe do programa passou a trabalhar de forma sistemática na elaboração e submissão da APCN, culminando na aprovação em 2025.

Durante esse processo, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp) prestou apoio técnico e institucional, com orientações, formações e acompanhamento contínuo da proposta, reforçando a importância da articulação interna para a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu.

Além de ampliar a oferta de formação avançada, o Doutorado em Design traz impactos diretos na inclusão regional, ao permitir que estudantes da Região Norte e de outras partes do país tenham acesso a uma formação de alto nível sem a necessidade de deslocamento para grandes centros. O curso também fortalece a interação entre universidade e setor produtivo.

Projeto Cidadão realiza 52 mil atendimentos no Acre

Elisson Magalhães/Secom TJAC

O Projeto Cidadão encerra 2025 com resultados expressivos ao ultrapassar a marca de 52 mil atendimentos em todo o Acre. Ao todo, foram registrados 52.931 serviços prestados, um crescimento superior a 5.000% em relação ao ano anterior. Desenvolvida há mais de 30 anos pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), a iniciativa garante acesso gratuito e rápido à documentação básica e a diversos serviços públicos para populações em situação de vulnerabilidade social e econômica.

As ações alcançaram 12 municípios: Tarauacá, Feijó, Xapuri, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rio Branco, Manoel Urbano, Porto Acre, Plácido de Castro, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus. Na capital, houve duas edições específicas, uma voltada à população em situação de rua e outra destinada a moradores da

zona rural.

Em um mesmo espaço, a comunidade teve acesso à emissão de documentos como RG, CPF, certidões, título de eleitor e carteira de trabalho, além de orientação jurídica, atualização cadastral em programas sociais, regularização fundiária, crédito rural e doação de roupas. Os serviços de saúde incluíram testes rápidos, vacinação, aferição de pressão e glicemia, além de atendimentos médicos e psicológicos.

O projeto também promoveu ações educativas sobre violência contra a mulher, com palestras em escolas e incentivo à produção de redações, premiando estudantes. Outro destaque foi a realização de casamentos civis gratuitos, beneficiando 1.448 casais em 12 municípios, incluindo o maior casamento coletivo do ano, com 405 uniões durante a Expoacre Juruá.



Projeto Cidadão ultrapassa 52 mil atendimentos

CORREIO SUL

José Fernando Ogura/SECOM - Curitiba



Sistema integra dados de doações de mudas urbanas

Curitiba cria ferramenta para catalogar plantio de moradores

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (PR) e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente concluíram a modelagem de uma ferramenta para cadastrar plantios realizados por moradores no Projeto Meio Milhão de Árvores. O sistema unifica bases de dados e automatiza o registro de doações de mudas, permitindo monitorar áreas verdes, maciços florestais e locais de plantio no território urbano. A partir do próximo ano, o cadastro será feito por formulário digital, com informações integradas em tempo real a um painel de acompanhamento. A solução complementa o sistema de gestão da arborização, que já controla árvores no sistema viário, em equipamentos públicos e em áreas de preservação ambiental.

RS ajusta atendimentos médicos

Os hospitais Fêmima e de Clínicas de Porto Alegre (RS) adotaram limitações temporárias em setores obstétricos e de terapia intensiva neonatal para limpeza de dutos de ar e serviços de manutenção. As ações buscam garantir condições adequadas para pacientes e equipes durante os meses de dezembro e janeiro, sem suspensão total das atividades essenciais. No Fêmima, a medida termina hoje (18). Já nas Clínicas, ocorre de 5 a 29 de janeiro.

Ricardo Deverson/GMC



Filhotes passam por treino para atuar na segurança

Reforço no canil da Guarda de Curitiba

O Grupo de Operações com Cães da Guarda Municipal de Curitiba (GMC) passou a contar com duas novas cadelas da raça pastor belga malinois, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação (Secom) da prefeitura de Curitiba (PR). Com 11 meses, Haabe e Suri estão em treinamento para atuar em ações de segurança pública. As filhotes são descendentes de um cão já utilizado pelo canil e recebem preparo voltado ao apoio em operações, como localização de substâncias ilegais, armamentos e suporte às equipes em ocorrências na cidade.

SC terá sol e calor nos próximos dias

Segundo o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram), Santa Catarina terá tempo firme e temperaturas em elevação nos próximos dias. Hoje (18) terá de sol em todas as regiões, com amaneecer frio nas áreas altas. Amanhã (19) e no sábado (20), o calor aumenta e há chances de chuva no litoral. No domingo (21), pode acontecer de ter temporais à tarde.

Cinema gratuito

Amanhã (19), a Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre (RS), encerra a programação de 2025 com edição especial do Projeto Raros. A sessão marca a primeira exibição gratuita fora da Ásia da cópia restaurada de "Amor Massacre", dirigido por Patrick Tam. Também ocorre a Mostra Unidos, com produções locais.

Projeto cicloviário

A estudante Luara Motta de Farias, da Universidade do Estado de Santa Catarina em Laguna, venceu prêmio nacional com projeto de mobilidade urbana. O trabalho foi escolhido entre mais de 400 inscritos e propõe sistema cicloviário integrado, com ações para ampliar a segurança e o acesso uso da bicicleta.

Escrita e Cura

Em Londrina (PR), a exposição "Escrita e Cura" abrirá nesta quinta-feira (18), às 19h, na Biblioteca Pública Municipal. A mostra reúne textos criados por mulheres em oficinas realizadas durante o ano de 2025. A inauguração terá uma conversa sobre o projeto, com participação aberta ao público.

Pracinha e cultura

A Pracinha da Cultura está promovendo as edições da Feira de Natal em Porto Alegre (RS) para ampliar o acesso da comunidade. A ação, iniciada ontem (17), ocorrerá hoje (18) na Lomba do Pinheiro, com oferta de produtos artesanais e opções de presentes. A iniciativa valoriza empreendedores locais, incentiva a economia criativa.

Dívida empresarial

Em Chapecó (SC), o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) ajuizou ações penais contra responsáveis por 15 empresas que deixaram de repassar tributo municipal já cobrado. A dívida chega a quase R\$ 3 milhões. Os investigados atuam em vários ramos e podem responder por crime fiscal previsto em lei.

Mestrado na UFPR

O curso de mestrado profissional em Meio Ambiente Urbano e Industrial da Universidade Federal do Paraná (UFPR) abriu seleção para a turma de 2026. As inscrições seguem até 23 de fevereiro. O ingresso ocorre no primeiro semestre. A escolha será em etapa única, com análise de projeto, vídeo e encontros.



Postos formais de trabalho aumentam junto com o setor

Alta de 83% na Construção Civil em Santa Catarina

Empreendedorismo impulsiona o setor e amplia empregos

A construção civil registrou crescimento de 83,8% no número de empresas ativas em Santa Catarina entre 2020 e 2025.

O total passou de 69 mil para 126,1 mil registros, de acordo com levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O avanço é puxado, em sua maioria, por micro e pequenos negócios e acompanha a expansão do mercado imobiliário em várias regiões catarinenses.

O aumento de 57 mil novos cadastros supera o desempenho de segmentos tradicionais, como a indústria e o comércio, que cresceram em ritmo menor no mesmo período. Com isso, a construção civil passou a responder por quase 10% das empresas em atividade no estado.

Segundo a Secretaria de de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos-SC), o cenário reflete maior demanda por obras residenciais, serviços especializados e empreendimentos ligados à urbanização. As atividades mais comuns entre os novos negócios estão ligadas a obras de alvenaria, instalação e manutenção elétrica, pintura, construção de edifícios, incorporação imobiliária e serviços de climatização.

A presença dessas empresas se concentra na Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis e região Norte, seguidas pelo Oeste, Sul e Vale do Itajaí, indicando distribuição diversificada.

O crescimento do setor também impactou o mercado de trabalho. Em cinco anos, o número de trabalhadores formais empregados na construção civil aumentou 47% no estado.

O total passou de pouco mais de 101 mil pessoas em 2020 para cerca de 149 mil em 2025. Apenas neste ano, mais de 12 mil vagas foram abertas, conforme dados oficiais de emprego.

As funções com maior número de postos ocupados são servente de obras, pedreiro, carpinteiro, mestre de obras e pintor. A maior parte é composta por homens com ensino médio completo, atuando em serviços diretamente ligados à execução e coordenação das atividades nos canteiros.

Nacionalmente, Santa Catarina ocupa a sexta posição em quantidade de empresas da construção civil, representando pouco mais de 7% do total brasileiro, ficando atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, consolidando-se como um dos principais polos do setor no país.

O governador Jorginho Melo (PL) afirmou, em aspas divulgadas pela agência de notícias estadual, que "os números mostram a força do empreendedorismo catarinense e o crescimento econômico ligado ao trabalho".

Além disso, para a Sicos, a ampliação do empreendedorismo na construção civil tem um papel relevante na geração de renda.

Norte Pioneiro do Paraná terá novo curso de medicina

Universidade terá 40 vagas anuais para estudantes a partir do início de 2026

O governador Ratinho Junior (PSD) anunciou nesta quarta-feira (17) a implantação do curso de Medicina na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no câmpus de Cornélio Procopio, com 40 vagas anuais. O objetivo é descentralizar a demanda pela formação profissional de médicos, ampliando as oportunidades de graduação no Interior do Estado. A oferta de vagas será aberta em 2026, em um vestibular específico, com previsão de início das aulas ainda no próximo ano.

A instituição estadual de ensino superior realizará a contratação de professores e profissionais da carreira técnico-administrativa, de acordo com os parâmetros da Lei nº 20.933/2021, a Lei Geral das Universidades (LGU). O primeiro ciclo de formação, que deverá ocorrer de 2026 a 2031, terá investimento superior a R\$ 85 milhões. Já para o funcionamento pleno da graduação, em 2031, as projeções financeiras da UENP indicam um investimento anual de R\$ 9,6 milhões para manutenção do curso.

Vestibular

“Este é um momento histórico para o ensino superior do Paraná, especialmente para o Norte Pioneiro. Anunciamos o novo curso de Medicina da UENP e já no mês de março de 2026 teremos o vestibular para os alunos



Alessandro Vieira/SESA

Primeiro vestibular para medicina acontecerá já em janeiro

concorrerem a uma vaga. Acima de tudo, estamos realizando um sonho antigo da região, pois há mais de 30 anos se pedia a graduação em Medicina para Cornélio Procopio, e hoje conseguimos avançar nesse investimento”, afirmou Ratinho Junior.

“Estamos falando de um aporte de R\$ 85 milhões ao longo dos seis primeiros anos do curso. Nós organizamos a casa, as universidades, e agora chegamos ao momento de fazer esse investimento e permitir que a UENP dê um salto de qualidade. A partir

do momento em que uma universidade passa a ter um curso de Medicina, ela muda de patamar e passa a integrar o grupo das grandes universidades do Brasil”, acrescentou.

Segundo Ratinho Junior, a escolha da UENP para sediar um novo curso de Medicina se deu pela estrutura de saúde da região. “Essa é uma graduação que precisa de uma estrutura hospitalar no entorno. Com o Hospital Regional Pioneiro Amin Hannouche que construímos em Cornélio Procopio, com estrutura com-

pleta e realizando cerca de 500 cirurgias por mês, passamos a ter a base técnica necessária. Isso garante tranquilidade para o aluno, pois ele terá toda a estrutura hospitalar necessária para realizar as aulas práticas”, finalizou.

Para o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, o novo curso representa um avanço para toda a região do Norte Pioneiro. “É algo que, por muito tempo, foi acalentado, sonhado coletivamente e, em alguns momentos frustrado, com expecta-

tivas criadas sem que houvesse condições reais de execução. Agora, esse sonho se torna efetivamente realidade”, destacou. “Essa autorização prevê todas as etapas de implantação do curso e a reserva orçamentária para cumprir cada uma delas.”

Ele também ressaltou que a UENP está finalizando os trâmites para iniciar a primeira turma ainda em 2026. “A partir de agora, a universidade e toda a região têm a certeza de que haverá vestibular em março de 2026, com o início das aulas da primeira turma em agosto do mesmo ano. O curso será sediado em Cornélio Procopio e funcionará integralmente aqui até o final do quarto ano. Já o quinto e o sexto anos serão compartilhados com a estrutura de outros municípios da região”, concluiu o secretário.

As cidades de Cornélio Procopio e Jacarezinho, que contam com câmpus da UENP, sediam as 18ª e 19ª regionais de Saúde do Paraná, cuja área de atuação conjunta engloba 43 municípios. Essa extensa rede assistencial dispõe de mais de 30 hospitais, grande parte da esfera pública, que prestam atendimento à população local por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Com carga horária total de 7.472 horas, o projeto pedagógico do curso de Medicina está estruturado em duas etapas, entre disciplinas gerais e especialidades médicas.

PR: viaduto da PR-160 recebe investimento de R\$ 17 mi

Estão em andamento as obras para construir um novo viaduto na ligação entre a PR-160 e a Estrada Max Staudacher em Telêmaco Borba, nos Campos Gerais. O início dos trabalhos foi formalizado pelo secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, em evento no município neste final de semana. “É uma ordem de serviço muito importante para toda a região. Um novo viaduto na PR-160, substituindo o retorno em nível que hoje em dia ficou perigoso, com o aumento do tráfego de veículos no local”, afirmou Alex. “Estamos iniciando a obra do viaduto agora e vamos entregá-la antes do Natal do ano que vem”.

O viaduto será construído substituindo a rotatória atual por uma estrutura com rotatória superior para acesso à Estrada Max Staudacher e retorno para a PR-



Agência PR

Rotatória entre a PR-160 e a Estrada Max será substituída

160, mantendo a passagem inferior para tráfego de veículos na rodovia. O investimento será de R\$ 17.182.000,00.

A obra deve reduzir congestionamentos e aumentar a segurança de motoristas e pedestres ao eliminar cruzamentos perigo-

sos entre a rodovia e a estrada. O viaduto faz parte de um pacote de melhorias na PR-160, que inclui: 12 km de terceiras faixas entre Telêmaco Borba e Imbaú, a ampliação da capacidade do trecho urbano da PR-160 em Imbaú, já concluídas em 2025.

RS fecha 2025 com avanços na educação

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Seduc) apresentou na terça-feira (16), em Porto Alegre, o balanço das principais ações desenvolvidas ao longo de 2025. Em coletiva de imprensa com a presença da secretária Raquel Teixeira, da secretária-adjunta Stefanie Eskereski e de subsecretários da pasta, a Seduc detalhou os avanços alcançados em um ano marcado pela consolidação de políticas públicas estruturantes, pela superação de desafios recentes e pelo fortalecimento de uma cultura de acompanhamento permanente da aprendizagem.

A secretária Raquel Teixeira destacou que 2025 representou um ponto de virada para a educação gaúcha. Para ela, o ano foi de recomposição após os impactos profundos da pandemia e das enchentes, mas também

de consolidação de políticas que criaram um novo patamar de organização da rede. “Foi um ano de muitos avanços, de superação e de consolidação. Estruturamos um sistema de governança que permite acompanhar, com regularidade, a frequência dos estudantes, as aulas dadas, as notas, a execução de recursos e o andamento das políticas. Isso criou um sentimento de rede, de coesão sistêmica, que é fundamental para que as ações tenham continuidade e produzam resultados”, afirmou.

Um dos pilares do balanço apresentado foi o fortalecimento dos ciclos de governança da educação. Implantado em cinco níveis de acompanhamento - das escolas ao gabinete do governador -, o modelo instituiu reuniões periódicas entre equipes diretivas, coordenadorias regionais e órgão central.



Airbus A321 no hangar de manutenção de aeronaves da Latam em São Carlos, São Paulo

Por Diego Félix (Folhapress)*

A Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo) reconheceu, nesta terça-feira (9), que a meta de 10% estabelecida para uso de SAF (Combustível Sustentável de Aviação) no setor dificilmente será cumprida até 2030. O problema é decorrente da baixa produção do combustível no mundo, que polui até 80% menos do que o querosene e é visto como essencial para alcançar a descarbonização nos próximos anos.

O diretor-geral da associação, Willie Walsh, culpou a leniência de governos ao redor do mundo pelo atraso no desenvolvimento do combustível verde. Para ele, os reguladores cruzam os braços diante dos baixos níveis de produção e deixam que as empresas cobrem preços abusivos das companhias aéreas pelo produto.

“Quando nos comprometemos com o carbono zero em 2050, eu disse que seria extremamente desafiante, mas o que estamos enfrentando agora é ainda maior do que o esperado. Não estamos progredindo como era esperado em termos de produção, apesar da forte demanda por SAF”, disse Walsh em entrevista coletiva.

Com a produção em baixa, as companhias aéreas dependem exclusivamente dos poucos produtores disponíveis na indústria neste momento.

No Brasil, a Petrobras anunciou na última sexta (5) as primeiras entregas do combustível sustentável no país, com volume suficiente para abastecer cerca de um dia de consumo nos aeroportos do Rio de Janeiro.

A Raízen recebeu, em 2023, a certificação ISCC Corsia Plus, que comprova que o etanol produzido pela empresa na planta de Costa Pinto, em Piracicaba (SP),

cumprir os requisitos internacionais para a produção de SAF.

Atualmente, menos de 1% do combustível consumido na aviação global é SAF, segundo a Iata. A explicação tem preço: enquanto as companhias pagam cerca de US\$ 1.000 por tonelada no querosene de aviação, o valor do SAF chega a custar US\$ 3.000 por tonelada.

A Iata avalia, no entanto, que o problema não é dinheiro, mas a falta de interesse na produção e no baixo acompanhamento dos reguladores na qualidade do combustível renovável.

Sem citar casos específicos, Walsh afirmou que os produtores se beneficiaram das deficiências operacionais envolvendo SAF e passaram a praticar preços abusivos e artificiais, tornando inviável a meta de descarbonização no curto prazo.

De acordo com o diretor da Iata, mudanças regulatórias na Europa, iniciadas no ano passa-

Combustível sustentável patina no setor aéreo

Com isso, metas de descarbonização se tornam irreais

Divulgação/ Iata



Diretor-geral da Iata, Willie Walsh, culpou a leniência de governos pelo atraso no desenvolvimento do combustível verde

do, foram prejudiciais ao desenvolvimento do SAF. As empresas hoje são obrigadas a misturar um pequeno percentual do combustível no querosene e pagam multas pesadas em caso de descumprimento.

Como a produção está concentrada na mão de poucas empresas, o custo do SAF europeu ficou ainda mais caro que a média global e os produtores se beneficiaram de sua posição para “extrair dinheiro adicional” do setor aéreo, segundo comentou Walsh.

O cenário atual vai prejudicar até o alcance de metas intermediárias do uso do SAF no mundo, como o desenhado pela Oaci (Organização da Aviação Civil Internacional), que projetava pelo menos 5% de SAF na operação regular das companhias até 2030.

Aliado a isso, o setor também enfrenta uma forte crise na cadeia de suprimentos. A Iata estima que hoje exista um déficit de mais

de 5.340 aeronaves que deveriam estar em operação, mas não foram entregues.

Como consequência, os custos operacionais das companhias aéreas ultrapassaram US\$ 11 bilhões neste ano. O valor reflete despesas extras com maior consumo de combustível —já que as empresas precisam manter aeronaves mais antigas em serviço — além do aumento nos gastos com manutenção e retenção de peças que hoje estão com reposição comprometida.

“Me surpreende que os reguladores, principalmente os da União Europeia, estejam de braços cruzados enquanto os fornecedores de combustível abusam de sua posição, aumentando significativamente os preços sob o falso pretexto de taxas de compliance, protegendo o lucro”, disse Walsh.

O diretor-geral da Iata também reclamou da política de taxação no setor aéreo, sobretudo quando aplicada sob o argumento de razões ambientais.

“A tributação não reduz CO², mas reduz o número de pessoas que podem voar. Os voos seguem operando, mas com menos pessoas a bordo. Acho encorajador quando alguns governos reconhecem que a taxa por razões ambientais causa danos econômicos e decidem reverter os impostos aplicados”, analisou Walsh.

***O repórter viajou para Genebra, na Suíça, a convite da Iata**